www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, TERÇA-FEIRA, 5 DE AGOSTO DE 2025 NÚMERO 22.782 • 26 PÁGINAS • R$ 5,00

Moraes decide pela prisão domiciliar de Bolsonaro

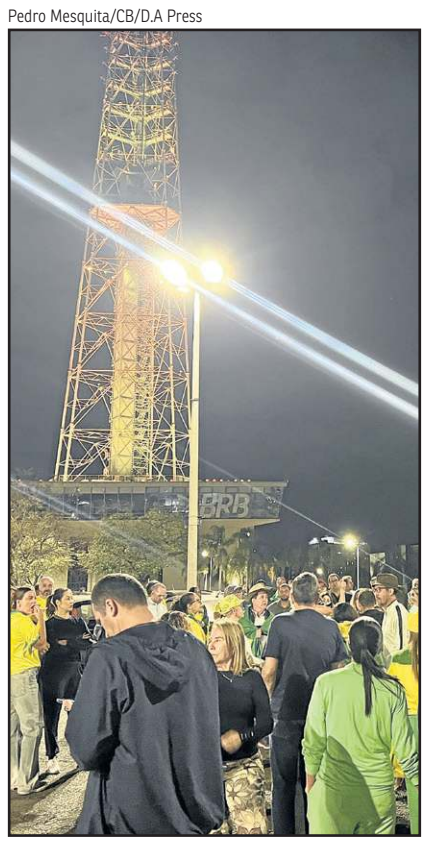
Um vídeo postado nas redes sociais do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), com uma mensagem de Jair Bolsonaro a manifestantes no Rio de Janeiro, levou o ministro do STF Alexandre de Moraes a decretar prisão domiciliar do ex-presidente. "Não há dúvida de que houve o descumprimento da medida cautelar imposta (...), pois o réu produziu material para publicação nas redes sociais de seus três filhos e de todos os seus seguidores e apoiadores políticos, com claro conteúdo de incentivo e instigação a ataques ao STF e apoio, ostensivo, à intervenção estrangeira no Poder Judiciário", escreveu o magistrado. Com a decisão, o ex-chefe do Planalto, além de não sair de casa, no Jardim Botânico, está proibido de receber visita e de usar celular — um iPhone foi apreendido pela Polícia Federal.

» Bolsonaristas fazem buzinaço e protestos pelas ruas do DF

» Senador Marcos do Val ganha tornozeleira após ir à Disney

Minervino Júnior/CB/D.A Press

Pedro Mesquita/CB/D.A Press



Em 29 de julho, o ex-presidente esteve numa motociata (E), em encontro público com apoiadores. Ontem, houve protestos e buzinaço contra a prisão (D)

PÁGINAS 2 A 4. NAS ENTRELINHAS, 3, BRASÍLIA-DF, 5, E EIXO CAPITAL, 14

Álcool e direção, a combinação que ameaça vidas

Denise dos Santos (foto), 37 anos, é uma das 14 pessoas feridas num atropelamento na Estrutural, no sábado. "Lembro-me de ouvir muitos gritos e o choro das crianças. Foi um filme de terror", relatou ao **Correio**. O acidente ocorreu perto de uma igreja, num local onde os fiéis estavam reunidos. Bêbado, o motorista que provocou o acidente, Walisson Carvalho, está em prisão preventiva. De janeiro a junho deste ano, o Detran-DF registrou 13 mil infrações de pessoas dirigindo embriagadas.

Leticia Mouhamad/CB/D.A Press

PÁGINA 13

Tarifaço: objetivo é reduzir alíquotas

Vice-presidente Geraldo Alckmin se reuniu com representantes de setores impactados pelo tarifaço e deverá divulgar um plano de contingência depois do início da taxação. Em outra frente, pretende reduzir a tributação sobre os 35% dos produtos da lista de taxação.

Equipamentos nacionais para o SUS

PÁGINA 7

Fotos: Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Fafá de Belém, a cara da Amazônia

A cantora, que completa 50 anos de carreira neste ano, falou ao *CB.Poder* sobre os projetos que desenvolve com o objetivo de dar maior visibilidade ao povo amazônico com representantes oriundos da região. Para comemorar o cinquentenário, estão programados diversos shows, um documentário e uma biografia.

Aponte o celular para o QR Code e assista à entrevista completa

PÁGINA 22

STJ analisa recurso de Adriana Vilela

Sexta Turma do Superior Tribunal de Justiça analisa, hoje, o pedido de anulação da sentença do Tribunal do Júri, que condenou a arquiteta a 61 anos e três meses de prisão pela morte dos pais dela e da empregada da família em 2009.

PÁGINA 14

Neymar retoma o brilho, e Santos vence

PÁGINA 20

Gaza

Netanyahu planeja invadir o enclave

Premiê de Israel pretende expandir a ofensiva e ocupar a região palestina. Forças militares advertem sobre os riscos da operação.

PÁGINA 9

Impasse da BR-319, a pista na floresta

PÁGINA 6

Carlos Vieria/CB/D.A Press

Minha Brasília **amarela**

A beleza dos ipês amarelos tomou as ruas. Eles estão por todo lado — como na tesourinha da 102 Sul (foto) — e dão a coloração que virou marca da capital. Com celular e câmeras nas mãos, brasilienses procuram as árvores para as fotos da estação. PÁGINA 17

ISSN 1808-2661

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 (61) 99158.8045 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166 (61) 99256.3846

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

PODER

Ministro Alexandre de Moraes, do STF, determina a detenção, em casa, do ex-presidente por violação de medidas cautelares impostas pela Suprema Corte

Minervino Júnior/CB/D.A Press

Decretada a prisão domiciliar de Bolsonaro

» VANILSON OLIVEIRA
» GIOVANNA SFALSIN
» MAIARA MARINHO

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), reagiu ao que classificou como violação de medidas cautelares impostas pela Corte e determinou a prisão domiciliar do ex-presidente Jair Bolsonaro, réu em processo penal por tentativa de golpe de Estado.

Bolsonaro, que já vinha sendo monitorado com o uso de tornozeleira eletrônica, passa a cumprir prisão domiciliar em sua residência 24 horas por dia, salvo autorização judicial prévia. O acesso à residência ficará restrito apenas aos advogados, e o uso de aparelhos eletrônicos, como celulares ou qualquer dispositivo de comunicação, está expressamente proibido, inclusive por terceiros. Fica proibido tirar fotos ou gravar imagens, assim como ter contato com autoridades estrangeiras ou mesmo com embaixadores.

De acordo com o magistrado, a manutenção da liberdade do ex-presidente representa "risco à garantia da ordem pública, à instrução criminal e à aplicação da lei penal".

Moraes advertiu que o descumprimento de qualquer das medidas poderá levar à prisão preventiva em regime fechado. "Caso haja violação das condições impostas, poderá haver a substituição imediata da prisão domiciliar por prisão em estabelecimento adequado, em regime fechado".

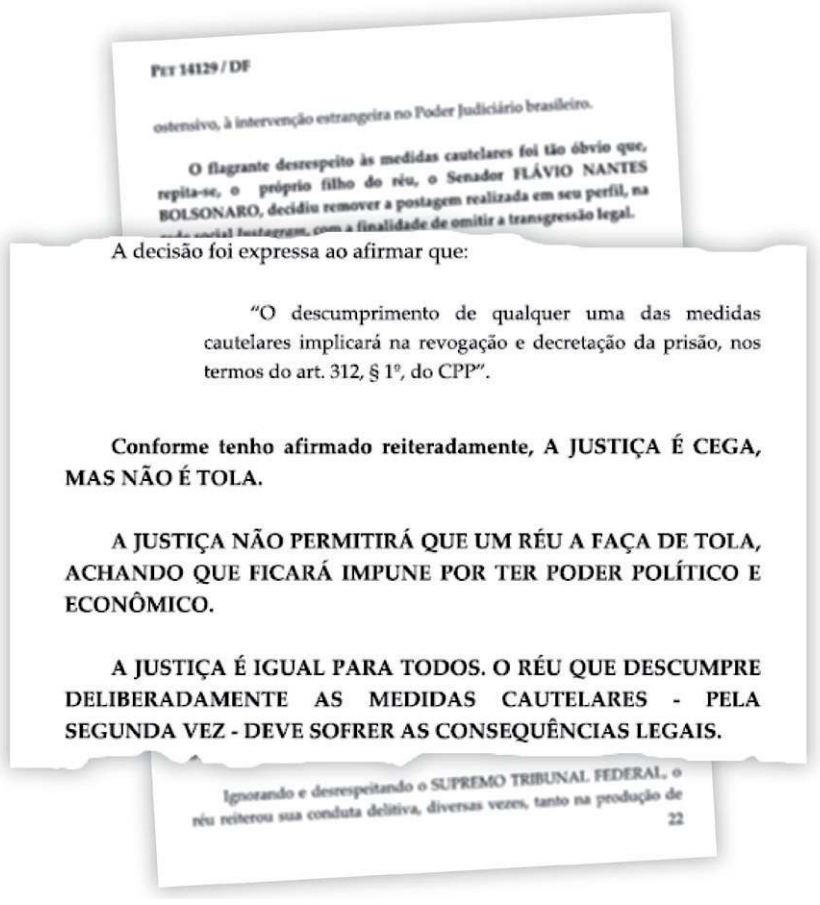
Também como parte da decisão de Moraes, a Polícia Federal fez a apreensão de um telefone celular de Bolsonaro na residência dele em Brasília, localizada no Jardim Botânico. A decisão ocorreu após a veiculação de um vídeo nas redes sociais do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), em que o pai participa por telefone de manifestações bolsonaristas realizadas no domingo, incluindo um dos principais atos, na Praia de Copacabana, no Rio de Janeiro. O vídeo foi excluído das redes sociais horas depois.

Apesar de não ter comparecido presencialmente, Bolsonaro usou o telefone para se dirigir aos manifestantes em diferentes cidades do país. Segundo Moraes, isso caracteriza violação das medidas cautelares anteriormente impostas — que incluíram uso da tornozeleira eletrônica e proibição de manter qualquer tipo de comunicação com outros investigados.

"Não há dúvida de que houve o descumprimento da medida cautelar imposta a Jair Messias Bolsonaro, pois o réu produziu material para publicação nas redes sociais de seus três filhos e de todos os seus seguidores e apoiadores políticos, com claro conteúdo de incentivo e instigação a ataques ao Supremo Tribunal Federal e apoio, ostensivo, à intervenção estrangeira no Poder Judiciário Brasileiro", escreveu Moraes na decisão.

Reprodução/Rede Sociais

Bolsonaro participou das manifestações de domingo por vídeo, em desobediência ao STF



PET 14129 / DF

ostensivo, à intervenção estrangeira no Poder Judiciário brasileiro.

O flagrante desrespeito às medidas cautelares foi tão óbvio que, repita-se, o próprio filho do réu, o Senador FLÁVIO NANTES BOLSONARO, decidiu remover a postagem realizada em seu perfil, na rede social Instagram, com a finalidade de omitir a transgressão legal.

A decisão foi expressa ao afirmar que:

"O descumprimento de qualquer uma das medidas cautelares implicará na revogação e decretação da prisão, nos termos do art. 312, § 1º, do CPP".

Conforme tenho afirmado reiteradamente, A JUSTIÇA É CEGA, MAS NÃO É TOLA.

A JUSTIÇA NÃO PERMITIRÁ QUE UM RÉU A FAÇA DE TOLA, ACHANDO QUE FICARÁ IMPUNE POR TER PODER POLÍTICO E ECONÔMICO.

A JUSTIÇA É IGUAL PARA TODOS. O RÉU QUE DESCUMPRE DELIBERADAMENTE AS MEDIDAS CAUTELARES - PELA SEGUNDA VEZ - DEVE SOFRER AS CONSEQUÊNCIAS LEGAIS.

Ignorando e desrespeitando o SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL, o réu reiterou sua conduta delitiva, diversas vezes, tanto na produção de 22

Trecho da decisão do ministro Alexandre de Moraes contra Bolsonaro

Na avaliação de Moraes, houve "atuação coordenada dos filhos de Jair Messias Bolsonaro a partir de mensagens de ataques ao Supremo Tribunal Federal, com o evidente intuito de interferir no julgamento" da ação do golpe de Estado. "O flagrante desrespeito às medidas cautelares foi tão óbvio que, repita-se, o próprio filho do réu, o senador Flávio Nantes Bolsonaro, decidiu remover a postagem realizada em seu perfil, na rede social Instagram, com a finalidade de omitir a transgressão legal", escreveu o ministro.

EUA condenam

O Departamento de Estado dos Estados Unidos criticou a decisão de Moraes e ameaçou com mais punições. "O juiz Moraes, agora um violador de direitos humanos sancionado pelos EUA, continua a usar as instituições brasileiras para silenciar a oposição e ameaçar a democracia", escreveu, em nota publicada nas redes sociais, o Escritório para Assuntos do Hemisfério Ocidental. "Impor ainda mais restrições à capacidade de Jair Bolsonaro de se defender em público não é um serviço público. Deixem Bolsonaro falar", acrescentou.

A nota enfatiza que os Estados Unidos "responsabilizarão todos aqueles que auxiliarem ou incentivarem a conduta sancionada", frisou.

Bolsonaristas fazem protesto

Pedro Mesquita/CB/D.A Press

Apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro fizeram uma manifestação, ontem, contra a prisão domiciliar dele. Eles se reuniriam na Torre de TV e realizaram um buzinaço. Levaram bandeiras e camisas do Brasil. Os bolsonaristas pretendiam seguir até a Esplanada, mas as forças de segurança do DF fecharam as vias antes da Catedral. O grupo seguiu, então, para o condomínio Solar de Brasília, no Jardim Botânico, onde Bolsonaro mora e cumpre a prisão domiciliar. Quem também compareceu ontem no condomínio foi Fabiano Leitão, o famoso trompetista de Brasília. Além da música "Está na hora do Jair já ir embora", ele tocou a marcha fúnebre. O artista é conhecido por aparições como essa.

Defesa se diz surpresa

A defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro afirmou, em nota, que foi surpreendida com a decretação de prisão domiciliar do cliente, "tendo em vista que o ex-presidente Jair Bolsonaro não descumpriu qualquer medida".

A manifestação é assinada pelos advogados Celso Vilardi, Paulo Amador da Cunha Bueno, Daniel Tesser. O trio sustenta que Bolsonaro "seguiu rigorosamente" a determinação proferida pelo ministro Alexandre de Moraes em despacho sobre as medidas cautelares. Os advogados destacaram que o despacho registrou que "em momento algum Jair Messias Bolsonaro foi proibido de conceder entrevistas ou proferir discursos em eventos públicos".

"A frase 'Boa tarde, Copacabana. Boa tarde, meu Brasil. Um abraço a todos. É pela nossa liberdade. Estamos juntos' não pode ser compreendida como descumprimento de medida cautelar, nem como ato criminoso", sustentaram os advogados.

O presidente nacional do PL, Valdemar Costa Neto, afirmou que está "inconformado" com a prisão domiciliar o ex-presidente. A ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL) citou uma passagem bíblica. "E os céus anunciarão a sua justiça; pois Deus mesmo é o Juiz", escreveu Michelle, em uma publicação temporária no Instagram.

Parlamentares do Congresso reafirmaram a disposição de pressionar o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), para que ele paute o projeto de anistia do 8 de Janeiro.

Pouco antes de ter a prisão domiciliar decretada, Bolsonaro passou a tarde na sede do PL em Brasília. No local, reuniu-se com aliados, organizou um bolão da Mega-Sena com assessores do partido e acompanhou, pela televisão, a repercussão das manifestações do último domingo.

PODER

Filhos reagem e pedem a punição de Moraes

Flávio Bolsonaro cobra processo de impeachment do ministro, após decretação de prisão domiciliar do pai; Eduardo diz que magistrado é "psicopata". Governistas comemoram decisão

» ISRAEL MEDEIROS

Saulo Cruz/Agência Senado

Flávio disse que caso é um "capítulo triste na história do Brasil" e afirmou que o país estaria em uma "ditadura"

O clã Bolsonaro reagiu com declarações firmes ao mandado de prisão domiciliar contra o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), pivô da decisão de Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), disse que a medida do magistrado é uma espécie de "vingança" por ter sido sancionado pelo governo dos Estados Unidos com base na **Lei Magnitisky**. A sanção foi anunciada na semana passada pela gestão Donald Trump, depois de meses de atuação do deputado licenciado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) junto às autoridades dos EUA contra o Judiciário brasileiro.

"Era tudo o que Moraes queria: se vingar do presidente Bolsonaro. (...) Ele está concretizando mais um desejo seu, mais uma satisfação pessoal sua de colocar em prisão domiciliar a maior referência de todos nós na política do Brasil hoje, numa clara vingança às sanções que ele sofreu da Lei Magnitsky", disparou o parlamentar. Ele classificou o momento como um "capítulo triste na história do Brasil" e argumentou que o país estaria, agora, em uma "ditadura".

O senador também argumentou que Moraes deveria ter se declarado impedido de julgar o ex-presidente por ser um "inimigo público" de Bolsonaro. "É uma covardia que ele faz com um ex-presidente da República que nunca se negou a cumprir suas decisões judiciais, compareceu a todas as dezenas de processos contra ele, basicamente (tocados) pelo Alexandre de Moraes. Ele jamais poderia estar julgando o presidente Jair Bolsonaro, porque ele claramente é um inimigo público do presidente Bolsonaro".

Flávio Bolsonaro cobrou ainda o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), para dar andamento a um pedido de impeachment de Moraes. O Senado é a Casa responsável por decidir sobre o afastamento de integrantes da Suprema Corte. "Ele (Moraes) acabou com as prerrogativas parlamentares. Meu presidente Davi Alcolumbre, o que o senhor vai fazer em relação a isso?", questionou.

Já o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP), que segue nos Estados Unidos, disse ter recebido a notícia com tristeza, mas "sem surpresa". "Desde que traçamos nossos planos para a restauração das liberdades no Brasil, sempre tivemos uma certeza: Alexandre de Moraes é um psicopata descontrolado que jamais hesitaria em dobrar a aposta", afirmou o parlamentar, em nota. "Essas ações só nos fortalecem. Alexandre de Moraes é agora um violador de direitos humanos oficialmente sancionado, e nós permaneceremos inabaláveis", acrescentou.

Retaliação ao ministro

Na semana passada, Moraes foi incluído pelo governo Donald Trump na lista de pessoas sancionadas pela Lei Magnitsky. A punição foi aplicada ao ministro pela condução da ação penal contra Bolsonaro. Moraes está impedido de entrar nos Estados Unidos, proibido de ter bens e contas em bancos americanos, realizar transferências internacionais e possuir cartões de crédito emitidos por bandeiras estrangeiras, como Visa e Mastercard.

A notícia também reverberou no Congresso. Aliados do ex-presidente rapidamente inundaram as redes sociais com mensagens de apoio ao político e de ataques a Moraes. O líder da oposição na Câmara, deputado Zucco (PL-RS), disse que o magistrado não teria mais "legitimidade moral ou jurisdicional" para decidir sobre o futuro de qualquer cidadão por ter sido sancionado pelos Estados Unidos. Também pediu que o Senado dê andamento a um eventual impeachment de Moraes. "É urgente a abertura imediata de um processo", enfatizou.

O líder da oposição no Senado, Rogério Marinho (PL), foi na mesma linha. "Não aceitaremos mais esse Estado de exceção. Conclamamos todos os senadores da República a honrar seus mandatos", afirmou.

"Ninguém acima da lei"

O líder do governo na Câmara, deputado José Guimarães (PT-CE), disse que a prisão domiciliar demonstra que, no Brasil, "ninguém está acima da lei". Para o parlamentar, o devido processo legal foi respeitado. "Atacar o Estado Democrático de Direito e desrespeitar nossas instituições é atentar contra os próprios direitos do povo brasileiro", pontuou.

A ministra de Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, rebateu as acusações de bolsonaristas de que foi o presidente Luiz Inácio Lula da Silva quem buscou o enfrentamento com o governo dos Estados Unidos. "Quem provocou as sanções de Trump foi a família Bolsonaro, numa traição ao Brasil e ao nosso povo", afirmou, referindo-se ao lobby do deputado Eduardo Bolsonaro nos EUA.

O líder do PT na Câmara, Lindbergh Farias (RJ), foi na mesma linha. "Um ex-presidente que conspira com potências estrangeiras para enfraquecer seu próprio país não está apenas afrontando a Justiça, mas traindo os fundamentos constitucionais da República. A prisão domiciliar é um freio necessário até o julgamento final, que tende à sua condenação definitiva e ao início da execução da pena", destacou o petista em seu perfil no X.

No Senado, o líder do PT na Casa, Rogério Carvalho (SE), ressaltou que a Justiça "está sendo feita". Classificou a prisão domiciliar de Bolsonaro de um "marco histórico". "O Brasil está dizendo, em alto e bom som: quem atenta contra a democracia vai responder por isso. Não há anistia para golpistas. Não há blindagem para quem tramou contra a Constituição, conspirou nos porões do poder e tentou usurpar a vontade soberana do povo brasileiro", escreveu em suas redes sociais.

> **É uma covardia que ele faz com um ex-presidente da República que nunca se negou a cumprir suas decisões judiciais. Ele (Moraes) jamais poderia estar julgando o presidente Jair Bolsonaro, porque ele claramente é um inimigo público do presidente Bolsonaro"**
>
> ***Flávio Bolsonaro (PL-RJ)***, *senador*

> **Um ex-presidente que conspira com potências estrangeiras para enfraquecer seu próprio país não está apenas afrontando a Justiça, mas traindo os fundamentos constitucionais da República. A prisão domiciliar é um freio necessário até o julgamento final"**
>
> ***Lindbergh Farias (RJ)***, *líder do PT na Câmara*

Deu no

WSJ

O jornal dos EUA noticiou que o "Supremo Tribunal Federal do Brasil ordena prisão domiciliar de ex-presidente Bolsonaro por desacato a ordem judicial". Também conforme a publicação, a Corte "acusou o líder de direita de violar uma proibição de uso de redes sociais".

The New York Times

O também jornal americano destacou que o "Supremo Tribunal Federal do Brasil impõe prisão domiciliar a Bolsonaro". O diário ressaltou que "o ex-presidente Jair Bolsonaro, cujo caso motivou em parte as tarifas impostas pelo presidente Trump ao Brasil, foi condenado a permanecer em prisão domiciliar enquanto aguarda o julgamento".

The Washington Post

O diário norte-americano disse que "Jair Bolsonaro é condenado à prisão domiciliar enquanto juiz intensifica processo". E acrescentou: "A decisão ressaltou os limites do poder do presidente Donald Trump de submeter o juiz brasileiro à sua vontade".

The Guardian

O jornal inglês frisou que "juiz do Supremo Tribunal Federal do Brasil ordena prisão domiciliar do ex-presidente Jair Bolsonaro". Ressaltou que "Bolsonaro é acusado de violar proibição imposta em meio a temores de que ele possa fugir para evitar punição por suposta tentativa de golpe".

LA NACION

A publicação argentina citou que "o Supremo Tribunal Federal (STF) ordenou a prisão domiciliar do ex-presidente Jair Bolsonaro". "O juiz Alexandre de Moraes decidiu que Bolsonaro utilizou redes sociais de terceiros para promover uma passeata em seu favor; o tribunal investiga se ele financiou uma campanha nos Estados Unidos contra autoridades brasileiras."

Clarín

O também jornal argentino publicou que "o tribunal brasileiro ordenou a prisão domiciliar do ex-presidente Jair Bolsonaro". "Isso por desrespeitar as restrições impostas no caso da suposta conspiração golpista contra Lula da Silva", destacou.

EL PAÍS

No jornal espanhol anunciou que "o Supremo Tribunal Federal (STF) ordenou a prisão domiciliar de Jair Bolsonaro". "O ex-presidente está sendo julgado por suposta conspiração para cometer um golpe de Estado", frisou.

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo

luizazedo.df@dabr.com.br

Prisão domiciliar de Bolsonaro agrava confronto com STF e tensão com Trump

A decisão do ministro Alexandre de Moraes de impor prisão domiciliar ao ex-presidente Jair Bolsonaro representa um novo patamar na espiral ascendente do embate entre o Supremo Tribunal Federal (STF) e a extrema-direita brasileira. Com justificativas firmadas na reiteração de condutas ilegais e no uso de terceiros — inclusive os filhos parlamentares, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), o deputado licenciado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) e o vereador carioca Carlos Bolsonaro (PL) — para driblar proibições judiciais, Moraes tomou medidas que já estavam previstas nas leis.

Entretanto, ao impor limites à mobilização de apoio ao ex-presidente, adiciona combustível à disputa diplomática com os Estados Unidos, sob a presidência de Donald Trump, uma variável externa que ninguém controla. Não é um episódio judicial isolado. A prisão domiciliar de um ex-presidente da República, combinada com o uso obrigatório de tornozeleira eletrônica, bloqueio de comunicações e restrição de visitas, representa uma medida extrema, ainda que justificada pelo descumprimento de ordens judiciais, como a proibição de uso de redes sociais — burlada por meio da atuação ativa de seus filhos e aliados, que difundem mensagens com teor golpista e ataques abertos ao STF.

Ao mesmo tempo, o endurecimento das medidas contra o senador Marcos do Val — também sob investigação por tentativa de obstrução institucional e divulgação de dados sigilosos — leva a questão para o Senado. Determinado a enfrentar, com todo o rigor, as figuras públicas que representam ameaça à estabilidade democrática, o ministro Alexandre Moraes estará sob fogo cerrado da oposição no Congresso, que contesta as medidas adotadas contra o senador: tornozeleira, recolhimento domiciliar, bloqueio de bens, suspensão de verbas públicas e até o cancelamento do passaporte diplomático do parlamentar.

Não existe vácuo político nesta crise, que ocorre num momento de alta tensão entre o Brasil e os Estados Unidos. O presidente Donald Trump escolheu o STF como inimigo externo e assumiu publicamente a defesa de Bolsonaro, acusando o Judiciário brasileiro de perseguição política. Vinculou sua retórica a medidas concretas de retaliação econômica, como o tarifaço de 50% sobre produtos brasileiros, imposto sob o pretexto de "ameaça à segurança nacional". Na verdade, trata-se de uma tentativa sem subterfúgios de pressionar a Justiça brasileira para inocentar o seu aliado investigado.

Existe uma empatia forte entre Trump e Bolsonaro, que alinhou a política externa brasileira aos interesses de Trump e de outros líderes de extrema-direita, como Benjamin Netanyahu, de Israel, e Victor Orban, da Hungria, quando era presidente da República. Agora, porém, essa simbiose entre o bolsonarismo e o trumpismo se torna mais pessoal porque Trump, que não foi julgado pela invasão do Capitólio, sede do Congresso dos Estados Unidos, para impedir a proclamação da eleição de Joe Biden, não quer que a condenação de Bolsonaro, responsabilizado pela tentativa de golpe de 2023, sirva de exemplo de como as democracias devem funcionar em relação aos golpistas.

Interferência externa

Estamos diante de um efetivo problema de soberania, por definição, o poder supremo e independente de um Estado sobre seu território e população, livre de qualquer interferência externa. A ingerência norte-americana nas decisões internas do Brasil, ainda que sob o manto de políticas comerciais, representa um ataque inaceitável à independência dos Poderes, em especial ao Judiciário. O próprio Alexandre de Moraes já afirmou que o STF não se vergará a ameaças estrangeiras. Essa posição é contestada pela oposição, com a narrativa de que Bolsonaro é vítima de perseguição e que o devido processo legal não é respeitado, o que corrobora a argumentação de Trump ao adotar o tarifaço como instrumento de intervenção política.

Estamos na antessala de uma crise institucional grave. O governo Lula precisa defender a legalidade e o Estado Democrático de Direito, reforçando a autonomia do STF. De outro, deve evitar que a crise diplomática e comercial se desdobre em isolamento internacional ou em colapso das relações econômicas com um dos principais parceiros comerciais do país. A estratégia de contenção vem sendo negociar tecnicamente com os EUA as relações comerciais, evitar retaliações precipitadas e blindar o Judiciário da contaminação diplomática, mas o estresse aumenta, na medida em que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva não abre nem poderia abrir mão de enfrentar a Casa Branca.

Sejamos realistas: o tempo joga contra o Brasil. Trump não dá sinais de recuo e o julgamento dos envolvidos no 8 de janeiro avança, agora com Bolsonaro em regime de prisão domiciliar, que seria a pena mais branda que poderia cumprir. No Congresso, o efeito imediato da prisão domiciliar de Bolsonaro foi a intensificação das pressões contra Alexandre de Moraes. Liderado por Esperidião Amin (PP-SC), um grupo de senadores ameaça apresentar um pedido de impeachment contra o ministro, com 35 assinaturas já confirmadas. Se alcançarem os 41 nomes necessários e o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), aceitar colocar o pedido em pauta, o país pode mergulhar numa crise institucional: o afastamento de um ministro do STF seria inédito e disruptivo, com repercussões imprevisíveis para o equilíbrio dos Poderes.

CONGRESSO

Depois do desafio, a tornozeleira

Marcos do Val é detido pela PF ao desembarcar em Brasília, vindo dos EUA, e conduzido a colocar o rastreador. Para o ministro Alexandre de Moraes, ao deixar o Brasil, senador descumpriu determinação do STF. Salário do parlamentar está suspenso

» DANANDRA ROCHA
» ALINE GOUVEIA

Facebook pessoal

Do Val postou fotos e vídeos se divertindo nos EUA. Para Moraes, senador não podia sair do Brasil e foi punido por ignorar a determinação

O senador Marcos do Val (Podemos-ES) passou a ser monitorado, desde ontem, por tornozeleira eletrônica, por determinação do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF). O ministro considerou que ele descumpriu uma determinação da Corte ao viajar para os Estados Unidos, mesmo estando impedido de deixar o Brasil. O parlamentar viajou de férias com a família utilizando o passaporte diplomático, que deveria ter sido entregue à Justiça junto com com o passaporte normal — que está apreendido.

As medidas contra o senador incluem uso de tornozeleira eletrônica com recolhimento domiciliar noturno, cancelamento do passaporte diplomático e bloqueio de contas bancárias, cartões e chaves Pix. Moraes ainda proibiu Do Val de usar redes sociais, mesmo por intermédio de terceiros, e determinou ao presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), o bloqueio do pagamento de salários e verbas de gabinete do senador.

Do Val foi abordado tão logo desembarcou no Aeroporto Juscelino Kubitschek, em Brasília, ontem de manhã. De lá, seguiu para o Centro Integrado de Monitoração Eletrônica (CIME), da Secretária de Estado de Administração Penitenciária (Seape), onde instalou o equipamento.

Em agosto do ano passado, Moraes determinou a apreensão dos passaportes do senador e o bloqueio de R$ 50 milhões que mantinha na conta, no âmbito de um inquérito que apura ofensas e ataques contra investigadores da Polícia Federal (PF). Na decisão, o ministro destacou que Do Val "deliberadamente descumpriu a imposição das medidas cautelares em claro desrespeito às decisões proferidas pelo Supremo Tribunal Federal, tendo utilizado o seu passaporte diplomático com o objetivo de desobedecer as determinações do Poder Judiciário".

"A conduta do investigado demonstra uma absoluta afronta à determinação do Poder Judiciário, uma vez que Marcos Ribeiro do Val requereu autorização para viajar ao exterior, tendo sido indeferido o pedido, e claramente burlou as medidas cautelares impostas", frisa Moraes. "Efetivamente, a decretação do bloqueio de contas bancárias do investigado, bem como de seus bens móveis e imóveis, mostra-se necessária diante da continuidade de suas condutas ilícitas. A manutenção do livre acesso aos recursos financeiros possibilita que o investigado continue se beneficiando economicamente de sua prática delitiva, razão pela qual o bloqueio revela-se medida cautelar adequada e proporcional para assegurar a efetividade da investigação ora em curso. O descumprimento de qualquer uma das medidas cautelares implicará na revogação e decretação da prisão", acrescentou o ministro.

Vídeo nas redes

Em 25 de julho, já em Orlando, na Flórida, Do Val publicou um vídeo negando ter descumprido decisão judicial ao sair do país durante o recesso parlamentar. "Não estou aqui fugindo. Estou curtindo e dando atenção à minha filha no parque Universal Orlando. Alexandre de Moraes recebeu com 15 dias de antecedência informações de onde eu estaria, qual era o meu voo, o hotel que eu estou e até os ingressos que eu comprei", afirmou. O pedido do senador foi indeferido.

Mesmo proibido de acessar as redes sociais pela nova determinação de Moraes, Do Val foi ao Facebook fazer uma postagem sobre a colocação da tornozeleira. "O que está sendo violado aqui não é apenas minha liberdade pessoal, mas a própria Constituição Federal do Brasil. Sem processo. Sem culpa. Sem sentença. Apenas a decisão de um ministro — Alexandre de Moraes — que tenta transformar a Justiça num instrumento de medo. Não é sobre mim. É sobre calar uma Nação", postou.

Em nota enviada ao **Correio**, o gabinete do senador afirmou que as medidas cautelares impostas "impedem o pleno exercício do mandato". "A defesa do parlamentar acompanha o caso de perto e adotará as medidas jurídicas cabíveis para garantir o pleno respeito aos direitos e garantias constitucionais assegurados a qualquer cidadão, em especial a um senador em pleno exercício do mandato. O senador Marcos Do Val reitera sua confiança nas instituições democráticas e no devido processo legal, e reafirma seu compromisso com a verdade, com a transparência e com a sua missão parlamentar representando o povo capixaba", destaca a nota.

No Senado, os bolsonaristas saíram em defesa de Do Val e, por meio de nota, cobraram uma resposta da Casa. "Sob o pretexto de defender a democracia, decisões como essa contribuem para corroê-la", diz o texto assinado por Rogério Marinho (PL-RN), Tereza Cristina (PP-MS), Plínio Valério (PSDB-AM), Carlos Portinho (PL-RJ), Mecias de Jesus (Republicanos-RR) e Eduardo Girão (Novo-CE). O senador recebeu a solidariedade também dos colegas Flávio Bolsonaro (PL-RJ), Hamilton Mourão (Republicanos-RS), Jorge Seif (PL-SC), Izalci Lucas (PL-DF) e Damares Alves (Republicanos-DF).

Já políticos da base governista apontaram que Do Val saiu do país sem autorização e, durante a estadia nos EUA, publicou uma série de vídeos desafiando Moraes. "'Vai ter fim trágico', disse Marcos do Val sobre Moraes. O fim que veio foi outro: tornozeleira eletrônica no pé. Não é perseguição. É justiça contra quem tenta sabotar a democracia", disse o presidente da Embratur, Marcelo Freixo .

Vereador de Belo Horizonte e sobrinho da ex-presidente Dilma Rousseff, Pedro Rousseff (PT) compartilhou foto do senador apontando com símbolo de "arminha" para o ex-presidente Jair Bolsonaro, e outra de um agente da PF de costas, com a legenda: "A semana começou muito bem!".

Já a deputada federal Erika Hilton (PSOL-SP) comparou a medida imposta ao senador com aquelas aplicadas a Bolsonaro no último dia 18. "A PF adereçou seu tornozelo com um belo roteador Wi-Fi assim que ele desembarcou em Brasília. Conforme relatos, o senador ofereceu resistência e fez chilique", ironizou.

> **A conduta demonstra uma afronta à determinação do Poder Judiciário, uma vez que Marcos do Val requereu autorização para viajar ao exterior, tendo sido indeferido o pedido, e burlou as medidas. A decretação do bloqueio de contas bancárias mostra-se necessária diante da continuidade de suas condutas ilícitas. O descumprimento de qualquer uma das cautelares implicará na decretação da prisão"**
>
> ***Trecho da decisão do ministro Alexandre de Moraes***

Suspeita de intimidar delegados

O senador Marcos do Val (Podemos-ES) é alvo de um inquérito no Supremo Tribunal Federal (STF) que apura intimidações a delegados da Polícia Federal (PF). Além dos inquéritos, o parlamentar acumula polêmicas em sua trajetória política, iniciada em 2018, quando elegeu-se senador pelo Espírito Santo pelo PPS (hoje, Cidadania), com 863.359 votos. Antes da carreira pública, Do Val serviu no Exército e afirma ter sido instrutor da Swat, unidade especial da polícia dos Estados Unidos, no estado do Texas — algo que a corporação desmentiu, afirmando que o parlamentar apenas fez um dos cursos que costumam ser oferecidos.

Do Val tem uma trajetória de polêmicas e episódios mal-explicados. Em julho de 2022, ele disse que recebeu R$ 50 milhões em emendas do orçamento secreto como contrapartida do apoio à campanha de Rodrigo Pacheco (PSD-MG) à presidência do Senado, em fevereiro de 2021.

Em fevereiro de 2023, ele disse ter recebido do ex-deputado federal Daniel Silveira a proposta de grampear uma conversa do ministro Alexandre de Moraes, do STF, de quem se dizia amigo. O objetivo da gravação seria obter do magistrado alguma declaração que comprometer a lisura das eleições de 2022, na qual Moraes foi o presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Quatro meses depois, em junho, Do Val foi alvo de uma operação da PF por divulgar documentos sigilosos da Abin. As redes sociais do parlamentar foram restritas.

O senador também é investigado por coordenar ataques contra Flávio Dino, ministro do STF, com quem entrou em embate em 2023, quando o magistrado era ministro da Justiça do governo de Luiz Inácio Lula da Silva. Em um dos embates entre Dino e Do Val, o então ministro da Justiça ironizou o senador em uma audiência pública na Comissão de Segurança Pública do Senado: "Não precisa o senhor ir para a porta do Ministério da Justiça fazer vídeo de internet. Porque, se o senhor é da Swat, eu sou dos Vingadores. O senhor conhece? Capitão América, Homem-Aranha. Então, é assim que a gente faz o debate democrático e é assim que a verdade sempre vence", ironizou o ministro.

Prisão de Bolsonaro pressiona a anistia

» WAL LIMA
» FABIO GRECCHI

Ed Alves/CB/D.A Press

Pressão dos bolsonaristas sobre Motta se potencializa com prisão

A Câmara dos Deputados retoma hoje as atividades parlamentares com o retorno das comissões e sessões plenárias. A retomada dos trabalhos, porém, se dará com o bolsonarismo em pé de guerra. A prisão domiciliar de Jair Bolsonaro, ontem, por determinação do ministro Alexandre de Moraes, tem tudo para fazer com que os apoiadores do ex-presidente aumentem a pressão sobre o presidente da Casa, Hugo Motta (Republicanos-PB), para levar a votação do projeto da anistia aos acusados de tentar dar um golpe de Estado no Brasil.

"Um dos principais focos da oposição será o encaminhamento e a votação do projeto de lei que prevê a anistia, que busca corrigir graves injustiças cometidas contra cidadãos brasileiros que, em sua maioria, apenas exerceram o direito constitucional de se manifestar", afirmou o deputado Capitão Alden (PL-BA), um dos vice-líderes da oposição em conversa com o **Correio** horas antes de Moraes determinar a prisão domiciliar de Bolsonaro. Com a decisão do ministro, a tendência é essa pressão se potencializar.

Isso não quer dizer, porém, que Motta esteja disposto a ceder aos bolsonaristas. No recesso, ele entrou em confronto com a oposição, que pretendia manter as comissões da Casa funcionado a fim de usar o espaço do Congresso para intensificar a campanha de defesa do ex-presidente — por conta da colocação da tornozeleira eletrônica e pelo impedimento de utilizar as redes sociais.

Além disso, Motta já deixou claro que considera a anistia um assunto com o potencial de trazer um grande desgaste para o conjunto do Parlamento. Além disso, a anistia foi atrelada ao tarifaço imposto pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump — que teoricamente passa a vigorar amanhã —, a alguma decisão que favoreça Bolsonaro. O ataque da Casa Branca à economia brasileira foi rechaçada com veemência pelos Três Poderes.

Mas, se os bolsonaristas não entrarem em rota de colisão com o Motta, entre os projetos previstos para a pauta de hoje está a criação do Estatuto do Aprendiz, com o projeto de Lei nº 6.461/19, e a proposta que trata do crime de assédio sexual no Código Penal Militar. Também póde ir à votação a Medida Provisória 1.296/25, com medidas para acelerar a concessão de benefícios do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

Também está no horizonte de votações o projeto de lei que amplia a faixa de isenção do Imposto de Renda para quem recebe salário de até R$ 5 mil por, mês a partir de 2026 (PL 1087/25). Motta avisou aos líderes que a matéria é prioridade para o semestre.

Casa Civil desmente acusação a Rui Costa

» VANILSON OLIVEIRA

A Casa Civil classificou como "mentirosa" a informação de que o procurador-geral da República, Paulo Gonet, imputou práticas ilegais ao ministro Rui Costa, em razão do inquérito que apura uma compra supostamente superfaturada de respiradores pulmonares pelo Consórcio Nordeste, em 2020. A nota rebate a reportagem de *O Estado de S.Paulo*, que afirmou a existência de uma petição da PGR enviada ao ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF).

A matéria, publicada no domingo, afirmou que Gonet teria indicado, em petição a Dino, que Rui Costa "assinou contrato com previsão de pagamento antecipado integral e sem garantias ao ente público". O documento, que tramita sob sigilo, trata da compra de 300 respiradores pulmonares pelo Consórcio Nordeste, no valor de R$ 48,7 milhões, no auge da pandemia da covid-19 em 2020. Os equipamentos nunca foram entregues.

À época, Rui Costa era governador da Bahia e presidente do consórcio. A empresa contratada, a Hempcare Pharma, não tinha capacidade técnica nem experiência no setor médico-hospitalar. Mesmo assim, firmou o contrato e recebeu antecipadamente. Como os respiradores não foram entregues, Rui Costa afirmou ter determinado à Secretaria de Segurança Pública da Bahia que instaurasse investigação sobre o caso.

Segundo a reportagem, Gonet teria solicitado o envio do inquérito ao STJ com base no novo entendimento do STF sobre foro privilegiado. Por esse entendimento, a apuração de fatos ocorridos no exercício de mandato de governador deve tramitar no Superior Tribunal, independentemente de o investigado ocupar atualmente cargo federal. A própria defesa do ministro defendeu a competência do STJ para a condução do processo.

Ao **Correio**, a Casa Civil respondeu que a PGR não apresentou novo elemento acusatório. "É mentirosa a informação de que o procurador-geral da República tenha atribuído qualquer tipo de prática ilegal ao ministro Rui Costa", assegura.

Brasília-DF

LUANA PATRIOLINO (INTERINA)
luanapetrolino.df@dabr.com.br

A culpa é do Flávio

Pouco antes da decretação da prisão do ex-presidente, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) apagou a publicação que havia feito nas redes sociais, com um discurso do pai feito para a manifestação em apoio a ele no Rio de Janeiro. A decisão de Moraes proibiu o uso das mídias, inclusive, por meio de terceiros. Na internet, a oposição "agradeceu" ao parlamentar pela postagem — que culminou da ordem do STF.

Contagem regressiva

A escalada da tensão entre o Judiciário e o ex-presidente é mais um passo no conjunto de ações que pode terminar na condenação final de Bolsonaro. O ex-presidente é réu na Suprema Corte por tentativa de golpe de Estado e pode ser julgado até setembro. A ação penal, relatada por Moraes, investiga se o ex-chefe do Executivo atuou para permanecer no poder, mesmo após a derrota nas urnas para o hoje presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Sinais de cansaço

A população está começando a demonstrar um certo cansaço com a briga Lula x Bolsonaro. Fontes ouvidas pela coluna dizem que o próprio presidente da República tem repensado se vai concorrer à reeleição, em 2026. Nos bastidores, cresce a expectativa de que o petista passe o bastão ao vice Geraldo Alckmin — que tem aumentado sua popularidade e simpatia do titular do Planalto. Até o momento, nenhum nome forte da terceira via surgiu para o próximo pleito presidencial.

O dia D

A espera pelo tarifaço do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, acabou. O Executivo terá que lidar diretamente com as consequências da sobretaxação do republicano e definir as medidas adotadas pelo governo. Ontem, Alckmin participou de uma reunião para discutir os preparativos para a finalização do plano de contingência para proteger, das tarifas impostas pelos EUA, a indústria nacional, o agro e o emprego.

Quem avisa amigo é

Em agosto, ninguém morrerá de tédio. O ministro Alexandre Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), deu o pontapé, cumprindo uma das suas promessas: decretando a prisão domiciliar do ex-presidente Jair Bolsonaro por descumprir as medidas restritivas impostas — uso incontestável das redes sociais. E não deu outra. Resultado? Está proibido de sair de casa, de usar celular e as mídias digitais, além de estar limitado a ter contato somente à família e aos advogados. Para os apoiadores, o aviso: quem estiver perto do clã Bolsonaro — e ousar transgredir as ordens do magistrado — pode ter o mesmo destino. Para os adversários, dia de comemoração e nada de discrição. As redes e os memes que o digam.

Sem parar

Alexandre de Moraes mostrou que não está para brincadeira nesta semana. O senador Marcos do Val (Podemos-ES) passou a ser monitorado por tornozeleira eletrônica por ordem do magistrado, ao voltar ao Brasil depois de sair sem autorização do Supremo.

Alerta

Especialistas ouvidos pela coluna veem a decisão da Corte como um alerta sobre as consequências do descumprimento ou da tentativa de deslegitimação de ordens judiciais, especialmente quando envolverem temas sensíveis, como a defesa da ordem constitucional. "A imposição de medidas mais restritivas sinaliza que o STF está disposto a reagir institucionalmente diante de parlamentares ou agentes públicos que desrespeitem suas decisões ou atentem contra sua autoridade, reforçando o princípio da isonomia e a preservação do Estado Democrático de Direito", afirma a criminalista Amanda Silva Santos.

Ilha em efervescência

Definitivamente nem tudo vem no DNA. Que o diga Sandro Castro, neto de Fidel Castro, o líder revolucionário de Cuba. O jovem é um dos principais influencers da ilha. Sob o codinome de Vampirach, ele faz ironias com a cerveja local, os apagões e as restrições. Filho de Alexis, um dos sete herdeiros de Fidel, vive em um bairro nobre de Havana, cercado dos privilégios da seleta elite cubana. Mas é nas redes sociais, com 120 mil seguidores (número elevado para os padrões locais), que ele causa. Os simpatizantes do regime o qualificam como "imbecil" e afirmam que ele não honra a história revolucionária do avô.

Evento

A Esfera Brasil reunirá ministros, governadores, congressistas e lideranças empresariais no seminário Esfera Infra, dia 9, em Recife. Com o objetivo de debater investimentos em infraestrutura e soluções capazes de impulsionar o desenvolvimento regional, o evento deve contar a participação dos ministros Simone Tebet (Planejamento e Orçamento), Alexandre Silveira (Minas e Energia), Silvio Costa Filho (Portos e Aeroportos), Jader Filho (Cidades) e Vinícius de Carvalho (Controladoria-Geral da União).

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

INTEGRAÇÃO

Falta de acordo mantém parado avanço da BR-319

Pavimentação da rodovia que liga Manaus a Porto Velho opõe defensores do meio ambiente e políticos e empresários. Enquanto não se chega a uma solução, quem precisa utilizar a estrada amarga o prejuízo

» IAGO MAC CORD*

Redes sociais

Trecho de 400km da rodovia, que fica praticamente intransitável no período chuvoso, é o principal fator de discórdia para obras na BR-319

A pavimentação da BR-319, que se estende por 918km da Floresta Amazônica entre Manaus e Porto Velho (RO), tornou-se um dos maiores impasses nacionais, pois ao mesmo tempo em que é fundamental ao desenvolvimento regional, causa forte impacto no meio ambiente. A segurança e a fiscalização da rodovia, que tem sido historicamente negligenciada, são os pontos cruciais nesse debate.

A rodovia, inaugurada em 1976, foi abandonada em 1988 por falta de manutenção, tornando-se praticamente intransitável em períodos chuvosos. Ao longo dos anos, a precariedade da infraestrutura e a baixa presença do Poder Público na região transformaram a BR-319 em um corredor para o crescimento exponencial de crimes, como tráfico, garimpo ilegal e contrabando, impulsionados pelo desenvolvimento das cidades que se formaram ao longo da estrada.

O Tribunal de Contas da União (TCU) já alertava, em auditoria de 2020, que o fortalecimento institucional era crucial, pois a ausência de fiscalização era a "principal dificuldade para coibir ilícitos ambientais". Iniciativas anteriores, como o Comitê Gestor da **BR-319** (2009-2011), que contava com a Polícia Federal (PF) e a Polícia Rodoviária Federal (PRF), foram extintas sem uma avaliação conclusiva de suas medidas.

A situação da PRF no Amazonas facilita a criminalidade na rodovia e reforça o abandono. A regional conta com apenas 106 policiais, contingente definido pelo Grupo de Trabalho da BR-319, do Ministério dos Transportes, como "flagrantemente insuficiente para atender às crescentes demandas regionais" e que sofre com "alta rotatividade" em locais como Humaitá (AM) devido à falta de incentivos, como a "indenização de fronteira" — adicional salarial pago ao agente que é lotado, temporariamente, em regiões fronteiriças ou isoladas do país.

A precariedade da infraestrutura rodoviária — com cerca de 400km sem asfalto e mais de 50 pontes de madeira — limita a capacidade operacional da Polícia Rodoviária. Apesar dessas adversidades, a PRF, em resposta a um ofício apresentado via Sistema Eletrônico de Informação (SEI), de autoria do deputado federal Amom Mandel (Cidadania-AM) — ao qual o **Correio** teve acesso —, assegurou que há uma "presença efetiva". O resultado disso é o registro de 37 crimes ambientais, entre janeiro de 2024 e abril de 2025, incluindo apreensões de madeira ilegal, pescado irregular, cocaína e maconha.

Legado de abandono

A BR-319 é fonte de controvérsia devido à sua história, condição atual e aos impactos ambientais e sociais da proposta de reconstrução. Inaugurada na ditadura militar, era parte de um plano de integração para desenvolver e garantir a segurança da Região Amazônica. Inicialmente, a rodovia era pavimentada, mas devido à falta de manutenção e ao clima desafiador, a maior parte do trecho central se deteriorou. A rodovia foi praticamente abandonada no final dos anos 1980, mas, por décadas, essa seção da rodovia se tornou quase intransitável, sobretudo na estação chuvosa.

Os planos de expansão incluem três novas Unidades Operacionais e uma delegacia da PRF em Humaitá, cujo contrato para ser erguida está assinado, segundo a corporação. A PF, por sua vez, criou a Diretoria da Amazônia e Meio Ambiente (Damaz) e planeja um posto de monitoramento de alta tecnologia em Humaitá.

A BR-319 foi tema de embate político este ano, especialmente depois da aprovação do então Projeto de Lei do Licenciamento Ambiental, no plenário do Senado Federal, em maio. Na Comissão de Infraestrutura da Casa, o senador Omar Aziz (PSD-AM) defendeu a urgência da pavimentação.

"Essa obra que a gente tanto pede, já fez tantos apelos e que tem um compromisso de o presidente Lula de fazer... [A rodovia] vai ser asfaltada agora. Pela nova lei, elas [estradas] podem ser asfaltadas sem precisar de licenciamento nenhum", destacou.

Ele questionou , também, a "incompetência em fiscalização" para um trecho de apenas 400km e ressaltou que o isolamento de Manaus, sem a rodovia pavimentada, contribuiu para a crise de oxigênio na pandemia de covid-19, que causou 15 mil mortes na capital amazonense.

Em contrapartida, a ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva, enfatizou a preocupação ambiental com a BR-319. Ela destacou que o desmatamento na região amazônica aumentou cerca de 119% "apenas com o anúncio da estrada".

A ministra insiste na necessidade de uma Avaliação Ambiental Estratégica para a BR-319, para planejar e evitar o padrão de destruição ambiental visto em outras rodovias amazônicas. Marina defende que o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) atue com base técnica. "Não dificulta nem facilita, cumpre a lei", observou. E criticou o que chamou de "bode expiatório", questionando por que a obra não foi feita nos 15 anos em que ela esteve fora do governo, sugerindo "incompetência" de gestões anteriores.

Estado ausente

O deputado Amom Mandel admite a complexidade que envolve a BR-319. Segundo o deputado, "o problema, em si, não é a existência da BR-319, é a ausência do Estado brasileiro na região". Para ele, essa ausência vai além da fiscalização policial e engloba a falta de saneamento básico, água potável e medicamentos, criando um vácuo que é preenchido pelo crime organizado.

Mandel defende a flexibilização das regras de uso do Fundo Amazônia para que recursos e equipamentos possam ser utilizados no combate ao tráfico de drogas e ao crime organizado, atividades que, segundo estudos citados pelo parlamentar, "financiam o desmatamento ilegal e os incêndios florestais na Amazônia".

A Licença Prévia (LP) 672/22 atesta a viabilidade ambiental da BR-319, mas impõe condicionantes interministeriais rigorosas, como a instalação de três postos de monitoramento/segurança. O Ministério dos Transportes propõe acordos de cooperação técnica, mediados pela Casa Civil, para garantir a efetivação dessas ações, buscando uma "governança interministerial integrada".

As inovações de engenharia para a rodovia incluem a construção de 500km de cercamento físico para proteger a fauna, a instalação de 172 passagens de fauna — uma a cada 2,35km, tornando-a a rodovia com mais passagens de fauna no Brasil — e a substituição de pontes de madeira por concreto. Além disso, a implantação de pórticos de fiscalização e barreiras de controle agropecuário já estão em andamento, com a primeira barreira em operação no quilômetro 263 da rodovia.

O relatório do Grupo de Trabalho do Ministério dos Transportes de 2023 frisa que a maior dificuldade é garantir essa governança integrada para monitoramento e fiscalização da região. Propõe que essa governança inclua um Acordo de Cooperação Técnica com o Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia (Censipam) para monitoramento ambiental por satélite, detecção de ilícitos e apoio a operações de fiscalização. A formalização desse acordo, porém, ainda não ocorreu.

CONFERÊNCIA DO CLIMA

Plataforma de hospedagem apresenta instabilidade

» ALÍCIA BERNARDES*

Lançada na última sexta-feira, a plataforma oficial de hospedagem da COP30 tem apresentado instabilidade e uma longa fila virtual de espera para acesso. O sistema foi criado para facilitar a reserva de acomodações durante a 30ª Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima, marcada para ocorrer em Belém, de 10 a 21 de novembro.

A promessa é reunir mais de 2,7 mil quartos em uma variedade de formatos: desde hotéis tradicionais e apartamentos por temporada até casas em condomínios e residências privadas, disponibilizadas exclusivamente para o período do evento. Segundo os organizadores, novos imóveis estão sendo adicionados à medida que as agências credenciadas integram os dados à plataforma *cop30.bnetwork.com*.

O site oferece duas categorias principais de acomodação: a rede hoteleira convencional e os apartamentos privados cadastrados temporariamente para o evento. Os participantes da conferência podem navegar pelo mapa interativo do portal para escolher hospedagens mais próximas do Parque da Cidade, onde ocorrerá a maior parte das atividades da COP30.

Além das hospedagens em terra firme, a organização da COP30 disponibilizará também dois navios de cruzeiro, que ficarão atracados no Porto de Outeiro, para acomodar parte dos participantes. A medida visa ampliar a capacidade de acolhimento da capital paraense diante da alta demanda.

A crise no setor hoteleiro, no entanto, preocupa. O presidente da COP30, embaixador André Corrêa do Lago, afirmou que alguns países pediram, oficialmente, a transferência da conferência para outra cidade. O motivo seria o preço abusivo das diárias, que estariam até 10 vezes acima do normal. "É natural que os preços subam em grandes conferências, mas não nessa proporção. Isso está criando um problema diplomático real", alertou o diplomata.

Já a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, afirmou ao *Financial Times* que a nova legislação ambiental aprovada pelo Congresso representa "o maior retrocesso potencial" na proteção ambiental do Brasil em quatro décadas. "O mundo hoje não precisa de menos proteção ambiental, precisa de mais proteção", disse em entrevista.

O projeto, impulsionado pela bancada ruralista e aprovado às pressas antes do recesso parlamentar, permite a aprovação acelerada de projetos estratégicos e a autodeclaração de impacto ambiental por proponentes, inclusive em empreendimentos agropecuários. "O Brasil já mostrou que é possível desenvolver e proteger ao mesmo tempo", afirmou Marina. (**Com Agência Estado**)

*** Estagiários sob a supervisão de Fabio Grecchi**

VIOLÊNCIA

Indiciado ex-atleta que espancou a namorada

A Polícia Civil do Rio Grande do Norte indiciou Igor Eduardo Pereira Cabral, 29 anos, por tentativa de feminicídio. O ex-atleta de basquete agrediu a namorada com mais de 60 socos dentro de um elevador em condomínio da zona Sul de Natal. Ele está preso desde 26 de julho. A vítima, Juliana Soares, 35 anos, passou por cirurgia na última sexta-feira e segue em observação hospitalar. Em entrevista a uma rede local de tevê, ela contou que Igor queria matá-la.

No relatório final, a Polícia Civil solicitou ao judiciário a manutenção da prisão preventiva, já decretada, "diante da gravidade dos fatos, da periculosidade do indiciado e da necessidade de proteção à integridade física e psicológica da vítima". A defesa de Igor disse que vai aguardar os próximos passos do Ministério Público para se posicionar.

O ex-atleta de basquete alegou, ontem, em nota, que as agressões ocorreram em "um contexto de uso de substâncias e instabilidade emocional". "Embora as circunstâncias ainda estejam sendo apuradas, sinto a necessidade sincera de expressar meu pedido de perdão a todos que, de alguma forma, foram afetados. Não tenho intenção de justificar nada, tampouco minimizar o impacto dos fatos. Apenas desejo que Juliana consiga encontrar força para seguir em frente, com serenidade, coragem e paz. A ela, sua filha e sua família, envio minhas orações e meu mais genuíno respeito", disse em nota.

Ainda segundo o comunicado, Igor diz enfrentar o momento atual "com humildade e esperança de que, com o tempo, todas as partes envolvidas possam encontrar caminhos de cura, reflexão e recomeço."

Igor está preso na Cadeia Pública de Ceará-Mirim, na Grande Natal. Na última sexta-feira, ele chegou a denunciar maus-tratos e agressões sofridas por policiais penais. Entre as supostas agressões estão chutes, socos e uso de spray de pimenta. O ex-atleta teria sido colocado na cela algemado e sem roupas.

Em nota, a Secretaria de Estado da Administração Penitenciária (Seap) disse que vai apurar a ocorrência. O interno chegou a ser deslocado para registro de boletim na Delegacia de Plantão da Polícia Civil e exame de corpo de delito no Instituto Técnico-Científico de Perícia. A investigação ficará a cargo da Polícia Civil. A Corregedoria do Sistema Prisional também foi acionada, segundo a Seap.

» Feminicida alega convulsão

Fábio Seoane Soalheiro, de 59 anos, foi preso em flagrante pela suspeita de matar a companheira no apartamento em que ambos viviam, em Barueri, na Grande São Paulo. Ele acionou o serviço de resgate alegando que a mulher, a empresária Bruna Martello Carvalho, de 35 anos, estava tendo convulsões. Agentes da Guarda Civil Municipal encontraram sinais de violência no local. Levado à Delegacia da Mulher, ele foi autuado por feminicídio, mas negou o crime. Foi constatado, porém, um mandado de prisão contra Fábio emitido pela Justiça de Blumenau (SC) por descumprimento de medida protetiva em um caso anterior de violência doméstica. De acordo com o registro policial, os guardas municipais constataram que Bruna tinha ferimentos na cabeça, nos braços e na perna.

Bolsas — Na segunda-feira: 0,4% São Paulo; 1,34% Nova York

Pontuação B3 — Ibovespa nos últimos dias: 133.071 / 132.971 (30/7, 31/7, 1/08, 2/08)

Dólar — Na segunda-feira: R$ 5,506 (- 0,71%)

Últimos	
29/julho	5,569
30/julho	5,589
31/julho	5,600
1/agosto	5,545

Salário mínimo — R$ 1.518

Euro — Comercial, venda na segunda-feira: R$ 6,370

CDI — Ao ano: 14,90%

CDB — Prefixado 30 dias (ao ano): 14,91%

Inflação — IPCA do IBGE (em %)

Fevereiro/2025	1,31
Março/2025	0,56
Abril/2025	0,43
Maio/2025	0,26
junho/2025	0,24

GUERRA COMERCIAL

As medidas estão prontas, mas vêm sendo ajustadas desde a divulgação da lista de setores isentos da taxação, que excluiu 694 produtos

Plano de contingência, só depois da taxação

» VICTOR CORREIA
» RAPHAEL PATI

O governo vai esperar para anunciar um conjunto de medidas econômicas para minimizar o impacto da taxa de 50% sobre produtos brasileiros já oficializada pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. De acordo com o Planalto, o plano de contingência já está pronto, mas vem sendo ajustado desde a divulgação, na semana passada, da lista de setores isentos da tarifa, que excluiu 694 produtos.

Caso não haja adiamento por parte dos EUA, a tarifa entra em vigor a partir de amanhã, atingindo produtos como carne bovina, frutas, indústria têxtil e café, entre outros. Como ainda há esperança de alguns dos itens entrem para a lista de exceção, a estratégia do governo é aguardar as tarifas serem oficializadas.

Segundo interlocutores a par das discussões no Planalto, ainda não há uma definição se as medidas serão anunciadas em pacote ou de forma separada para cada setor. Ontem, o vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic), Geraldo Alckmin, se reuniu com representantes de setores impactados com o tarifaço.

A reunião contou com a participação de outros ministros do governo Lula, como Rui Costa, da Casa Civil, Carlos Fávaro, da Agricultura e Pecuária, Paulo Teixeira, do Desenvolvimento Agrário, e André de Paula, da Pesca. Representantes de setores como café, carne bovina, pescados, madeira, frutas e mel que, até o momento, devem ser taxados em 50%, participaram do encontro para debater propostas com o vice-presidente.

Após o encontro, em entrevista a jornalistas, Alckmin anunciou que o Conselho de Ministros da Câmara de Comércio Exterior (Camex) aprovou a entrada de consulta, pelo Brasil, à Organização Mundial do Comércio (OMC) contra a aplicação da tarifa de importação. A palavra final, no entanto, é do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva. A consulta à entidade é o primeiro passo para a contestação formal de medidas relacionadas ao comércio internacional.

Alckmin lembrou que 45% dos produtos comercializados entre Brasil e Estados Unidos foram excluídos da taxação. Outros 20% são taxados de acordo com a Seção 232, que determina alíquotas únicas para determinados produtos, independentemente do país de origem. A redução da tributação sobre os 35% restantes seria o objetivo do governo neste momento, segundo o ministro. "Esses 35% são o desafio de trabalharmos aí para reduzir alíquota ou excluir, também, como os demais setores", afirmou.

André Neiva

Alckmin e ministros das áreas envolvidas ouviram sugestões de representantes do setor de alimentos

Apesar disso, empresários ainda prejudicados com as tarifas saíram frustrados da reunião. "A gente reconhece que existe uma preocupação, mas uma medida efetiva não chegou ainda para o setor", afirmou o presidente da Associação Brasileira das Indústrias de Pescado (Abipesca), Eduardo Lobo.

Por outro lado, o ministro do Desenvolvimento Agrário e da Agricultura Familiar (MDA), Paulo Teixeira, disse que o governo está disposto a ouvir os setores e intensificar a negociação para a diminuição das tarifas e a exclusão destes setores. "(O governo) também procura alternativas de países que possam comprar os nossos produtos. Está sendo feito também, discutindo com vários mercados consumidores que poderiam comprar os nossos para que não haja perda para os produtores", disse.

Vieira fala em conluio

O ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, declarou, ontem, que a soberania brasileira "não é moeda de troca", e fez duras críticas ao que chamou de "conluio" entre brasileiros e forças estrangeiras que levou à tentativa de interferência no Judiciário pelo governo dos Estados Unidos.

Vieira também afirmou que os brasileiros que atentam contra a soberania nacional são "saudosistas" da ditadura militar e enfatizou que o país derrotou uma nova tentativa de golpe militar entre 2022 e 2023. Ele comentou sobre o tema ao discursar durante a celebração dos 80 anos do Instituto Rio Branco, escola de formação de diplomatas.

"Tenho enorme orgulho e sentido de responsabilidade na atual tarefa de liderar o Itamaraty na defesa da soberania brasileira de ataques orquestrados por brasileiros em conluio com forças estrangeiras", declarou Vieira. "Nesse ultrajante conluio, que tem como alvo a nossa democracia, os fatos e a realidade brasileira não importam para os que se erigem em veículo antipatriótico de intervenções estrangeiras", acrescentou. A cerimônia ocorreu no Palácio do Itamaraty.

A declaração ocorre em meio às sanções dos Estados Unidos contra o Brasil e autoridades brasileiras, especialmente o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes, alvo da Lei Magnitsky, que impôs uma série de restrições financeiras ao magistrado. As ações, que incluem uma sobretaxa de 50% sobre produtos brasileiros, foram orquestradas por aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro, em especial seu filho Eduardo Bolsonaro (PL-SP), que pediu licença do cargo de deputado federal e se mudou para os EUA. (**VC e RP**)

Saúde vai investir R$2,4 bilhões em equipamentos

» CAETANO YAMAMOTO*

O governo vai comprar mais de 10 mil equipamentos de saúde para atendimento básico e cirurgias, com investimento de R$ 2,4 bilhões, com preferência a produtos brasileiros, mesmo que seus preços sejam 20% superiores aos itens importados. O fortalecimento da indústria nacional é uma precaução diante das tarifas norte-americanas.

As compras do Sistema Único de Saúde (SUS) serão feitas pelo Ministério da Saúde, via edital, no âmbito do PAC-Saúde — Com investimento na ordem de R$ 31,5 bilhões, a PAC-Saúde representa um salto na expansão da assistência à população, possibilitará, nos próximos quatro anos, a universalidade de serviços essenciais na rede pública, além da retomada do investimento em políticas públicas, especialmente em obras de infraestrutura econômica, social e urbana.

A primeira concorrência — momento em que as indústrias e empresas devem apresentar seus produtos para serem escolhidas — começou ontem, a partir de uma lista de equipamentos publicada no *Diário Oficial da União* da última quinta-feira.

"O momento atual reforça a importância de fortalecer as nossas empresas e a nossa indústria para maior soberania e segurança para a nossa saúde. Esta é também uma oportunidade de uma mobilização ainda maior. Investir no Complexo-Econômico Industrial da Saúde é uma estratégia essencial para proteger empregos e vida", afirmou o ministro da Saúde, Alexandre Padilha.

O Brasil produz, atualmente, em torno de 45% das necessidades nacionais em medicamentos, vacinas, equipamentos e dispositivos médicos. A meta da Nova Indústria Brasil (NIB) é elevar a produção a 50% até 2026 e a 70% até 2033. "Absolutamente todos os países com políticas industriais têm interesse na garantia de compras públicas, que trazem previsibilidade em um espaço temporal extremamente razoável", explica o secretário de Desenvolvimento Industrial, Inovação, Comércio e Serviços do MDIC, Uallace Moreira.

***Estagiário sob a supervisão de Edla Lula**

RAUL VELLOSO

ESSE CRESCIMENTO DEVEU-SE A UMA INVENÇÃO FORA DE PROPÓSITO, EM SETEMBRO DE 2023, DO CHAMADO ATESTMED. COM ESSA MEDIDA, QUALQUER FRAUDADOR SIMULA UM ATESTADO MÉDICO NO SEU COMPUTADOR OU CELULAR, MANDA PARA O INSS E RECEBE O BENEFÍCIO SEM TER QUE FAZER PERÍCIA

Para atacar o cerne da questão

Enquanto o nosso país debate como fará para se adaptar à famigerada tarifa aduaneira média que nos foi imposta pela nação provavelmente mais rica do mundo, sob o comando da figura, no mínimo super polêmica, de seu atual presidente, me posiciono do lado dos que, em que pese isso, acham que a caótica situação fiscal do nosso país é o problema número um que temos de enfrentar por aqui. Dito de outra forma, é o que precisa ser rapidamente diagnosticado e, ao final, equacionado. (Nesse contexto, agradeço a ajuda crucial do especialista Leonardo Rolim).

Para tentar equilibrar as contas públicas, no dia 11 de junho deste ano o Governo Federal havia editado a Medida Provisória nº 1.303, após a reação negativa do Congresso e alguns setores produtivos a dois decretos presidenciais publicados em maio (o 12.466/25 e o 12.467/25), que aumentavam o IOF. (Esperava-se que eles tivessem um foco firme na redução do gasto, algo que não ocorreu).

Todos os que acompanham de perto as contas públicas sabem, hoje, que o grande desafio fiscal do governo é equilibrar as contas por intermédio do controle das despesas obrigatórias, especialmente as previdenciárias, que representam, somando com o BPC, não menos que cerca de 58,5% das despesas primárias da União.

Diante disso, havia uma grande expectativa de que essa medida provisória trouxesse alterações nas regras previdenciárias que, de fato, controlassem o crescimento da despesa. É que é muito difícil imaginar que a despesa previdenciária iria sozinha cair, exatamente quando estamos passando por um rápido processo de envelhecimento, o que faz com que cada vez tenhamos mais aposentados.

A não ser que, se houver uma melhor gestão previdenciária, seja possível conter as fraudes que sempre foram um problema sério na previdência, e que, nos últimos anos, com a evolução das fraudes cibernéticas, ganhou uma dimensão muito maior. O TCU já afirmou que cerca de 11% das despesas previdenciárias são indevidas. Isso representa, pasmem, cerca de R$ 110 bilhões de reais apenas em 2025. Se considerarmos que metade desse valor poderia, efetivamente, ser economizado se o Ministério da Previdência e o INSS fizessem o que manda a Lei, teríamos uma economia de cerca de R$ 55 bilhões.

Apenas para ter uma ordem de grandeza, conforme informado pela imprensa, existe cerca de um milhão de processos no sistema de Monitoramento Operacional de Benefícios (MOB). Historicamente, cerca de 55% desses processos levam à cessação do respectivo benefício. Isto significa dizer que estamos pagando todo mês cerca de 550 mil benefícios indevidos. Fazendo uma "conta de padaria", são cerca de 14 bilhões por ano que estão saindo pelo ralo, pela falta de capacidade ou prioridade do INSS em combater as fraudes.

Esse é apenas um de muitos exemplos. Outro, é a necessidade de revisão, a cada dois anos, do BPC da pessoa com deficiência. Todavia, a última vez que essa revisão ocorreu foi em 2009. Juntando a falta de revisão do BPC com as fraudes cibernéticas, verificou-se, nos últimos anos, um alarmante crescimento nos gastos com tal benefício. O mesmo ocorreu com a previdência rural e com o Seguro-Defeso.

Porém, o caso mais sério é, talvez, o aumento das despesas com o auxílio por incapacidade temporária, o antigo Auxílio-Doença. Nesse caso, há uma responsabilidade mais direta do Ministério da Previdência Social e do INSS, pois esse crescimento deveu-se a uma invenção fora de propósito, em setembro de 2023, do chamado Atestmed. Com essa medida, qualquer fraudador simula um atestado médico no seu computador ou celular, manda para o INSS e recebe o benefício sem ter que fazer perícia, nem precisar confirmar a veracidade do atestado.

A justificativa inicial do Atestmed era, pasmem, que iria reduzir despesas por reduzir a fila do INSS. Qualquer um sabe que seria exatamente o oposto. Iria ampliar imensamente o número de requerimentos, as despesas do INSS e, consequentemente, as filas. Dito e feito. O impacto do Atestmed, desde a sua implantação, deve chegar a uma ampliação de despesa na ordem de pelo menos R$ 30 bilhões.

Na MP 1.303, o governo federal finalmente reconheceu que o Atestmed foi um erro e que causa mais despesa e não redução desta. Todavia tenha feito o diagnóstico certo, porém com a medicação errada. Ao invés de acabar ou remodelar completamente o Atestmed para evitar as fraudes, simplesmente reduziu seu prazo de duração para 30 dias. Isso vai reduzir o desperdício de dinheiro público, mas não vai acabar com as fraudes. Por outro lado, vai criar um retrabalho imenso para o INSS, que já está com a maior fila da história e ainda com o abacaxi de resolver o escândalo dos descontos associativos. (Voltarei ao assunto com a ajuda crucial do especialista Leonardo Rolim, talvez o que mais entenda dele).

MERCADO DE TRABALHO / Apesar da criação de 166,6 mil vagas em junho, dado de geração de emprego com carteira fica abaixo do esperado pelo mercado e é menor do que o do mês anterior. Ministro do Trabalho minimiza os efeitos do tarifaço

Emprego formal desacelera

» ROSANA HESSEL

A criação de vagas formais no mercado de trabalho está em processo de desaceleração. Conforme dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), em junho, foram criados 166,6 mil postos de trabalho, dado 17,4% abaixo dos 201,7 mil computados no mesmo mês de 2024, de acordo com os númerios divulgados, ontem, pelo MTE, com dados ajustados.

Esse resultado reflete o saldo líquido de vagas, que é a diferença entre as contratações e as demissões no mês. Quando há mais admissões do que demissões, esse saldo é positivo, indicando a criação de postos de trabalho. Quando o dado é negativo, indica fechamento de vagas.

Ao apresentar os números, o ministro do Trabalho, Luiz Marinho, minimizou os efeitos do tarifaço dos Estados Unidos na geração de emprego no país, na esperança de que aumente a lista de produtos isentos da sobretaxa de 50% que deve começar a valer nesta semana. "Precisamos aguardar as consolidações para poder tomar a decisão, para ter base real e concreta para tomar a decisão. Isso vale para todos os setores que ainda não saíram da lista de tarifas, a gente está olhando cada setor, evidentemente, no detalhe", afirmou.

"Apesar de o resultado ter vindo abaixo da nossa estimativa, o mercado de trabalho formal segue compatível com a queda do desemprego observada nas pesquisas do IBGE (Pnad). O dado reforça a percepção de um mercado de trabalho robusto, que continua sustentando o consumo das famílias neste ano", destacou o economista-chefe do Bradesco, Fernando Honorato, em relatório aos clientes. Ele estimava a geração de 181 mil vagas em junho e destacou que o fato de a geração de vagas seguir acima de 100 mil indica que o mercado de trabalho "segue forte". Contudo, para os próximos meses, as perspectivas do Bradesco sugerem que o saldo entre admitidos e demitidos deve caminhar para baixo de 100 mil vagas ao mês.

Na avaliação de Rodolfo Margato, economista da XP Investimentos, que previa 185 mil a criação de 185 mil vagas em junho, "o emprego formal mostra sinais de desaceleração gradual", refletindo, em parte, os efeitos da política monetária mais contracionista conduzida pelo Banco Central. Na semana passada, o BC Central decidiu manter a taxa básica da economia (Selic) em 15% ao ano e ainda sinalizou que os juros devem continuar elevados por um período "bastante prolongado".

Conforme os dados do Caged, no mês de junho, o volume de admissões somou 2.274.640, dado 5,9% inferior ao registrado em maio. Enquanto isso, as demissões encolheram 7% na mesma base de comparação, para 1.972.561.

Ao comentar os dados, o ministro Luiz Marinho destacou que todos os cinco principais setores da economia tiveram resultado positivo no saldo de vagas, com destaque para o de Serviços que teve aumento de 0,33%, na comparação com maio, gerando 77.057 novas colocações com carteira assinada. Além disso, lembrou que o estado do Espírito Santo foi o único entre as 27 unidades federativas a registrar saldo negativo na geração de vagas, fechando 3.348 postos de trabalho formal.

José Cruz/Agência Brasil

Marinho destacou que todos os cinco principais setores da economia tiveram resultado positivo

> **Precisamos aguardar as consolidações para poder tomar a decisão, para ter base real e concreta para tomar a decisão. Isso vale para todos os setores que ainda não saíram da lista de tarifas, a gente está olhando cada setor, evidentemente, no detalhe"**
>
> ***Luiz Marinho, ministro do Trabalho***

DF tem 102 mil inscritos no CPNU

» IAGO MAC CORD*

O Distrito Federal se destacou como um dos principais polos de interesse no Concurso Público Nacional Unificado (CPNU), com 102,9 mil inscrições confirmadas — a segunda maior adesão entre os estados, atrás apenas do Rio de Janeiro. Ao todo, o governo federal registrou 761,5 mil inscritos de 4.951 municípios em todo o país.

Um dos destaques do CPNU é a expressiva participação feminina. No Distrito Federal, as mulheres são maioria entre os candidatos, representando 62,9% do total de inscritos — cerca de 64,8 mil — enquanto os homens somam 37%.

Esse percentual supera a média nacional, onde as mulheres constituem 60% do total de inscritos, evidenciando um aumento em relação à primeira edição do concurso, que registrou 56,2% de participação feminina. Medidas específicas foram implementadas nesta edição para incentivar a adesão de mulheres.

Entre os blocos temáticos, o "Bloco 5 - Administração" foi o mais procurado pelos brasilienses, atraindo 25,9 mil inscrições homologadas, seguido de perto pelo Bloco 9 - Intermediário - Regulação, com 24,5 mil inscritos. No cenário nacional, o Bloco 9 — Intermediário - Regulação liderou as inscrições, com 177,6 mil participantes, seguido pelo Bloco 5 — Administração, com 173,8 mil inscrições.

O CPNU visa garantir igualdade de acesso ao serviço público federal em todo o território nacional, com 3.652 vagas disponíveis em 32 órgãos e entidades, sendo 3.144 para nível superior e 508 para nível intermediário.

O certame também se destaca por suas ações afirmativas e um olhar estratégico para a equidade e inclusão. O edital prevê a equiparação de gênero, garantindo que ao menos 50% das vagas na segunda etapa (provas discursivas) sejam preenchidas por mulheres, caso haja candidatas não eliminadas com desempenho suficiente.

Adicionalmente, são reservadas 25% das vagas para pessoas negras, 5% para pessoas com deficiência, 3% para indígenas e 2% para pessoas quilombolas.

*** Estagiário sob a supervisão de Rafaela Gonçalves**

GUERRA EM GAZA

Netanyahu pretende expandir ofensiva

Segundo a mídia israelense, apesar resistência das forças de defesa, premiê deve anunciar a tomada do enclave palestino. Em carta, 550 ex-membros de segurança do país pedem o fim do conflito e o resgate de reféns mantidos pelo Hamas

Entre crescentes manifestações pelo fim da guerra em Gaza e ponderações das Forças de Defesa de Israel (IDF, na sigla em inglês), o primeiro-ministro Benjamin Netanyahu pretende expandir a ofensiva e ordenar a tomada total do enclave palestino, informaram meios de comunicação do país. O premiê anunciou, ontem, que esta semana dará "instruções" sobre a continuação do conflito, num momento em que aumenta a pressão para a libertação dos reféns israelenses sob o domínio do Hamas.

A cobrança pelo resgate dos cativos, há 22 meses em território palestino, aumentou depois que o Hamas e a Jihad Islâmica, aliada do movimento radical palestino, divulgou três vídeos mostrando dois reféns israelenses, identificados como Rom Braslavski e Evyatar David. As imagens comoveram Israel e reacenderam o debate sobre a necessidade de alcançar rapidamente um acordo para libertar os sequestrados.

O ministro israelense das Relações Exteriores, Gideon Saar, afirmou que o país quer colocar a questão "no centro da agenda internacional". Hoje, haverá uma sessão do Conselho de Segurança da ONU, convocada por Israel e dedicada ao tema.

"Estamos no meio de uma guerra intensa na qual obtivemos sucessos muito importantes, históricos, porque não estávamos divididos", declarou, ontem, Netanyahu. "Devemos continuar unidos", acrescentou, durante a reunião do Conselho de Ministros.

O premiê anunciou que vai convocar seu gabinete "esta semana" para "dar instruções" ao Exército sobre a maneira de alcançar os três objetivos de guerra. "Derrotar o inimigo, libertar nossos reféns e garantir que Gaza deixe de ser uma ameaça para Israel", enumerou. De acordo com a mídia israelense, as novas orientações podem ser transmitidas ainda hoje.

Manifestos

Nas últimas semanas, ganharam força manifestações pelo fim da ofensiva. Ontem, em carta pública, 550 ex-chefes de espionagem, militares, policiais e diplomatas — entre eles vários ex-chefes do Mossad e da agência de segurança interna, o Shin Bet — pediram ao presidente dos EUA, Donald Trump, que pressione Netanyahu a encerrar o conflito e levar os reféns de volta. "Parem a guerra em Gaza!", exorta o documento.

"O Tsahal (Exército israelense) cumpriu há muito tempo os dois objetivos que poderiam ser alcançados pela força: desmantelar as formações militares e o governo do Hamas", consideraram os membros do CIS, o o maior grupo israelense de ex-comandantes do Exército, Mossad, Shin Bet, polícia e corpos diplomáticos equivalentes. "O terceiro, e o mais importante, só pode ser alcançado com um acordo: trazer todos os reféns para casa", destacaram.

Na véspera, foi divulgada outra petição, assinada por aproximadamente mil artistas e escritores de Israel, em defesa de um cessar-fogo em Gaza. "Como homens e mulheres da cultura e da arte em Israel, nos vemos, contra nossa vontade e nossos valores, cúmplices — enquanto cidadãos israelenses — da responsabilidade pelos horríveis acontecimentos que estão ocorrendo na Faixa de Gaza", assinala um trecho da declaração.

"Fazemos um chamado a todos os envolvidos na elaboração e execução desta política para que parem! Não deem ordens ilegais e não as obedeçam! Não cometam crimes de guerra! Não abandonem os princípios da moral humana e os valores do judaísmo! Parem a guerra. Libertem os reféns", clamam os signatários.

"Ruína e morte"

"Netanyahu está levando Israel para a ruína e os reféns, à morte", denunciou, por sua vez, o Fórum de Famílias de Reféns, a principal organização de familiares dos sequestrados. "Há 22 meses, vende-se ao público a ilusão de que a pressão militar e os intensos combates trarão os reféns de volta", avaliaram parentes dos sequestrados. "Não são mais que mentiras e enganos", frisaram.

Das 251 pessoas capturadas pelo Hamas durante o ataque a Israel, em outubro de 2023, 49 não foram libertadas. Dessas, 27 teriam morrido, segundo o Exército israelense.

Após a divulgação das imagens de Rom Braslavski e Evyatar David, Netanyahu pediu ajuda ao Comitê Internacional da Cruz Vermelha (CICV) "para fornecer alimentos" e "assistência médica" aos reféns. O Hamas exigiu como condição "a abertura de corredores humanitários" para o envio de alimentos e medicamentos ao território palestino.

A comunidade internacional também tem pressionado Israel, que libera a entrada de quantidades de ajuda consideradas insuficientes pela ONU, para que abra os canais humanitários em Gaza. "Negar o acesso aos alimentos à população civil pode constituir um crime de guerra, até mesmo um crime contra a humanidade", declarou, ontem, o alto comissário das Nações Unidas para os Direitos Humanos, Volker Türk.

No enclave, o Exército israelense continua com seus bombardeios e operações terrestres. Segundo a Defesa Civil local, 19 palestinos morreram, ontem, nove dos quais tinham ido buscar ajuda alimentar no centro de Gaza.

AFP

Em Nusseirat, no centro do território palestino, homens carregam os corpos de pessoas mortas enquanto buscavam alimentos

> **O Tsahal (Exército israelense) cumpriu há muito tempo os dois objetivos que poderiam ser alcançados pela força: desmantelar as formações militares e o governo do Hamas. O terceiro, e o mais importante, só pode ser alcançado com um acordo: trazer todos os reféns para casa"**
>
> ***Trecho de documento divulgado por ex-membros da segurança israelense***

Demissão barrada

O governo israelense aprovou, ontem, por unanimidade, a destituição da procuradora-geral Gali Baharav-Miara, uma crítica ferrenha ao primeiro-ministro Benjamin Netanyahu. A decisão, no entanto, não vigorou por muito tempo e foi suspensa pela Suprema Corte após a apresentação de um recurso.

O ministro da Justiça, Yariv Levin, anunciou a deliberação do gabinete, votada durante reunião do Conselho de Ministros, e enviou uma carta a Baharav-Miara, advertindo-a de que "não deveria tentar se impor a um governo que não confia nela e não pode trabalhar de maneira eficaz com ela".

Baharav-Miara está em rota de colisão com o governo por questionar a legalidade de algumas decisões tomadas por Netanyahu, especialmente a tentativa, em maio passado, de destituir Ronen Bar, chefe do Shin Bet, o serviço de segurança interna de Israel.

Também ocupando o cargo de conselheira jurídica do governo, a procuradora-geral do Estado, proibiu Netanyahu de demitir Bar, sob o argumento de que ele estava em situação de "conflito de interesses". Isso por conta de uma investigação do Shin Bet sobre aliados do premiê, suspeitos de receber subornos do Catar.

Após a decisão do gabinete de destituir a procuradora-geral, o partido opositor Yesh Atid e várias ONGs apresentaram recursos à Suprema Corte com urgência para anular a decisão. A Suprema Corte barrou a demissão e impediu o governo de nomear um substituto. O julgamento final dos recursos deve ocorrer dentro de um prazo de 30 dias.

RÚSSIA

Kremlin pede cautela em retórica nuclear

Três dias após o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, determinar o reposicionamento de dois submarinos norte-americanos, em reação a provocações do ex-presidente russo Dmitri Medvedev, o Kremlin pediu, ontem, cautela nas ameaças nucleares. "Acreditamos que todos devem ser muito prudentes em suas declarações sobre o tema", declarou o porta-voz da presidência russa, Dmitri Peskov, durante uma entrevista coletiva.

"Não desejamos ser arrastados para uma polêmica desse tipo", assinalou Peskov. Ao mesmo tempo, o porta-voz do líder russo Vladimir Putin procurou atenuar a repercussão da medida anunciada por Trump. Segundo ele, os submarinos norte-americanos "já estão em serviço" permanentemente.

O presidente dos EUA tomou a decisão na sexta-feira como reação às declarações consideradas provocadoras de Medvedev, que, desde o início da ofensiva na Ucrânia, em 2022, fez vários comentários beligerantes contra os países ocidentais nas redes sociais. Trump não especificou exatamente para onde os submarinos seriam enviados, nem explicou se eram embarcações com propulsão nuclear ou armados com ogivas atômicas.

Cessar-fogo

Depois de adotar uma postura conciliadora com Putin ao assumir o novo mandato, no início do ano, o magnata republicano vem externando, nas últimas semanas, sua frustração com o comportamento do russo. Ameaçou, inclusive, impor novas sanções contra Moscou, se não houver um cessar-fogo contra a Ucrânia.

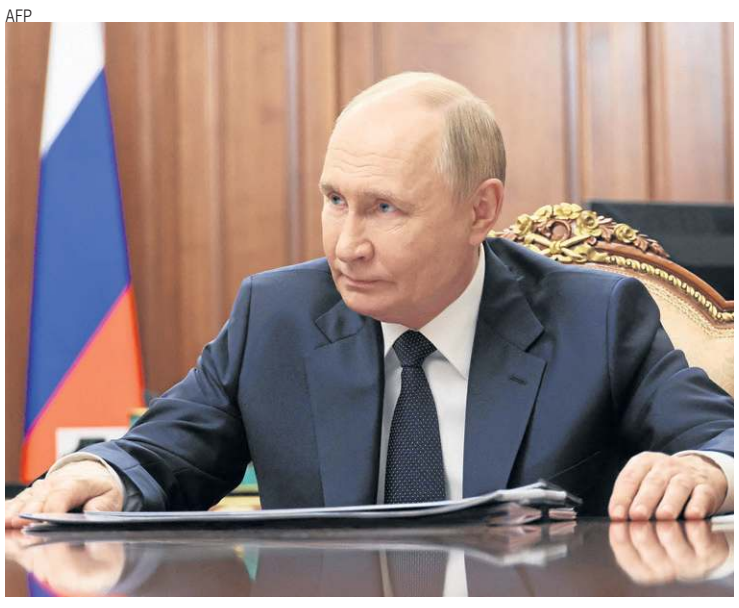
Nesse momento de tensão, o enviado especial de Trump, Steve Witkoff, deve desembarcar na Rússia na quarta ou na quinta-feira, véspera do fim do prazo estabelecido pelo chefe da Casa Branca para a trégua. Peskov declarou que a visita será "importante e útil". "Sempre estamos felizes por ver Witkoff em Moscou e empolgados de estar em contato com ele", declarou o porta-voz, após indicar que não descarta a possibilidade de uma reunião com Putin.

O presidente russo já se reuniu com Witkoff em várias ocasiões em Moscou, antes da interrupção dos esforços de Trump para retomar as relações com o Kremlin. Peskov não descartou a possibilidade de um encontro com Putin.

Apesar da pressão de Washington, a ofensiva da Rússia contra o país vizinho pró-Ocidente continua avançando. Na noite de domingo, o exército russo lançou 162 drones e um míssil, a maioria dos quais foi derrubado, contra a Ucrânia. Quatro pessoas morreram em bombardeios russos na região de Zaporizhzhya (sul), segundo as autoridades locais.

Do lado russo, um ataque de drones ucranianos provocou um incêndio em um depósito de petróleo em Sochi, a cidade turística que foi sede dos Jogos Olímpicos de Inverno em 2014, segundo as autoridades locais.

AFP



Putin tem até sexta-feira para decidir sobre uma trégua na Ucrânia

VISÃO DO CORREIO

PL do Licenciamento ambiental: cautela é conduta de sobrevivência

Debruçado sobre a crise com os Estados Unidos, o governo Lula tem que resolver, nesta semana, outra questão que também tem grande impacto sobre a vida dos brasileiros e suas pretensões políticas: vence na sexta-feira o prazo para que ele se posicione em relação ao Projeto de Lei 2.159/ 2021, conhecido como PL da Devastação, aprovado na Câmara e à espera de sanção presidencial. A notícia é de que estão sendo costuradas estratégias para vetar trechos do projeto que representam ameaça à questão ambiental, sem que o corte desencadeie novo ponto de tensão com o Congresso. Trata-se de empreitada que demanda tanto manejo político e diplomático quanto o que tem sido adotado na seara internacional.

A bem-vinda ideia de criação de uma norma geral sobre o licenciamento ambiental não saiu como o esperado. O PL que chegou ao chefe do Executivo é recheado de temas polêmicos, dignos do apelido recebido. Há também à mesa relatórios enviados por entidades ambientais depois da criticada aprovação do PL— em sessão com votação virtual de madrugada, na véspera do recesso parlamentar —, com o objetivo de sensibilizar o governo quanto a possíveis desdobramentos da medida.

Um deles, do Observatório do Clima, indica retrocessos graves em 42 dos 66 artigos do projeto de lei. Na avaliação da entidade, uma das principais redes da sociedade civil na agenda ambiental, a legislação ameaça o meio ambiente, a saúde pública, a governança climática e o patrimônio cultural e arqueológico do Brasil. Em nota técnica também enviada ao Planalto, o Ministério Público Federal solicitou o veto de mais de 30 dispositivos do PL, sob o argumento de que, além de comprometer a proteção ambiental, ele viola a Constituição e infringe tratados internacionais ratificados pelo Brasil.

O Ministério do Meio Ambiente e o Palácio do Planalto avançam na discussão de alternativas a trechos polêmicos. É provável, por exemplo, o veto à permissão de criação de regras locais de licenciamento. A legislação prevê que estados e municípios possam dispensar licenças ambientais para obras e atividades econômicas, o que poderia levar a disputas de facilidades para atrair investimentos, além do enfraquecimento do Sistema Nacional de Meio Ambiente. A ministra Marina Silva tem sido enfática na defesa de uma regra nacional de licenciamento e, nesse quesito, parece viável o impedimento de possíveis leilões ambientais entre entes federativos.

Chegar a um consenso para a chamada Licença Ambiental Especial (LAE), porém, é bem mais difícil. Proposta pelo presidente do Senado, Davi Alcolumbre, a LAE prevê que atividades ou empreendimentos considerados estratégicos por um Conselho de Governo tenham um procedimento de licenciamento diferenciado — com uma etapa, em vez de três—, "ainda que utilizadores de recursos ambientais, efetiva ou potencialmente causadores de significativa degradação do meio ambiente". Entidades ambientais alertam para o risco de uso político do modelo. Alcolumbre, por sua vez, fala em eficiência em prol do desenvolvimento sustentável do país.

Fato é que, ainda que Lula vete trechos do Projeto de Lei 2.159/ 2021, o país está longe de um direcionamento equilibrado e tecnicamente embasado para a questão ambiental. O prometido amadurecimento não está por vir. Ao contrário, fala-se em um forte movimento de judicialização, danos irreversíveis à flora e à fauna e, no mínimo, um desconforto internacional às vésperas da COP30, em Belém. Nesse cenário, a cautela pregada pelo presidente na negociação do tarifaço de Trump é também conduta de sobrevivência no encaminhamento da legislação ambiental que está por vir.

IRLAM ROCHA LIMA
irlam.rochabsb@gmail.com

Buda Nagô

"Até os próximos 50 bilhões de anos, onde houver alegria e amor, haverá Preta". Foi assim, de forma comovente, que Gilberto Gil demonstrou o seu sentimento, nas redes sociais, pela perda da filha Preta Maria Gadelha Gil Moreira. No último dia 20, a cantora partiu para outra dimensão, em Nova York, onde estava em busca da cura para um tumor maligno.

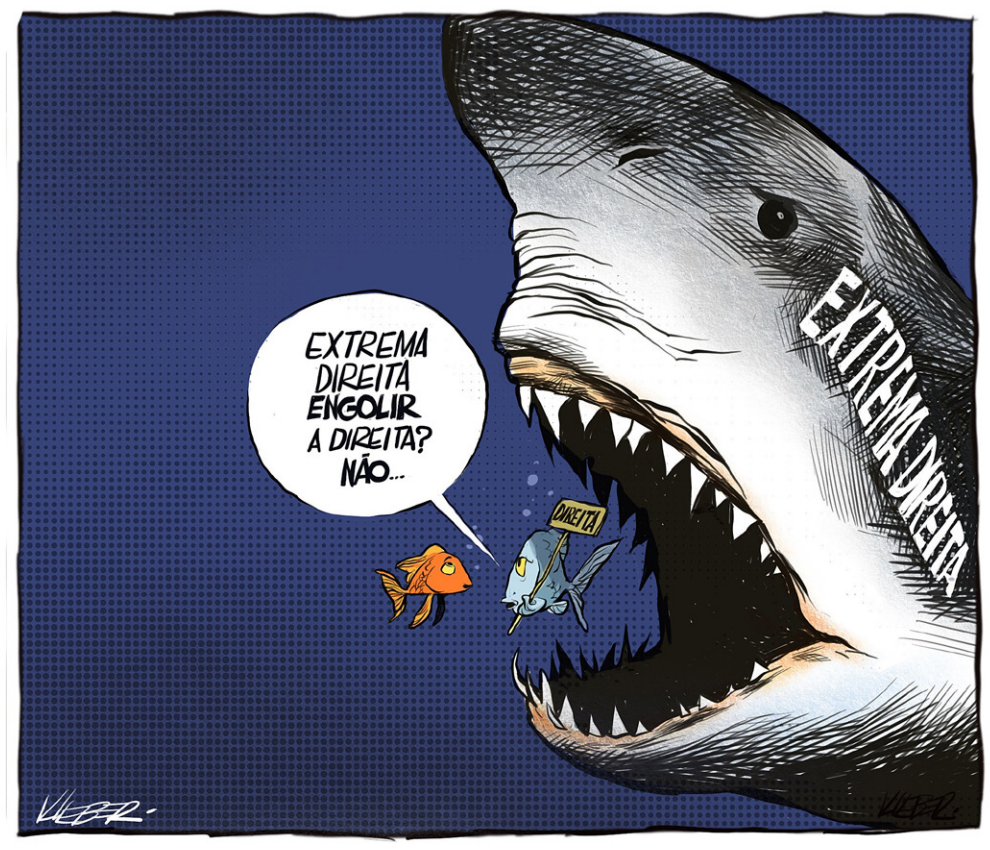
O falecimento da artista carioca, aos 50 anos, causou um grande impacto no meio artístico e em outros segmentos da sociedade brasileira, para os quais deixou precioso legado, representado por amor próprio, coragem, justiça e liberdade. São valores que lhe foram transmitidos pelo pai, grande humanista.

Visto como um Buda Nagô, Gil iniciou sua longa e vitoriosa trajetória em Salvador, sua terra natal, no ano de 1964. Ao lado de Caetano Veloso, Tom Zé, Maria Bethânia e Gal Costa, acompanhados pelo violonista barreirense Alcyvando Luz, no espetáculo *Nós por exemplo*, que inaugurou o Teatro Vila Velha, na região central de Salvador.

O Brasil tomou conhecimento de Gil três anos depois, quando o compositor conquistou o terceiro lugar no histórico Festival da Record, com Domingo no parque, acompanhado pelo grupo Mutantes, que tinha Rita Lee como vocalista. Logo depois, ele e Caetano lideraram a Tropicália, um dos mais relevantes movimentos no âmbito da MPB.

Dono de vasta e valiosa obra, registrada em mais de 100 discos, o compositor emplacou sucessos como *Eu vim da Bahia*, *Buda Nagô*, *Toda menina baiana*, Filhos de Gandhi, *Expresso 2222*, *Preciso aprender a só ser*, *Palco*, *Procissão*, *Sítio do Pica-Pau Amarelo*. Destaque para Aquele abraço, que compôs, quando se despediu do Brasil e antes de partir para o exílio em Londres, imposto pela ditadura militar, em 1968; e Back in Bahia, feita logo antes de retornar ao Brasil.

Assisti a todos os shows que Gil fez em Brasília. O primeiro, em 1975, intitulado Refazenda, que deve ser visto como um marco, já que fez parte da primeira turnê de um artista da música brasileira. Apresentado no ginásio de esportes do Colégio Marista, na 609 Sul, superlotou aquele espaço. O mais recente foi o Tempo Rei, em 7 de junho último, no Estádio Mané Garrincha, que reuniu 40 mil pessoas. De acordo com o eterno tropicalista, esta será sua última turnê.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

Fanatismo

Eu estou perplexo com o que está acontecendo com parte da população brasileira! Minha gente, deixem de lado esse fanatismo ideológico e olhem para o nosso país, para nossa pátria, não importando quem a está governando, se a esquerda indesejada ou a direita incompetente! Nós estamos sendo atacados por um país antigo aliado, agora governado por alguém que se acha com o direito de se meter nos nossos assuntos internos, fazendo chantagem econômica e política para interferir na nossa Justiça, e, pasmem, tem uma parcela da população brasileira que apoia esse ataque à nossa soberania! Infelizmente, existem duas constatações que muito me envergonham e que são verdades cristalinas: a de Pelé, que disse que " o brasileiro não sabe votar", e a de Nelson Rodrigues, que declarou que "o brasileiro tem complexo de vira-lata".

» **Paulo Molina Prates**
Asa Norte

Francisco Rezek

A jornalista Ana Dubeux brindou os leitores e assinantes do **Correio** com a expressiva entrevista com o ministro aposentado do Supremo Tribunal Federal(STF) e ex-ministro das Relações Exteriores Francisco Rezek (**Correio**, edição de 3 de agosto), voz firme, competente e respeitada na luta do bem contra a crescente e avassaladora intolerância dos poderosos mundiais de plantão. Para Rezek, "Donald Trump não entende por que seu devoto Jair Bolsonaro enfrenta aqui consequências que ele próprio não teve que enfrentar perante a justiça norte-americana". A seu ver, "não há como imaginar uma saída brilhante para o impasse em que Trump coloca o Brasil de caso pensado e com dolo intenso".

» **Vicente Limongi Netto**
Asa Sul

Intempestivo

O Brasil é o país mais prejudicado pelas atitudes intempestivas de Donald Trump. Será que ele ama seu país, seu povo? Acredita-se que não. Seus conterrâneos passaram a detestá-lo com mais veemência. Relaxou o tarifaço que realizou. O estrago está feito. Não aceitou o diálogo, coisa que não é de seu caráter. Fez coisas incríveis, como sua decisão de anexar a Groenlândia, com interesses nefastos. O Brasil está sendo assediado também pela existência de minerais nobres, como lítio e nióbio. O problema é político, e menos econômico. Quando é provocado, reage intempestivamente. O povo brasileiro saberá reagir a tanta crueldade.

» **Enedino Corrêa da Silva**
Asa Sul

Expulsão

O deputado federal Antônio Carlos Rodrigues (PL) foi expulso do partido após criticar o presidente dos EUA, Donald Trump, e elogiar o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF). Curiosamente, o Partido Liberal ostenta, entre seus princípios fundamentais, o seguinte: "Liberdade de expressão: o partido acredita que todos devem ter o direito de expressar suas opiniões livremente, sem censura ou medo de represálias, desde que não incitem a violência." Imaginem o que fariam se tivessem ainda mais poder com quem ousasse discordar.

» **Marcus Aurelio de Carvalho**
Santos (SP)

Bortoleto brilha

Orgulho brasileiro nas pistas! Gabriel Bortoleto faz história na Hungria! No circuito de Budapeste, o brasileiro conquistou sua melhor posição na temporada da Fórmula 1. Um incrível sexto lugar, à frente das lendas como Max Verstappen e Lewis Hamilton. Com uma pilotagem madura e determinada, Bortoleto mostra que está pronto para competir entre os grandes. É bom e novo! Eu tô Bortolizado. Pisa fundo, garotão. Brasil mais Fórmula 1 é igual a sucesso! O segredo da genialidade do Gabriel Bortoleto? Ser brasileiro, é claro! Hungria é uma etapa muito técnica. Bortoleto guiou bem e sua estratégia fez com que fosse eleito o melhor piloto da prova! Nunca duvidei dele. Que corrida! Acho que, finalmente, vamos ter um piloto brasileiro competitivo novamente!

» **José R. Pinheiro Filho**
Asa Norte

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Desrespeitar ordem judicial não é opinião pública. É crime. Bolsonaro desafiou a Justiça e colheu as consequências. A Justiça está funcionando.

João Schneider — Brasília

Estão fazendo com Alexandre de Moraes o mesmo que fizeram com Sergio Moro. Endeusaram ele para, depois, perceberem que ele cometeu erros. Depois, vem o arrependimento.

Marques Silva — Valparaíso de Goías

Prisão de Bolsonaro: o choro dos petistas foi atualizado com sucesso. Agora, vamos apurar o rombo do INSS. Já que o problema era esse, agora acabou.

Heverton Rodrigues — Brasília

Ato bolsonarista tem bandeira dos EUA e apoio a Trump. Patriotas de araque.

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

Nossa subserviência estrutural está à disposição dos EUA como estava de Portugal no período colonial.

Paccelli M. Zahler — Sudoeste

TJDF julga legal o horário restrito para as distribuidoras de bebidas. Concordo com a decisão, mas deveria abranger os bares. Depois da meia-noite, o povo fica muito imprevisível!

Diego Rocha — Brasília

Toda a cidade turística cobra uma taxa de estacionamento, no sentido de valorizar a rotatividade. O problema é isso acontecer sem nenhuma ação paralela e grande no transporte coletivo.

Vivian Carolina — Brasília

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R$ 5,00	R$ 7,00

ASSINATURAS*
SEG a DOM
R$ 1.187,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: *dapress@dabr.com.br* Site: *www.dapress.com.br*

Política de manejo do fogo: resposta à altura dos incêndios de 2024?

» ANE ALENCAR
Diretora de Ciência do Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (IPAM) e coordenadora do Mapbiomas Fogo

» JARLENE GOMES
Pesquisadora do Ipam

Em 2024, o Brasil viveu uma temporada de incêndios florestais sem precedentes. Pela primeira vez em quatro décadas, os principais biomas do país — Amazônia, Cerrado, Pantanal e Mata Atlântica — queimaram de forma simultânea, deixando um rastro de destruição e exigindo resposta que o país não estava preparado para dar.

Dados do MapBiomas Fogo registraram mais de 30 milhões de hectares queimados no país ao longo do ano, 62% acima da média anual histórica. E o que chamou atenção foi que 72,7% dessa área estava coberta por vegetação nativa. As formações florestais foram as mais afetadas, com 7,7 milhões de hectares destruídos, representando um salto de 287% em relação à média histórica dessa classe.

Trata-se de um cenário em que as mudanças climáticas tornaram a vegetação mais seca e inflamável, testando os limites da nossa capacidade de resposta e expondo a vulnerabilidade das políticas públicas diante de um problema que é tanto ambiental quanto social e climático.

Esses números não são somente estatísticas, eles nos trazem um alerta importante: o ano de 2024 deve ser lembrado como o marco de um novo momento de incêndios mais severos e mais frequentes, impulsionado por mudanças nos fatores climáticos que tornam a vegetação mais inflamável e aumentam os riscos de eventos extremos.

Diante de um quadro tão grave, ficou evidente a ausência de uma estratégia coordenada e de um marco legal capaz de articular esforços entre União, estados e municípios. As ações de combate continuaram sendo majoritariamente reativas, quando o momento exigia planejamento, prevenção e integração. Faltava ao Brasil uma política nacional que tratasse o fogo não apenas como desastre, mas como fenômeno ecológico e cultural, que exige abordagens diferenciadas em cada contexto territorial.

Foi nesse cenário crítico que, após mais de seis anos de tramitação no Congresso Nacional, foi aprovada a Política Nacional de Manejo Integrado do Fogo (PNMIF), instituída pela Lei 14.944 em 31 de julho de 2024, que propõe diretrizes e princípios inovadores e fundamentais para enfrentamento do problema — fruto de ampla concertação.

Em resumo, ela propõe a elaboração de planos de manejo do fogo em diferentes escalas, estimula ações de prevenção, regulamenta o uso controlado do fogo como ferramenta de conservação e prevê a articulação entre instituições públicas e sociedade civil. Além disso, a política valoriza o diálogo entre saberes tradicionais e científicos, algo essencial em um país de dimensões continentais e biomas diversos.

Um ano após sua sanção, a PNMIF deu seus primeiros passos. O governo federal consolidou o Comitê Nacional de Manejo Integrado do Fogo (Comif), alguns estados iniciaram a elaboração de planos estaduais e grupos de trabalho interinstitucionais começaram a se formar. Houve, também, esforços de capacitação e de escuta de comunidades que historicamente manejam o fogo de forma responsável.

Apesar disso, persistem fragilidades institucionais, baixa integração entre órgãos e recursos limitados para planejamento e prevenção, em um cenário ainda marcado por uma cultura institucional fortemente centrada no combate. Por outro lado, avanços relevantes começam a se consolidar: aumento do número de brigadistas, destinação de recursos do Fundo Amazônia para os Corpos de Bombeiros, apresentação de planos operacionais estaduais para combate a incêndios florestais e resoluções do Comif que vêm orientando e fortalecendo a implementação da política. Além disso, acabamos de fechar o sétimo mês do ano e o Brasil já apresenta um número 50% menor no número de focos de calor, segundo o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe).

A crise de 2024 mostrou que o Brasil não pode mais se dar ao luxo de tratar o fogo apenas como emergência. É preciso agir antes das chamas. A PNMIF oferece o caminho, mas sua efetividade dependerá da vontade política, da destinação de recursos adequados, da integração multiagências e do reconhecimento de que não existe solução sem a participação ativa de quem vive e conhece profundamente os territórios.

O futuro das nossas florestas, savanas e áreas úmidas está em jogo. A PNMIF pode marcar uma virada, é a chance histórica de virar o jogo. Mas essa virada depende de ação concreta, compromisso político e, sobretudo, da escuta ativa de quem já cuida do fogo há gerações. O tempo da reação passou. Agora, é hora de planejar, para que 2024 não se repita e para que o futuro seja construído com prevenção, diálogo e justiça climática.

Luz que revela, luz que constrói: contribuições do fotojornalismo a todos nós

» FLÁVIA MORETTI
Representante da World Press Photo no Brasil

O fotojornalismo é um convite à contemplação ativa do nosso tempo. Quando uma lente registra o instante exato em que uma mãe abraça o filho resgatado de um desastre, quando flagra o momento do gol que leva um time a vencer o campeonato ou expõe momentos de destaque de uma manifestação popular à luz do entardecer, não estamos apenas diante de uma imagem: vemos a história ganhar forma, cor e significado.

A boa fotografia não paralisa um momento; ela convoca. Uma referência ao poder mobilizador das imagens jornalísticas cercadas de muito talento pessoal e excelência profissional. Uma foto realmente impactante provoca uma reação, convida à reflexão crítica, engaja público e, muitas vezes, incentiva uma ação prática — seja doar, cobrar autoridades, compartilhar informação ou simplesmente repensar atitudes pessoais e coletivas.

Países com liberdade de imprensa robusta, como o nosso, prosperam quando repórteres visuais circulam sem barreiras, documentando desde sessões parlamentares até manifestações de rua. O resultado é um espaço público mais transparente, onde cidadãos dispõem de registros confiáveis para formar opinião e exigir respostas.

O fotojornalismo é um excelente instrumento ante a onda incessante de fake news que nos atinge, amarga nosso direito ao acesso à comunicação verdadeira, ao privilegiar a manipulação em detrimento da democracia. Incentivar o fotojornalismo é também proteger o direito de ver, conhecer — e, portanto, de escolher caminhos sociais mais justos. Essa carreira profissional é cercada pela emoção que gera engajamento. Seu produto, a fotografia, desperta empatia instantânea. Tem a capacidade de, com clareza, ajudar a transformar a indignação em demanda, já que pode oferecer evidências visuais irrefutáveis, ou seja, argumentação para o debate público sobre variados temas. Uma foto marcante fica gravada na memória coletiva e serve de combustível para manter acesos quaisquer debates.

Mas o valor social dessa prática contém ainda um vigor econômico e cultural. Essa abordagem complementar sobre o fotojornalismo acontece graças a iniciativas já consagradas, como a exposição itinerante *World Press Photo 2025*, edição anual deste que é um concurso internacional de fotojornalismo e fotografia documental, organizado pela World Press Photo Foundation, desde 1955.

A mostra gratuita percorre algumas capitais brasileiras, inclusive Brasília, a partir de 14 de agosto. É um momento de convite à sociedade para celebrar muito mais do que um desfile de fotografias premiadas; trata-se de um patrimônio social que amplia horizontes, fortalece a democracia e aciona a empatia coletiva.

As imagens vencedoras desta edição destacam também obras de profissionais do Brasil. Percorrem temas como crise climática, migração, infância em zonas de conflito e superação cotidiana. Em cada quadro, há, claro, a "luz que denuncia" desigualdades e violações, mas há, sobretudo, a luz que revela soluções, resiliências e gestos de solidariedade. É essa claridade positiva que costuma mobilizar cidadãos e governos para agir. No Brasil, por exemplo, o impacto simbólico de fotos que mostraram a devastação das enchentes no Sul em 2024 — e, na mesma reportagem, o esforço dos voluntários — ajudou a multiplicar doações e pressionou gestores públicos a acelerar a reconstrução de pontes e estradas.

O componente artístico também merece destaque. Fotografar é pintar com luz, e a curadoria do prêmio comprova que beleza e jornalismo não são antônimos. Um enquadramento estudado, a coreografia dos elementos no quadro, o domínio da cor ou do preto-e-branco — tudo isso provoca um encantamento que facilita a passagem da informação bruta à compreensão afetiva.

Ao abrir suas portas para o público brasiliense, a *World Press Photo 2025* reafirma tudo isso: a potência de uma imagem verdadeira, o impacto positivo de narrativas visuais bem contadas e a necessidade de apoiar quem arrisca o próprio olhar para que nós possamos ver melhor. A fotografia jornalística, afinal, não é apenas a luz que denuncia; é a luz que revela caminhos, indica pontes, inaugura diálogos. Quando valorizamos essa luz, iluminamos a todos.

Agosto é Dourado

» ANDRÉA DUARTE NASCIMENTO JÁCOMO
Pediatra, membro do Departamento de Pediatria Ambulatorial da SBP/SPDF e professora de medicina do Ceub

Agosto na pediatria é o mês dedicado a várias ações para incentivar o aleitamento materno no Brasil e no mundo. Em 1992, a Organização Mundial da Saúde (OMS) e o Fundo das Nações Unidas para a Infância reconheceram, junto com a Aliança Mundial de Ação Pró-Amamentação, a primeira semana do oitavo mês como a Semana Mundial de Aleitamento Materno (SMAM). Desde então, anualmente, o tema da campanha é explorado em materiais traduzidos em 14 idiomas com a participação de cerca de 120 países. No Brasil, a adesão à SMAM foi em 1999, quando o Ministério da Saúde começou a adaptar o lema global à nossa realidade, mas só em 2017 é que agosto virou dourado por Lei Federal.

E, para os que se perguntam se é preciso um mês inteiro de campanhas e uma semana intensa de atividades voltadas para incentivar a amamentação, vou falar: ainda é pouco. Amamentar nem sempre é fácil, nem sempre é possível, mas, sem políticas públicas e campanhas voltadas para o estímulo, fica mais difícil. Num mundo em que se medem valores e se remunera pela produtividade, como deixar as mulheres que trabalham, fora ou dentro de casa, amamentarem?

Foi preciso, primeiro, reconhecer e divulgar para médicos e famílias os vários benefícios do aleitamento materno para as crianças, para as mães e, inclusive, para o futuro da sociedade com a formação de cidadãos mais saudáveis. Não foi fácil mudar uma mentalidade de gerações e convencer que chique não era oferecer mamadeira de um leite que vem na lata, mas, sim, amamentar de peito aberto mesmo estando se recuperando do parto normal ou cesárea e que esse era um ato de amor para além dos seis primeiros meses de vida. Foi preciso muito estudo e muito engajamento materno.

Aos poucos, fomos avançando, de agosto em agosto, com uma legislação que garante pelo menos quatro meses de licença às mães que trabalham com carteira assinada, de seis meses para as funcionárias públicas e que gera benefícios para algumas empresas que adotaram essa extensão também. Outro marco importante veio para as mães de prematuros garantindo legalmente que a licença-maternidade seja contada a partir da alta hospitalar do bebê, e não da data do parto, permitindo mais tempo de convivência e facilitando a amamentação após a volta para casa.

Como pediatra, defensora do aleitamento, só na amamentação da minha primeira filha pude sentir na pele, ou melhor, no peito, como amamentar pode ser desafiador. Conheci junto com as dores do pós-parto, as fissuras mamárias, a tempestade hormonal e a privação do sono, o que a autora Rafaela Carvalho tão bem descreve nos textos do livro *60 dias de neblina*: aquilo que "não se escuta do obstetra nem do pediatra, não está nos livros, não se aprende nas classes". São noites que parecem intermináveis com o bebê inconsolável no colo.

Sim, muitas mulheres não recebem o apoio necessário para persistir. Muitas mulheres não podem amamentar — seja porque enfrentam doenças ou tratamentos que contraindicam a amamentação; seja porque os bebês apresentam alterações que impossibilitam a amamentação, essas são condições raras, mas que existem e precisam ser reconhecidas e respeitadas inclusive no agosto dourado.

Nenhuma mãe é melhor ou pior porque não pôde amamentar. Tão bom ouvir uma voz que tranquiliza, seja da família, seja do profissional de saúde que acompanha: "Calma, sei que não está fácil, mas vai melhorar". Tão difícil quando quem deveria apoiar dificulta ainda mais essa função, exagera na cobrança ou até contribui para que o desmame ocorra na primeira, na segunda ou na terceira dificuldade, já que são inúmeras.

Por isso, a importância de um mês para conscientização de quem não amamenta, mas apoia, dos profissionais de saúde que podem e devem falar da amamentação antes mesmo do nascimento e da legislação que garante esse direito às mães e aos bebês. O lema deste ano "Priorize a Amamentação. Crie Sistemas de Apoio Sustentáveis" nos lembra que, pelo gesto de amamentar, é possível contribuir também para um mundo melhor, já que se oferece um alimento natural, acessível e, como ressalta a Dra. Rosiclei Pinheiro, presidente do Departamento Científico de Aleitamento Materno da Sociedade Brasileira de Pediatria, "produzido e entregue sem poluição, sem embalagens e sem resíduos".

Por todos os benefícios já documentados em vários estudos, para além do mês de agosto, priorizar a amamentação não deve ser uma função só de quem tem peito para amamentar, é preciso que seja prioridade também para outros membros da família, dos governos, das instituições públicas e privadas e de todos que acreditam num mundo melhor.

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172

PLÁSTICO: um risco INVISÍVEL

Relatório divulgado antes das discussões sobre tratado internacional para acabar com a poluição por polímeros sintéticos aponta os riscos do material à saúde humana desde a fase intrauterina: perdas chegam a R$ 8,26 trilhões anuais

» PALOMA OLIVETO

Oregon State University/Divulgação

Microplásticos ampliados por microscopia: diferentes partículas já foram encontradas em órgãos humanos, como cérebro e coração, além de detectadas no sangue e na placenta

Às vésperas das negociações finais sobre um tratado global para acabar com a poluição por plástico, cientistas independentes lançaram um sistema de monitoramento de indicadores sobre os impactos na saúde da exposição ao material. O Lancet Countdown on Health and Plastics (Contagem Regressiva da Lancet sobre Saúde e Plásticos) deve lançar o primeiro relatório em meados de 2026, mas já divulgou ontem um documento com dados preocupantes.

No artigo, publicado na revista científica *The Lancet*, os autores afirmam que, hoje, o mundo é um "cemitério de plásticos" e estimam que a produção do material triplique até 2060, passando de 475 milhões para 1,2 bilhão. Atualmente, 8 bilhões de toneladas métricas de lixo formado por diversos tipos de polímeros sintéticos poluem a Terra. De hoje a 14 de agosto, os países-membros da Organização das Nações Unidas (ONU) esperam concluir o Tratado Global sobre Plásticos, em Genebra, na Suíça, previsto para entrar em vigor ainda neste ano. As negociações anteriores falharam nas tentativas de se traçar metas ambiciosas.

"A Contagem Regressiva da Lancet sobre Saúde e Plásticos fornecerá aos formuladores de políticas e ao público informações confiáveis sobre como estamos lidando com a crise global do plástico à medida que o tratado da ONU sobre plásticos entrar em vigor", disse, no lançamento do projeto, que foi transmitido on-line, Philip Landrigan, diretor do Observatório Global de Saúde Planetária e professor de biologia do Boston College, nos Estados Unidos. "Plásticos são feitos de combustíveis fósseis, contaminam alimentos e água, estão associados a muitas doenças humanas e impõem altos custos com assistência médica e danos ambientais."

Desinformação

Uma das preocupações de médicos e cientistas é a escassez de informações sobre os produtos presentes nos plásticos, os volumes de produção, usos e toxicidade. No artigo publicado ontem, os pesquisadores afirmam que 75% dos componentes químicos dos polímeros sintéticos nunca foram testados quanto à segurança. Ao mesmo tempo, partículas de micro e nanoplásticos já foram encontradas em órgãos e fluidos corporais, como cérebro, coração, placenta, sangue e leite materno, e associados à inflamação sistêmica, com possíveis conexões com doenças cardiovasculares, infertilidade, obesidade e câncer, entre outros.

"Nosso conhecimento sobre os impactos dos plásticos na saúde humana está em constante crescimento e sinaliza a necessidade de ação imediata", destacou Sarah Dunlop, diretora de Plásticos e Saúde Humana da Fundação Minderoo, principal apoiadora da Contagem Regressiva. "Em 2023, a Comissão Minderoo de Mônaco sobre Plásticos e Saúde Humana concluiu que os plásticos colocam em risco a saúde humana em todas as fases do seu ciclo de vida — na produção, no uso e no descarte", afirmou, no lançamento da iniciativa.

No relatório publicado ontem, os cientistas analisam novas informações sobre os impactos dos plásticos à saúde, incluindo mais evidências dos danos associados a tóxicos usados em produtos do dia a dia. Um dos principais perigos apontados no documento são os aditivos químicos presentes no material, como ftalatos, bisfenóis e retardantes de chama. Como não são quimicamente ligadas ao polímero, essas substâncias se dispersam facilmente no ar, na água, no solo e nos alimentos.

Perda cognitiva

Estudos citados pelos cientistas sugerem que a exposição a essas substâncias está associada a abortos espontâneos, malformações congênitas, obesidade infantil, puberdade precoce, infertilidade, doenças cardiovasculares, diabetes, câncer e distúrbios neurocomportamentais. Um dos dados considerados mais preocupantes é a estimativa de que, apenas em 2015, químicos como PBDE, BPA e DEHP causaram cerca de 600 mil mortes e perdas cognitivas equivalentes a 11,7 milhões de pontos de QI em crianças nascidas naquele ano. "Estamos falando de substâncias que afetam o desenvolvimento neurológico infantil e o funcionamento endócrino, com impactos para toda a vida. E a maioria delas sequer foi testada quanto à sua segurança", alerta o relatório.

"Queremos conscientizar as pessoas que o plástico não é tão seguro, conveniente e barato quanto elas imaginam", reforçou, no lançamento da Contagem Regressiva, Philip Landrigan. "Os plásticos são feitos de combustíveis fósseis, contaminam alimentos e água, estão associados a muitas doenças humanas e impõem altos custos com assistência médica e danos ambientais." Além dos efeitos inflamatórios no nível celular, o cientista lembra que os resíduos do material podem fornecer um habitat para mosquitos depositarem seus ovos, contribuindo potencialmente para a disseminação da malária e da dengue e para o aumento da resistência antimicrobiana.

Como os impactos efeitos inflamatórios e oxidativos no nível celular, o cientista lembrou que os resíduos do material podem fornecer um habitat para mosquitos depositarem seus ovos, contribuindo potencialmente para a disseminação da malária e da dengue e para o aumento da resistência antimicrobiana. O custo dos efeitos do plástico na saúde humana e na perda de ecossistemas pode ultrapassar US$ 1,5 trilhão por ano (R$ 8,26 trilhões), alertou Landrigan. "A crise dos plásticos é uma ameaça crescente, subestimada e amplamente invisível à saúde humana", resumiu.

Palavra de especialista

Mudança de rumo

Divulgação

Um estudo recém-publicado na revista Nature *estima a presença de pelo menos 27 milhões de toneladas de nanoplásticos nos mares do Atlântico Norte e é mais uma evidência do grau alarmante da poluição plástica no meio ambiente. Isso reforça a urgência de uma ação global coordenada entre os países para enfrentar essa crise. O Tratado Global de Plásticos representa uma oportunidade histórica para mudar o rumo dessa trajetória. Ele pode estabelecer regras claras e harmonizadas para eliminar a poluição plástica pela raiz, repensando o design de produtos e embalagens, reduzindo a produção de plásticos desnecessários e promovendo modelos de negócios circulares, que mantenham materiais em uso por mais tempo. É necessário, mais do que nunca, que as delegações sejam ambiciosas e comprometidas. Não basta apenas gerenciar a poluição plástica, precisamos harmonizar as regras que permitem que o plástico nunca se torne resíduo e não vá parar nos oceanos. Esperamos que os governos coloquem o bem-estar humano em primeiro lugar e assinem esse tratado, que será essencial para reduzir a poluição, além de gerar enorme economia para as nações, além dos benefícios ambientais e sociais.*

Pedro Prata, gerente senior de Instituições e Políticas na América Latina na Fundação Ellen MacArthur

O Pensador enterrado em resíduos

O Pensador, escultura icônica do artista francês Auguste Rodin, foi mergulhada em resíduos plásticos em frente à sede da Organização das Nações Unidas (ONU) em Genebra, na Suíça. A réplica faz parte de uma instalação artística, "A carga do pensador", do ativista canadense Benjamin Von Wong. Ele espera chamar a atenção das delegações internacionais que negociam, de hoje a 14 de agosto, o primeiro tratado global sobre a poluição plástica. Após o fracasso das negociações em Busan, na Coreia do Sul, em dezembro passado, os delegados voltam a se reunir, na Europa.

"Espero chamar a atenção dos diplomatas, para que eles reflitam sobre o impacto da poluição plástica na saúde humana", disse Von Wong à agência AFP. "Não apenas para nossa geração, mas para todas as gerações futuras", disse o artista e ativista. A réplica de O Pensador segura em uma mão algumas garrafas d'água ou de refrigerante amassadas, e na outra, um bebê que parece em péssimo estado, representando a próxima geração.

"Nos próximos 10 dias, iremos adicionando mais e mais plástico a essa instalação para mostrar o crescente custo que deixaremos para as gerações futuras se não tomarmos medidas urgentes", acrescentou o artista. "Se quisermos proteger a saúde, devemos pensar nos produtos químicos tóxicos presentes no meio ambiente. Esperamos um tratado forte e ambicioso", afirmou.

AFP

Instalação em frente à sede da ONU, em Genebra: provocação

Complexidade

Apesar da extrema complexidade da negociação, que afeta interesses antagônicos — produtos químicos ou desenvolvimento econômico contra o meio ambiente e a saúde —, "é bastante provável sair de Genebra com um tratado", declarou, recentemente, a dinamarquesa Inger Andersen, diretora-executiva do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (Pnuma). Há mais de 300 pontos de divergências no texto de Busan, que deverão ser negociados em 10 dias.

Segundo Saeed Hamid, membro de coalizão que reúne 39 Estados insulares, países produtores de petróleo, como Arábia Saudita, Irã ou Rússia, não aceitam ouvir falar na possibilidade de limitar a produção de plásticos novos.

Outro ponto delicado é a elaboração de uma lista de produtos químicos considerados nocivos para a saúde ou o meio ambiente: os Pfas — conhecidos como poluentes eternos, como ftalatos e bisfenol. "O contexto é difícil, já que não se pode descartar completamente o que está acontecendo em outros âmbitos do multilateralismo, como o novo papel dos Estados Unidos ou os Brics, que estão trabalhando para se reorganizar", reconhece Bjorn Beeler, diretor da Rede Internacional de Eliminação de Poluentes (Ipen), com sede na Suécia.

Em entrevista à AFP, Beeler afirmou que "ninguém quer ver um INC-5.3", referindo-se a uma hipotética terceira rodada de negociações, caso Genebra repita o fracasso de Busan. "O caminho mais provável é um esboço que será chamado de tratado, mas que precisará de financiamento, coragem e alma para ser realmente eficaz."

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

Álcool ao volante, uma tragédia diária no DF

Quatorze pessoas ficaram feridas após serem atropeladas por um motorista bêbado na Estrutural, cuja prisão preventiva foi decretada ontem. De janeiro a junho deste ano, o Detran registrou 13 mil infrações por alcoolemia

» LETÍCIA MOUHAMAD
» CARLOS SILVA

O Distrito Federal ocupa o segundo lugar no ranking de ingestão excessiva de álcool por habitantes das capitais do Brasil. Aqui, um em cada quatro indivíduos apresentou consumo abusivo de bebidas entre 2019 e 2023, conforme dados mais recentes do boletim epidemiológico da Secretaria de Saúde (SES-DF). A unidade da Federação fica atrás somente de Salvador.

Consumo abusivo

Trata-se da ingestão de quatro ou mais doses para mulheres, ou cinco ou mais doses para homens, em uma mesma ocasião. Também se refere àqueles que conduziram veículos motorizados após consumo abusivo de álcool, em adultos.

Quando associada ao trânsito, a alcoolemia pode resultar em sinistros graves, como colisões, atropelamentos, capotagens e até mortes.

Um desses casos trágicos ocorreu no último sábado, na Estrutural, e feriu ao menos 14 pessoas, deixando-as com fraturas e queimaduras de 1º e 2º graus. Um menino de 2 anos perdeu uma das orelhas devido ao impacto da batida. Apesar da gravidade da situação, não houve mortes. Até a última atualização, ao menos duas pessoas permaneciam internadas no Hospital de Base, uma jovem de 27 anos e uma criança de 2.

Na ocasião, um grupo de fiéis tinha acabado de sair de um culto em uma igreja evangélica da congregação da Assembleia de Deus, na Quadra 2, quando foi atropelado por um motorista embriagado, sem habilitação e em alta velocidade. Walisson Carvalho de Souza, 32 anos, fugiu do local sem prestar socorro, e posteriormente se apresentou à delegacia. Ontem, em audiência de custódia, teve a prisão preventiva decretada.

No momento do sinistro, os fiéis fritavam pastéis para vender e arrecadar fundos com o objetivo de realizar um retiro de jovens. Com o impacto da primeira batida, uma bacia com óleo quente usado para fritar o salgado caiu ao chão e queimou algumas das vítimas, inclusive crianças. Uma delas, de 5 anos, sofreu queimaduras de 2º grau em 40% do corpo e foi conduzida à Unidade de Queimados do Hospital Regional da Asa Norte (Hran).

A tragédia gerou comoção e chamou atenção para a necessidade de reforço na fiscalização. O Departamento de Trânsito (Detran-DF) pretende fazer uma investigação para avaliar se o caso foi pontual ou se há reincidência na região. Caso seja comprovada alta frequência de sinistros, a fiscalização será reforçada na região. Ainda não há prazo confirmado para o início do levantamento.

"Filme de terror"

Em corredores estreitos, familiares e amigos tentavam levar Denise dos Santos, 37, sob uma tábua, até seu quarto depois do acidente. Impossibilitada de andar, a autônoma teve a bacia quebrada e queimaduras de 2º grau no braço esquerdo, pescoço e barriga. Ela ficou internada no Hospital Regional de Taguatinga (HRT) e ganhou alta na manhã de ontem. Deitada e com uma sonda vesical (utilizada para drenagem temporária da bexiga), ela contou que deve permanecer acamada por ao menos dois meses, conforme recomendação médica.

À reportagem, Denise disse que, antes dos atropelamentos, notou Walisson Carvalho dirigindo agitado um carro preto. "Ele estava para lá e para cá, próximo à distribuidora. Não o conheço diretamente, mas não é um rosto estranho na região", ressaltou. No momento do impacto, a vítima estava sentada com outros fiéis em cadeiras na calçada. Ao menos 30 pessoas estavam reunidas próximas ao local, a maioria, crianças. Ela foi uma das primeiras pessoas a serem atingidas.

"Escutei a pancada e, quando me dei conta, estava debaixo do carro. Ele (Walisson) nos atingiu, parou sobre nós e depois acelerou novamente. Ainda desceu do carro, me pediu desculpas e logo foi embora, sem prestar qualquer socorro. Lembro-me de ouvir muitos gritos e o choro das crianças. Foi um filme de terror", descreveu Denise, que cuidava das crianças do bairro para garantir sua renda e sustentar os três filhos, de 9, 7 e 5 anos. A primogênita também foi atingida e sofreu machucados na perna. Ela se recuperava, ainda com dores, no quarto ao lado.

A preocupação de Denise, agora, é se recuperar o mais rapidamente possível para voltar à rotina. "Não posso ficar desempregada. Quem é autônomo não tem benefícios quando sofre acidentes assim. Se eu não voltar a trabalhar, como vou cuidar dos meus filhos? Agora é orar para que isso nunca mais aconteça", refletiu a vítima do atropelamento, que é mãe solo.

Na rua da igreja onde ocorreu o sinistro, outra mulher atingida pelo veículo contou ainda não conseguir processar a tragédia. Ela estava fritando os pastéis e teve o braço queimado pelo óleo. Seu rosto, ainda inchado, também estava com manchas e arranhados. "Ainda estamos um pouco anestesiados com o susto. Então, acho que a dor dos machucados e das queimaduras vai aparecer quando passar a adrenalina", disse a vítima que, abalada, preferiu não se identificar.

Autuações

De acordo com dados oficiais, as autuações por infração ao artigo 165 e 165-A do Código de Trânsito Brasileiro — que tratam da condução sob efeito de álcool — caíram de 26.444 em 2023 para 20.819 em 2024. Em 2025, até junho, porém, foram registradas 13.003 infrações. Para Bruno Baruque, diretor de Policiamento e Fiscalização de Trânsito do Detran-DF, essa redução é reflexo direto do investimento em fiscalização e em novos recursos tecnológicos. Uma das aquisições mais recentes foi de etilômetros passivos, que conseguem detectar a presença de álcool no ar expirado em apenas cinco segundos. "Se antes flagrávamos 20 ou 30 motoristas em uma blitz, hoje conseguimos identificar até 150", pontuou.

Apesar da tendência de queda nos números de autuações por alcoolemia ao volante nos últimos anos, o consumo de bebida alcoólica por condutores é motivo de alerta para o Detran. Baruque reforçou que a associação entre álcool e direção continua sendo uma das principais causas de acidentes no DF. "As pessoas insistem em associar direção e álcool. Bebida e direção nunca vão resultar em algo bom", afirmou.

Para o especialista em trânsito e transporte urbano e professor da Universidade de Brasília (UnB) Pastor Willy, dirigir sob efeito de álcool é uma prática que compromete completamente a percepção do condutor, com riscos que vão muito além do que a maioria das pessoas imagina. "A pessoa perde a noção de espaço, de profundidade e de reação. Mesmo em baixa velocidade, não há percepção suficiente para realizar manobras básicas. É um erro achar que se consegue controlar a situação", explicou.

O professor ressalta que campanhas educativas são essenciais, mas devem ser permanentes, incisivas e estrategicamente reforçadas em determinados períodos do ano. "Não se pode baixar a guarda. A educação para o trânsito precisa chegar às escolas, aos bairros, às quadras, à vizinhança. Falta uma interlocução direta com quem vive o problema no cotidiano. Existem boas políticas no papel, mas ainda estamos distantes de levá-las até quem realmente precisa", apontou.

Leticia Mouhamad/CB/D.A Press

Denise dos Santos foi atingida pelo carro, sofreu queimaduras de 2º grau e quebrou a bacia

Leticia Mouhamad/CB/D.A Press

Na esquina da igreja, ainda há rastros do óleo que atingiu mulheres e crianças

Caminhão invade casa

Divulgação/CBMDF

Um caminhão desgovernado atravessou a via Epia e bateu contra o muro de uma residência em um condomínio na região do Park Way, na noite do último domingo. O acidente ocorreu por volta das 22h50, na SMPW Quadra 08, nas proximidades do viaduto do Catetinho. De acordo com o Corpo de Bombeiros (CBMDF), que atendeu a ocorrência, o veículo — um caminhão Mercedes-Benz 2324, de cor azul — era conduzido por um homem de 38 anos. O motorista não transportava carga no momento do acidente e foi encontrado pelas equipes caminhando no local, sem ferimentos aparentes. Com o impacto, a central de energia do condomínio foi danificada, o que exigiu o acionamento da Neoenergia para realizar os reparos. A moradora da residência atingida estava em casa durante a colisão, mas também não se feriu. A Polícia Civil investiga se o motorista estava alcoolizado no momento do acidente.

Carência de recursos

De acordo com Bruno Baruque, do Detran, mais do que conscientização, é preciso intensificar a fiscalização. "Consciência todos têm. A sensação de impunidade está diminuindo, mas só vamos ver uma mudança real com punições efetivas e uma mudança cultural da população em relação ao consumo de álcool", afirmou. O diretor, no entanto, ressaltou que todos esses esforços ainda carecem de efetivo adequado para lidar com todas as ocorrências.

"Hoje, estamos operando com cerca de 50% do efetivo necessário. Isso limita nossa capacidade de cobrir todo o DF", revela. Apesar disso, a integração entre Detran, Departamento de Estradas de Rodagem (DER), Polícia Militar (PMDF) e Polícia Rodoviária Federal (PRF) tem sido essencial para manter as operações ativas. "Temos uma comissão que se reúne a cada 15 dias para alinhar estratégias. Mas estamos em diálogo com o governo para realização de mais concursos", reforçou.

Segundo análise do psiquiatra e coordenador da ala de psiquiatria do Hospital Anchieta, Fábio Leite, a questão da alcoolemia precisa ser tratada como política pública. "Não pode ser só uma lei, tem que haver campanhas constantes nas escolas, universidades, instituições, setor público e privado, empresas. Isso é uma questão de saúde e não só de justiça e lei", comentou. "Normalmente, as leis não funcionam quando elas são de fora para dentro, as pessoas precisam entender qual é o motivo das leis, eles têm que ser sensibilizados internamente do ponto de vista emocional, do ponto de vista cognitivo, do ponto de vista de educação. Só proibir e reprimir não é suficiente", acrescentou.

Colaborou Mila Ferreira

Não é só trânsito

Infelizmente assistimos no último sábado a mais uma tragédia provocada por um condutor de veículo que parece ignorar suas responsabilidades. Claro que é preciso aguardar as apurações antes de qualquer conclusão, mas, segundo as reportagens na imprensa, podemos adiantar que neste último episódio estavam presentes pelo menos três fatores antecedentes que evidenciam tal irresponsabilidade: a falta da habilitação, a embriaguez ao volante e o excesso de velocidade. Sem falar da evasão do local depois da ocorrência, sem prestar socorro às vítimas.

Intuitivamente, a necessidade de uma fiscalização rigorosa e a certeza da punição em caso de infração surgem como respostas óbvias, capazes de inibir ocorrências desse tipo. Sem dúvida alguma, essas são medidas importantes das quais o Poder Público não pode se eximir. Resta saber, todavia, se elas são suficientes.

Uma primeira limitação ao alcance da fiscalização diz respeito à óbvia impossibilidade da onipresença dos agentes de trânsito e de equipamentos eletrônicos de controle durante 24 horas por dia, sete dias por semana. Mas não se trata de uma limitação apenas em termos dos custos para manter tal aparato — trata-se de uma compreensão incorreta de um fenômeno social.

Os espaços públicos de circulação compõem um universo de convívio social que talvez não encontre paralelo em outras dimensões de nosso cotidiano. Neles, promover o respeito à coletividade e aos valores da cidadania é tarefa de toda a sociedade. Sem ignorar o protagonismo do Poder Público em formular iniciativas, cabe a cada um e cada uma de nós criar constrangimentos àqueles e àquelas a nosso redor que insistem em não respeitar o código de conduta social consolidado nas leis do trânsito.

Paulo Cesar Marques da Silva é especialista em engenharia de tráfego e professor da UnB

Eixo Capital

ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Luiz Alves / Câmara dos Deputados

Agência Brasil

Divulgação

Na prisão

O Brasil teve oito presidentes após a redemocratização do país, com o fim da ditadura militar. Desses, quatro, contando agora com Jair Bolsonaro, estiveram presos: Fernando Collor, Michel Temer e Luiz Inácio Lula da Silva. Significa que o país piorou? Não. A Justiça é mais ativa e livre do que na ditadura.

Rosinei Coutinho/SCO/STF

"Justiça não é tola"

Na decisão sobre a prisão domiciliar do ex-presidente Jair Bolsonaro, o ministro Alexandre de Moraes registrou: "A Justiça é cega, mas não é tola. A Justiça não permitirá que um réu a faça de tola, achando que ficará impune por ter poder político e econômico. A Justiça é igual para todos. O réu que descumpre deliberadamente as medidas cautelares — pela segunda vez — deve sofrer as consequências legais".

Sem saída

Avaliação de um integrante do Ministério Público sobre a decretação da prisão domiciliar do ex-presidente Jair Bolsonaro pelo ministro Alexandre de Moraes por usar redes sociais para atacar o STF: "Não havia alternativa. Ou ele (Moraes) decretava a prisão, ou a Justiça ficava desmoralizada. É um caso típico de prisão preventiva".

Damares: "Ministro autoritário"

Arthur Menescal/Esp.CB/DA.Press

A senadora Damares Alves (Republicanos-DF) divulgou nota para criticar a prisão domiciliar do ex-presidente Jair Bolsonaro: "Não há respeito ao devido processo legal. Nosso arcabouço legal e constitucional tem sido gravemente violado por quem não recebeu um voto sequer para tomar decisões em nome do povo. O Congresso precisa reagir e estarei na linha de frente para convencer meus pares sobre quão perigosos são os precedentes desencadeados por um ministro autoritário".

Amiga da familia

Reprodução/redes sociais

A vice-governadora Celina Leão (PP) não deixou passar em branco a prisão de Jair Bolsonaro. Ela postou nas redes sociais: "A prisão domiciliar do ex-presidente Bolsonaro é uma medida drástica e desnecessária. Não há sentença condenatória; ele tem endereço certo, compareceu a todos os atos processuais e atendeu a todas as demandas da Justiça. Bolsonaro não merece ser privado do seu direito de ir e vir, nem da sua liberdade de expressão. Como amiga pessoal, registro a minha solidariedade à família".

Arquivo Pessoal

Debate sobre a advocacia

O advogado Francisco Claudio Lima tomou posse como membro da Comissão Nacional de Legislação do Conselho Federal da OAB. A Comissão é um órgão responsável por analisar e propor alterações na legislação relacionada à advocacia, bem como acompanhar projetos de lei que possam afetar a profissão.

TRE DF/Divulgação

De servidor a desembargador

O juiz Carlos Alberto Martins Filho tomou posse como membro suplente do Tribunal Regional Eleitoral (TRE-DF). Presidente da Associação dos Magistrados do DF (Amagis-DF), ele foi eleito em votação unânime durante a 7ª Sessão Ordinária do Tribunal Pleno do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT), no último dia 22. O magistrado foi servidor do TRE-DF em 1984. Assim, se torna o primeiro desembargador a ter trabalhado no TRE-DF antes da carreira na magistratura. O presidente do TRE-DF, desembargador Jair Soares, lembrou dos serviços prestados pelo juiz. "De servidor que ajudou a formar a Justiça do DF, se tornou juiz. Liderança na vida associativa é reconhecida por toda a magistratura. E exemplo para as gerações que hão de vir. Sua presença neste Tribunal faz manter a esperança de que seguiremos como tribunal de excelência", relata.

Arquivo Pessoal

Carro de JK

A convite do ex-governador de São Paulo, o empresário Paulo Octávio e sua esposa, Anna Christina Kubitschek, presidente do Memorial JK, foram a Campos do Jordão conhecer o CARDE — Arte Design Museu, localizado em meio a uma exuberante floresta nativa de araucárias. O mais novo museu retrata o desenvolvimento dos automóveis ao longo do tempo. O Wolkswagem Fusca usado por JK na inauguração da primeira fábrica de automóveis do Brasil é uma das atrações. "Por sinal, Brasília é muito bem retratada!!", diz PO.

"Hoje (ontem) é um dia triste para mim e, tenho certeza, para dezenas de milhões de brasileiros. A prisão domiciliar do presidente Bolsonaro, antes mesmo do julgamento, é um fato jurídico com que ninguém pode concordar. Ainda acredito que a Justiça irá prevalecer no fim"

Ciro Nogueira (PP-PI), Senador

"Que fique bem claro: Bolsonaro vai ficar em prisão domiciliar, não porque fez uma live. É porque descumpriu mais de uma vez uma decisão judicial, que proibia produzir conteúdo de ataque ao STF nas redes sociais. Ele está sendo investigado por liderar uma ação de obstrução de Justiça: cria pressão dentro e fora do país para tentar influenciar o resultado do processo em que é réu por tentativa de golpe de Estado"

Marcelo Freixo, *presidente da Embratur*

Jefferson Rudy/Agência Senado

SÓ PAPOS

Fabio Rodrigues Pozzebom/Agencia Brasil

Acompanhe a cobertura da política local com *@anacampos_cb*

CRIME DA 113 SUL / Justiça analisará o pedido de anulação da sentença do Tribunal do Júri, que condenou a arquiteta a 61 anos e três meses de prisão pela morte dos pais e da empregada da família. MP pede prisão imediata para cumprimento da pena

STJ retoma julgamento de Adriana

» NATHÁLIA QUEIROZ

A Sexta Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) retoma, hoje, o julgamento do recurso especial da arquiteta Adriana Villela, condenada a 61 anos e três meses de prisão pela morte dos pais, José Guilherme Villela e Maria Carvalho Mendes Villela, e da empregada da família, Francisca Nascimento da Silva. O triplo homicídio ocorreu em agosto de 2009 e ficou conhecido como "Crime da 113 Sul", em referência à quadra onde viviam as vítimas, em Brasília. A defesa pede a anulação da sentença do Tribunal do Júri, alegando irregularidades e cerceamento.

Na mesma sessão, os ministros irão analisar o pedido de prisão imediata de Adriana, apresentado pelo Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT), pelo Ministério Público Federal (MPF) e pelo assistente da acusação.

O julgamento do recurso começou em 11 de março, com o voto do relator, ministro Rogerio Schietti Cruz, que se posicionou contra a anulação do julgamento popular e a favor da execução imediata da pena. O caso foi suspenso após pedido de vista do ministro Sebastião Reis Júnior, que agora deverá apresentar seu voto.

A promotoria baseia o pedido de prisão imediata em jurisprudência do Supremo Tribunal Federal (STF), que autoriza o cumprimento da sentença após decisão do júri, mesmo que ainda caibam recursos. A defesa confia que o STJ acolherá os argumentos apresentados e anulará o júri, permitindo que o caso seja reavaliado com base exclusivamente nas provas produzidas ao longo do processo.

"Se estamos julgando o recurso especial, tentando anular o júri, fica evidente que a prova produzida pela defesa é uma prova técnica que comprova que Adriana não tinha como estar no local do crime. Ainda que exista uma soberania do júri, isso não pode prevalecer", afirma o advogado de Adriana, o criminalista Antônio Carlos de Almeida Castro, conhecido como Kakay.

Segundo ele, em razão dos elementos técnicos apresentados pela defesa, seria necessário aplicar o princípio do *in dubio pro reo*, que estabelece que, diante de dúvida razoável, a decisão deve favorecer o réu. "É necessário que se anule o júri para que possamos, então, levar novamente o processo a julgamento", ressalta.

A sessão será transmitida ao vivo, a partir das 14h, pelo canal do STJ no YouTube.

Relembre o caso

O Crime da 113 Sul ganhou repercussão em 28 de agosto de 2009, quando o advogado e ex-ministro do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) José Villela, a esposa dele, Maria Carvalho, e a empregada da família, Francisca da Silva, foram encontrados mortos com mais de 70 facadas, no apartamento onde viviam.

Ed Alves/CB/D.A Press

Arquiteta foi condenada após o julgamento mais longo da história do DF

A apuração do caso levantou questionamentos, tanto pela forma como foi conduzida quanto por episódios que fugiram do padrão esperado em investigações criminais. Entre os pontos polêmicos, estão a consulta à vidente Rosa Maria Jaques para identificar os suspeitos envolvidos no caso, denúncias de tortura envolvendo investigadores e a prisão da delegada Martha Geny Vargas Borraz, responsável pelo início das investigações

Adriana Villela foi considerada a mandante dos crimes. Ela teria contratado Leonardo Campos Alves, ex-porteiro do prédio do casal, para cometer os homicídios, oferecendo dinheiro e joias como pagamento. Leonardo, por sua vez, combinou a execução com o sobrinho, Paulo Cardoso Santana, e com Francisco Mairlon Barros Aguiar, que também seriam recompensados.

As investigações mostram que, no dia do crime, Leonardo levou os dois até a 113 Sul e os aguardou nas proximidades. Paulo e Francisco entraram no imóvel com base nas informações repassadas por Leonardo e Adriana. As vítimas foram atacadas com facas e receberam, ao todo, 73 golpes, a maioria quando já estavam caídas. Para simular o latrocínio, os criminosos levaram dinheiro e joias da casa.

O MPDFT sustentou que se tratava de homicídios triplamente qualificados, e não latrocínio, conforme sustentava a defesa. Segundo a acusação, os assassinatos de José e Maria foram motivados por razão torpe, devido a desentendimentos financeiros entre os pais e a filha, que dependia deles economicamente. A morte de Francisca teria ocorrido para garantir a impunidade, já que ela poderia reconhecer os autores. Além disso, os criminosos usaram meio cruel e recurso que dificultou a defesa das vítimas, que foram surpreendidas dentro de casa.

Confira as penas aplicadas:

» **Leonardo Campos Alves:** condenado a 60 anos de prisão, em dezembro de 2013;

» **Francisco Mairlon Barros Aguiar:** condenado a 55 anos de prisão, em dezembro de 2013;

» **Paulo Cardoso Santana:** condenado a 62 anos e um mês de prisão, em dezembro de 2016.

Delegada presa

Martha Vargas, que esteve à frente da apuração do crime, foi denunciada pelo MPDFT e condenada pela prática de crimes que teriam ocorrido durante a investigação policial. Ela foi presa em 2018, e, atualmente, cumpre prisão domiciliar humanitária, mediante monitoração eletrônica, para cuidar do irmão que é portador de deficiência mental.

Em 2024, Martha moveu uma ação contra o Distrito Federal contestando a cassação de sua aposentadoria e buscando indenização por danos morais, mas teve seu pedido negado em primeira instância e aguarda recurso.

Condenações

Adriana Villela foi condenada pelo Tribunal do Júri de Brasília em 2 de outubro de 2019, após um julgamento que durou mais de cem horas, o mais longo da história do DF. Foram cerca de 10 anos desde os crimes até a sentença do júri popular.

Condenada a pena de 61 anos e três meses de prisão em regime inicialmente fechado, pelos homicídios triplamente qualificados e pelo furto qualificado, ela recorre em liberdade. Os três executores do crime cumprem pena na Papuda. Eles foram condenados pelo Tribunal do Júri antes de Adriana.

Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

Depressão e alegria

Fui resolver uma pendência administrativa na W3 Sul e, quando passava por uma loja, uma senhora atarracada olhou para mim de uma maneira estranha. Segui em frente, ela veio atrás e perguntou, com voz firme: "O senhor tem alguns segundos para eu te dizer uma coisa importante?" Tinha pressa, mas, por cortesia, respondi que sim. A senhora fechou os olhos, se concentrou como se fosse receber um santo e esperou alguns segundos, em suspense.

Depois da impressão dramática do silêncio, em tom bíblico, profético, inapelável e inescapável, me fulminou, escandindo quase sílaba por sílaba: "O senhor é pro-fun-da-men-te depressivo". Senti-me aterrado com a revelação; no entanto, na sequência, ela me disse algo que me ressuscitou: "Mas eu tenho uma boa notícia para o senhor: Jesus te ama".

Com os olhos radiantes do brilho alucinado dos profetas, ela me observava atenta, aguardando o efeito causado por suas palavras ameaçadoras.

Estava com pressa, um tanto agoniado para chegar ao trabalho, mas, mesmo assim, ainda tive tempo de comentar: "Olha, a senhora só acertou na parte de Jesus. Depressão é algo que passa longe de mim". Ela ficou um tanto decepcionada com a minha convicção antidepressiva e reduziu o tom apocalíptico, sem dar inteiramente o braço a torcer: "É, mas o senhor me parece um pouco aflito".

Saí voado para o trabalho. No entanto, gostaria de dizer-lhe algumas palavras. Minha senhora, fiquei muito honrado com a distinção que me conferiu, mas minha verdadeira vocação é a alegria. Entretanto, pensando bem, a senhora não se equivocou inteiramente em suas ponderações. Algumas coisas me deixam em cavo estado de depressão.

É o caso da decisão da proposta do PL da devastação, em plena escalada da emergência climática, que flexibiliza todo o aparato institucional de defesa do meio ambiente ao permitir que empresas concedam sua própria licença para atividades que geram riscos para todos nós. Claro, a flexibilização já deu certo em Mariana e Brumadinho, por quê não estendê-la a todo o meio ambiente?

Como sempre, eles se envergonham das decisões insanas e armam os conluios na calada da noite, sem permitir a menor chance do debate. Estão cegos para as catástrofes climáticas que nos ameaçam por todos os lados. É algo que atinge diretamente os territórios indígenas, que só permanecem preservados graças à resistência dos povos originários.

Dá profundo desalento constatar que os praticantes de atos suspeitos ainda se permitam o desplante de legislar em causa própria para continuar a fazer bandalheiras com o dinheiro dos nossos impostos. Esses são os que se apresentam como patriotas. É o pior Parlamento da história da República.

Fico angustiado de constatar que, com a internet, a mentira tornou-se quase que a língua oficial brasileira. E também com o fato de que, depois das redes sociais, idiotas de carteirinha foram alçados à condição de celebridades políticas, graças a um bombardeio de falácias. Disparam a metralhadora giratória de asneiras sem o menor pudor pela ostentação da própria burrice.

Confesso que, nos últimos tempos, perdi um pouco o senso de humor. Impossível não ficar triste ao ler as notícias. No entanto, se a alegria bater à porta ou roçar o meu corpo, insinuando-se, pode ter a certeza de que me encontrará de braços abertos. Xô, satanás! Xô, depressão!

SAÚDE / Em meio a uma rotina desgastante de agulhadas e espera, pacientes constroem memórias e amizades nas sessões em hospitais. Conheça histórias como a de Alysson Juan, de 45 anos, que recebeu um rim doado pelo próprio pai

Hemodiálise ajuda a salvar vidas

» BRUNA PAUXIS
» LETÍCIA MOUHAMAD

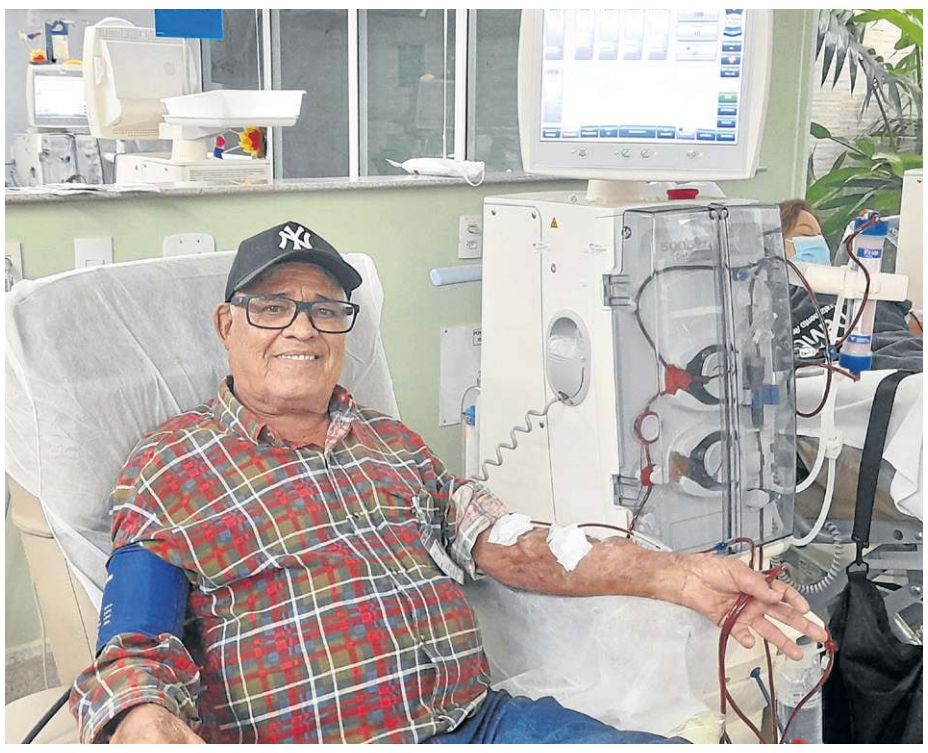
Cedida ao Correio

Alysson Juan recebeu o rim do pai, Arivaldo Pereira

Letícia Mouhamad

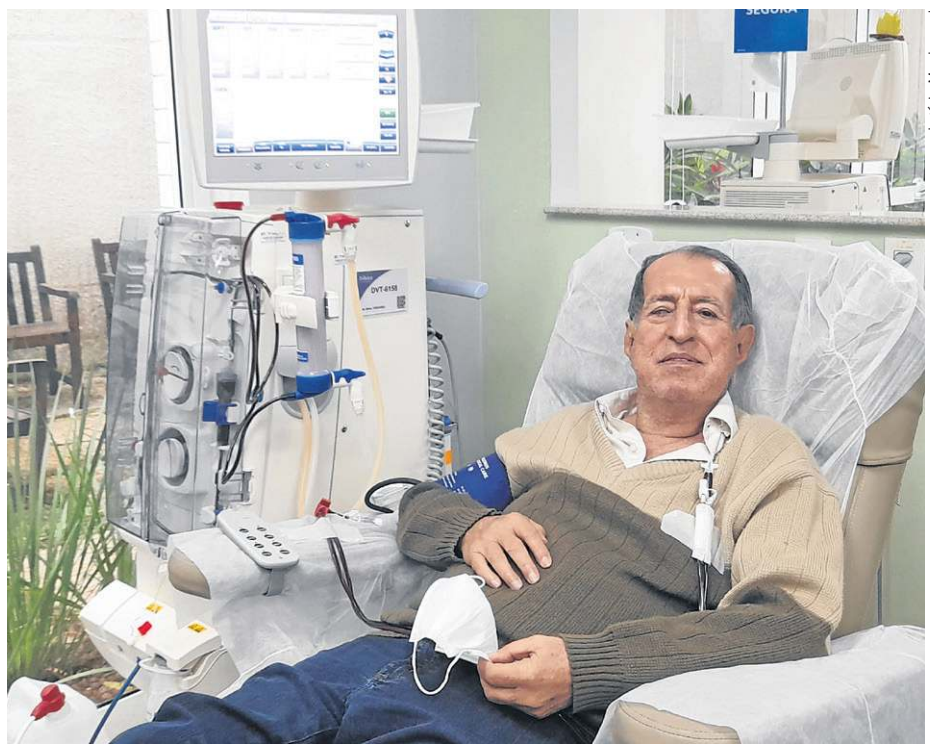
Alessandra Alves é nefrologista da clínica DaVita

Letícia Mouhamad



Humberto de Alencar, 74 anos, está na fila para transplante

Letícia Mouhamad



Hélio Oliveira, de 87 anos, faz hemodiálise há 10 anos

"É muito cansativo ir e vir. Chego em casa exausto. A gente vai sofrendo, mas segue em frente", desabafa Hélio Oliveira, de 87 anos, que há uma década faz hemodiálise. No Distrito Federal, o tratamento é oferecido tanto na rede pública quanto na suplementar, com opções hospitalares e ambulatoriais. Esse procedimento, que consiste na filtragem artificial do sangue, é um dos métodos indicados para transtornos que afetam a função renal, ao lado do transplante. No primeiro semestre de 2025, a capital atingiu a marca de 452 cirurgias de rins transplantados.

Hélio, devido à idade avançada e a outras complicações de saúde, não é apto para a cirurgia. Por isso, ele acumula mais de cinco mil horas de hemodiálise em sua jornada como paciente renal. "Quando o médico recomendou a hemodiálise, no início, eu não queria de jeito algum. Na época, meus rins funcionavam com apenas 10% da capacidade total, e eu sofria de anemia, passava muito mal. A ideia de vir todo dia ficar ligado a uma máquina era terrível, mas a gente tem que dançar conforme o embalo da vida", relembra o aposentado, que se habituou ao tratamento. "Já me acostumei, conto com muito apoio da minha esposa, que me ajuda quando estou com dores. Apesar de tudo, estou bem. A gente se acostuma e se torna rotina: as agulhadas, a dor e o tempo aqui", pondera.

Assim como Hélio, Humberto de Alencar, 74, vai à clínica há sete anos para fazer hemodiálise. "Fiz o tratamento durante um ano e meio e depois recebi um transplante. Meu irmão foi o doador. O rim durou nove anos, mas meu corpo rejeitou. Aí voltei para a hemodiálise", relata Humberto, que está novamente na fila do transplante. O aposentado chegou a ser chamado para receber o órgão, mas estava em tratamento com um medicamento anticoagulante e não pôde realizar o procedimento.

Humberto vai à clínica de segunda a sábado e, para ele, as agulhadas diárias se tornaram comuns. "Virou minha rotina, não tenho mais problema com isso", conta ele, que tenta encarar o tratamento com positividade. "Não vejo a hemodiálise como algo ruim, afinal, é o que me mantém vivo. Se eu parar, em uma semana estou morto. Tem gente que abandona, fica revoltado. Mas é o que filtra o sangue, faz o papel dos rins, é o que nos mantém funcionando", reflete. Ele conta que, com o tempo, fez amizades no local. "Conheço todos aqui, porque os vejo diariamente. Vir faz parte do meu dia e tento aproveitar da melhor forma o resto das horas", finaliza.

Novas perspectivas

A nefrologista Alessandra Alves explica que a hemodiálise substitui a função dos rins saudáveis quando, por algum motivo, eles falham. "O paciente, por meio de um cateter ou uma fístula — que são acessos —, tem o sangue transportado e filtrado pela máquina. Ela remove impurezas, como toxinas, e devolve o sangue limpo ao corpo. O tempo de tratamento varia de acordo com o paciente. Em alguns casos, os rins voltam a trabalhar normalmente; em outros, não", detalha a especialista. A médica afirma que a falência renal pode ter diversas causas, sendo as principais o diabetes e a pressão alta. "Minha paciente mais nova tem 26 anos e meu mais velho tem 99 anos. Não há idade para ter problemas renais. Assim como pode ser causado por doenças crônicas, ultimamente temos tido muitos casos decorrentes do uso indiscriminado de medicações, como anti-inflamatórios", alerta.

Ela, que se alegra com cada recuperação e sofre cada perda de paciente, tenta tornar os dias na clínica mais agradáveis para quem está em tratamento. "Muitos pacientes são idosos. Alguns são mais reclusos em casa e, vindo para a hemodiálise, interagem, fazem amizades. Por isso, tentamos tornar o ambiente o mais acolhedor possível, para que o tempo passado aqui não seja tão desgastante", conta Alessandra, que atua na Clínica DaVita, especializada em tratamento de diálise.

Transplante

Alysson Juan, 45, tem, em si, uma parte de seu pai, Arivaldo Pereira, 70. Em 2023, após um ano e meio de hemodiálise, com a perda da função de seu único rim, a necessidade do transplante tornou-se evidente. "Toda minha família se comprometeu a fazer exames para identificar quem seria o doador. Todos queriam ajudar, com muito amor e carinho, iria ajudar, iria fazer. Nos exames identificaram meu pai como compatível", lembra o aposentado, que irá completar, em setembro, um ano com seu novo rim e está se adaptando bem.

Para Alysson, o pai lhe deu a vida duas vezes. "Eu nasci duas vezes. Todo dia, quando acordo, agradeço por estar vivo, por ter minha minha esposa e meu filho ao lado. Tudo isso graças a meu pai, que doou um pedaço dele para que eu possa estar aqui", conta.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 4 de agosto de 2025

» Campo da Esperança

Avianildo Rodrigues, 78 anos
Bernarda de Ovelar, 87 anos
Eli Oscar Vieira, 64 anos
Geraldo Concalves Borges, 91 anos
Guy Marie de Castro Brandão, 96 anos
Irene Carlos Elias, 91 anos
Jair de Jesus, 83 anos
Luiz Ferrúcio Duarte Sampaio, 85 anos
Obedia Dantas de Morais, 87 anos
Rômulo Ferreira da Silva Vieira, 54 anos
Waldemir Nonato de Lima, 83 anos

» Taguatinga

Fernando Assunção Rodrigues, 62 anos
Jurandys Salvino Dias, 63 anos
Teresinha Maria da Silva, 84 anos
Zulmira de Souza Neto, 64 anos

» Gama

José Afonso Martins Lisboa, 75 anos
José Vieira de Deus, 83 anos
Maria Conceição Sira, 72 anos
Rosivaldo da Silva Alves, 70 anos
Valdice Borges de Almeida, 60 anos

» Planaltina

João Benedito Elias, 75 anos
José Ane Elias Silva, 53 anos

» Sobradinho

Ana das Dores Feitosa, 88 anos

» Jardim Metropolitano

Raimundo Nonato Sobrinho, 85 anos
Cosme Fernandes Sobrinho, 61 anos
Marcílio Patrocínio da Silva, 49 anos
Andreia Christina de Melo Pereira, 54 anos
Heli da Paixão Moreira, 81 anos (cremação)
Maria das Graças de Oliveira Rodrigues, 80 anos (cremação)

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br

O sonho é que leva a gente para a frente. Se a gente for seguir a razão, fica aquietado, acomodado.

Ariano Suassuna

Assista à playlist da Capital S/A no Youtube

Congresso Abrasel discute o futuro da alimentação fora do lar

Em 13 e 14 de agosto, o 37º Congresso Abrasel reunirá líderes e especialistas do setor de alimentação fora do lar para debater os principais desafios e oportunidades do mercado. Realizado presencialmente, em Brasília, o evento terá transmissão on-line gratuita para todo o país. As inscrições estão abertas no site oficial do congresso. Promovido em parceria com o Mundo Mesa, o evento será uma oportunidade para empreendedores, gestores, profissionais da gastronomia, estudantes e entusiastas se conectarem com o que há de mais atual em gestão, inovação e tendências do setor.

Como impulsionar negócios: inteligência artificial e sustentabilidade

Esta edição traz como tema central as Conexões Essenciais, refletindo sobre a importância de criar pontes entre conhecimento, tecnologia e práticas de mercado para impulsionar o crescimento dos negócios. A programação contará com 20 palestras, que abordarão temas como inteligência artificial, novo perfil do consumidor, sustentabilidade, boas práticas de gestão e presença digital.

IFood e Tik Tok

Entre os nomes já confirmados estão Diego Barreto, CEO do iFood (E); Marina Landherr, líder criativa do Tik Tok Brasil (D); Mauricio Giamellaro, CEO da Heineken Brasil; e Pierre Berenstein, CEO da Bloomin' Brands Brasil, administradora do Outback, Abbraccio e Aussie.

Divulgação

Divulgação

Degustação na feira Origem Brasil

Além dos debates, o evento oferece uma série de experiências complementares. A feira Origem Brasil terá degustações de rótulos exclusivos de vinhos de diversas vinícolas nacionais, além de um ambiente com produtores locais e experiências gastronômicas variadas.

Reunião de marcas e empreendedores

Outro destaque será o espaço de relacionamento, onde parceiros da Abrasel apresentarão produtos e soluções voltadas para a eficiência operacional e o aumento da rentabilidade dos negócios. O evento também contará com caravanas organizadas pelas seccionais da Abrasel em todo o país. Apoiam o evento Alelo, Ambev, BAT, Coca Cola Brasil, Picpay, Stone, Ticket e Caixa , entre outras empresas.

Niemeyer em filme

Considerado o fotógrafo oficial de Oscar Niemeyer (1907/2012), Kadu Niemeyer abriu o escritório do icônico arquiteto, do qual ele é administrador, no Rio de Janeiro, para o lançamento nacional do projeto de um longa metragem sobre a obra e a vida de seu avô, cuja pré-produção foi iniciada pelo cineasta paulista Walther Neto, o mesmo autor do documentário *Brasília 65 anos*. A atriz carioca Monica Carvalho foi a primeira escolha do elenco. Ela vai interpretar a galerista carioca Anna Maria, a única filha de Niemeyer.

Rejane Guerra

Faceta desconhecida do arquiteto

Durante a construção de Brasília, Anna Maria projetou móveis modernos para mobiliar o Palácio da Alvorada, segundo depoimento de Kadu sobre a mãe. O filme será uma mistura de documentário e ficção e vai exibir as obras de Niemeyer em Brasília e na Pampulha, em Belo Horizonte. Mas a ideia é revelar um lado mais intimista do arquiteto, uma faceta desconhecida do público.

CNSaude

Novo diretor-executivo da CNSaúde

A Confederação Nacional de Saúde (CNSaúde) oficializou o ingresso de Genildo Lins como novo diretor-executivo da entidade. O advogado paraibano passou por posições estratégicas e de liderança nos setores público e privado. Conselheiro certificado pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), Genildo foi secretário de Gestão e chefe de gabinete no Ministério do Planejamento. Também integrou conselhos de administração relevantes, com destaque para a Geap (onde foi presidente), BNDES e BB Seguridade. Na iniciativa privada, o novo diretor-executivo da CNSaúde foi diretor Corporativo e de Relações Sindicais da Confederação Nacional das Seguradoras (CNseg).

Representatividade

A CNSaúde foi criada em 1994, com sede no Distrito Federal, e congrega oito federações (Fenaess, Fehosul, Feherj, Fehospar, Fehoesc, Fehoesg, Febase e Fehoesp) e 90 sindicatos de saúde em atividade no país. Representa hospitais, clínicas, casas de saúde, laboratórios de análises clínicas e patologia clínica, serviços de diagnóstico, imagem e fisioterapia, entre outros.

Divulgação

Spincycle de Brasília chega a Goiânia

Fundada em 2019 na Asa Sul, em Brasília, a Spincycle é uma rede de estúdios de bike indoor e treinamento de força, com metodologia imersiva. Atualmente, são quatro unidades em funcionamento (Brasília, São Paulo e Presidente Prudente). Além de Goiânia, com abertura em setembro, há previsão de expansão para mais três cidades, ainda em 2025: Jundiaí, Curitiba e São Paulo (Itaim Bibi). "Cada nova unidade da Spincycle representa uma realização muito grande. Estou ansiosa pela chegada do nosso estúdio em Goiânia e confiante no sucesso da quinta unidade da Spin", comemora Larissa Pacheco, sócia-fundadora e CEO da marca, que tem 37 anos e é formada em educação física.

EDUCAÇÃO / Com o fim do recesso, 459 mil alunos das unidades de ensino do DF retornam da pausa de apenas uma semana, devido à greve dos professores, para o início do segundo semestre letivo. Batalhão Escolar promoveu ações educativas

Rede pública de volta às aulas

» ANA CAROLINA ALVES

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Escola Parque 308 Sul recebe alunos após recesso do meio de ano

No Distrito Federal, 459 mil alunos da rede pública voltaram às aulas, ontem. Após o recesso de uma semana, estudantes, professores e profissionais da educação retornaram às 710 unidades de ensino com a expectativa de um segundo semestre mais estável, em relação a movimentos grevistas. A estudante Maria Eduarda Santos Ferreira, de 16 anos, moradora de Planaltina e aluna do 2º ano do ensino médio do Centro de Ensino Médio Elefante Branco, lamenta o pouco tempo de descanso no recesso escolar. "Como só foi uma semana, não deu para recarregar as energias", contou.

Com o início do segundo semestre, a expectativa agora é de foco para concluir o ano letivo. "A greve acabou bagunçando um pouco da nossa rotina. Agora, é se dedicar e estudar para fechar o ano", afirmou. A sensação é compartilhada por muitos pais, que também sentiram os impactos da paralisação dos professores. "Acabou que a greve deu uma bagunçada na rotina, até na hora de descansar, mas a torcida agora é que siga tudo normal até dezembro", afirmou a fisioterapeuta Lisiane Polares, de 54 anos, moradora da Asa Sul.

Ela destacou que espera que o retorno às aulas traga mais estabilidade na rotina da filha, que está no 3º ano do ensino médio no Elefante Branco. "Eu acrfedito que agora o calendário fique regularizado de fato, que não tenhamos mais contratempos e que o ano termine bem", disse. Segundo o calendário oficial da Secretaria de Educação, as aulas do ano letivo de 2025 vão até 18 de dezembro.

Quem também sentiu os efeitos da paralisação na rotina da filha foi a bancária Carolina Werneck, de 45 anos. "O calendário deu uma mexida na rotina, acabou usando os dias que seriam de recesso para reposição de aulas, mas agora esperamos que tudo volte ao normal", afirmou. Para Letícia, 10, filha de Carolina, o recesso foi sinônimo de brincadeira, sem muito descanso. "Aproveitei só para brincar mesmo", confessou, sorrindo ao lado da mãe na porta da escola.

Para os pequenos do ensino fundamental, as aulas retornam com a ansiedade de reencontrar os amigos. "Ele está com saudade dos amiguinhos e quer contar tudo que fez nas férias", relatou o servidor público Thiago Nogueira, de 42 anos, morador do Guará, que acompanhou o filho Davi, de 8 anos, na volta às aulas da Escola Classe 308 Sul.

De acordo com Eliane Rodrigues, diarista de 51 anos, moradora de Santa Maria, o momento agora é de voltar para a rotina das filhas, Heloísa, de 9 anos, e Helena, de 12. "Como a greve bagunçou o calendário, elas não vieram para as reposições, porque tínhamos uma viagem marcada. Agora, é hora de voltar para rotina e reencontrar os amigos", afirmou.

Segurança

Também teve início ontem, a Operação Volta às Aulas do segundo semestre letivo de 2025. Promovido pelo Batalhão de Policiamento Escolar (BPEsc) da Polícia Militar (PMDF), a ação acontece em todas as escolas da rede pública do DF e seguirá até sexta-feira, conforme o calendário da Secretaria de Educação. A iniciativa visa garantir a segurança de estudantes, professores e responsáveis, além de fortalecer os laços entre a comunidade escolar e a corporação. Estão previstas blitzes de trânsito educativas, operações policiais, distribuição de panfletos informativos e intensificação do policiamento no entorno das instituições de ensino.

As atividades incluem palestras e campanhas de conscientização sobre segurança escolar, bullying, cyberbullying, prevenção às drogas e temas ligados ao trânsito. Para que o retorno às aulas fique mais leve e informativo, mascotes como Valente (BPEsc), Daren (Proerd), Lobo-Guará (BPMA) e personagens do Grupo Teatro Rodovia do BPTran marcam presença nas unidades escolares. Também está prevista a realização de momentos cívicos com apoio da Banda de Música da PMDF.

No Centro de Ensino Fundamental Drª Zilda Arns, do Paranoá, uma das escolas que receberam as ações do primeiro dia, a comandante do BPEsc, tenente-coronel Sellani, ressaltou o papel educativo da operação e a importância do cuidado com os estudantes. "Estamos orientando os pais sobre a mochila dos filhos, pedindo atenção ao trajeto até a escola e à exposição ao celular, que pode criar crimes de oportunidade", explicou. Para além da segurança, o objetivo é marcar o início do semestre com leveza e acolhimento. "Queremos oferecer uma recepção mais calorosa e acolhedora para que as crianças comecem o segundo semestre animadas", concluiu a comandante.

FEIRA DO GUARÁ

Associações têm até segunda para entrar em acordo

» MILA FERREIRA

O imbróglio envolvendo a administração da Feira do Guará pode ter uma solução em breve. Na tarde de ontem, o secretário de governo, José Humberto Pires, se reuniu com representantes da atual entidade representativa da feira, a Associação dos Comerciantes e Feirantes da Feira do Guará (Ascofeg), e da entidade criada pelo GDF para assumir a gestão do local, a Associação dos Feirantes da Feira do Guará (Asfeg), para resolver a questão.

Ficou definido que as duas entidades devem se unir em uma chapa única para assumir a gestão e, caso não entrem em um acordo, será feita uma nova eleição, na qual os feirantes adimplentes escolherão a associação que assumirá a administração. O prazo para o entendimento ou a definição do pleito termina na próxima segunda-feira.

Em 30 de julho, a Administração Regional do Guará enviou uma notificação à Ascofeg determinando a desocupação integral do espaço localizado no mezanino da feira em no máximo de cinco dias corridos, prazo que se encerraria ontem. O GDF montou um comitê gestor e criou a Asfeg para ser a nova administradora da feira. A razão da troca seria a falta de prestações de contas, transparência e conflitos internos.

Feira do Guará

Se não houver entendimento, será feita uma nova eleição na feira

Para resolver a questão, uma reunião foi agendada para ontem, com o secretário de governo do GDF; o administrador do Guará, Artur Nogueira; e representantes da Asfeg e Ascofeg. Segundo a Ascofeg, todas as contas são aprovadas, registradas em cartório e reconhecidas pela Justiça. A associação tem aproximadamente R$ 3,8 milhões em taxas atrasadas a receber e uma dívida de quase R$ 1,5 milhão, entre INSS e direitos trabalhistas.

A entidade alega que está sem gerente de feira e, por isso, os inadimplentes ficam sem punição, comprometendo o funcionamento do local. Segundo a Ascofeg, a responsabilidade de indicação do gerente é do GDF. A associação informou que convocará uma assembleia com os feirantes.

A servidora Erica Marques, 40, e a filha de 5 meses, Isadora, aproveitam para tirar fotos com o ipê

Fernando Portella, 65, e Cheila Gomes, 76, caminham todos os dias e aproveitam para admirar a floração

A babá Iranete Sousa, 45, leva Teresa, 2, para admirar a beleza das árvores

A cidade começa a AMARELAR!

Fotos: Vitória Torres/CB

"Eu cheguei à escola e pedi para os meus pais tirarem uma foto minha com o ipê", disse a pequena Laisla Andrade

O espetáculo da floração dos ipês atrai olhares brasilienses e revela a relação afetiva da capital do país com essas árvores que embelezam o Cerrado

» VITÓRIA TORRES*

Com a chegada da seca no Distrito Federal, Brasília veste sua roupa mais bonita: o amarelo dos ipês. A cada esquina, a árvore traz em cor, como se desafiasse o cinza da estiagem. São sinais de vida em plena seca. A beleza transforma a paisagem da capital. Mais que flor, o ipê é memória coletiva, é pausa no trânsito apressado, é respiro no Cerrado. Sua floração, entre julho e setembro, é um espetáculo gratuito daqueles que fazem a cidade parar e olhar para cima.

Na 402 Norte, o colorido atrai olhares, sorrisos, celulares apontados e, claro, muitas histórias. Entre elas, a da servidora pública Érica Marques, 40 anos, que transforma o ritual de ver os ipês em um álbum de memórias afetivas.

"Da minha janela eu vejo os ipês todo ano florescerem. Quase todos os dias eu venho tirar fotos. Meu primeiro filho, Isaac, está com 6 anos, e todos os anos faço fotos dele no ipê, já fiz até ensaio fotográfico. Agora, é com a Isadora, que tem 5 meses, e pretendo fazer fotos com ela também. É uma alegria ter essa paisagem que parece um quadro. É um respiro. A vida fica mais alegre. Traz cor para a vida", conta.

A temporada de ipês, para muitos, é um momento de alívio diante do tempo seco, das rotinas duras e das paisagens urbanas de concreto. Na mesma quadra, a babá Iranete Sousa, 45, também se rende ao encanto das flores, ao lado da pequena Teresa, de apenas 2 anos, que cuida. "A gente sempre vem aqui olhar os ipês. É um mais lindo que o outro. O amarelo é o meu favorito. A Teresa veio até combinando hoje, com uma blusa amarela. Ficamos muito tempo brincando com as flores", comenta.

A psicóloga clínica e oncológica Gláucia Flores explica por que esse fenômeno, ainda que cíclico, toca tão profundamente os moradores do DF. "A chegada dos ipês-amarelos em Brasília pode causar um impacto no nosso emocional. Em uma cidade marcada por linhas retas, concreto e uma estação seca tão intensa, ver essas árvores floridas é quase como um respiro emocional e visual. Elas rompem a aridez com cor, beleza e delicadeza. Existe uma memória afetiva coletiva ligada aos ipês. Muita gente associa esta época do ano a lembranças da infância, à escola, ao caminhar por ruas cobertas de flores. Ver ipês floridos e compartilhar essas imagens é também um ato de conexão emocional", observa.

Francelucia Farias (D) e a filha Cristina pararam para admirar a paisagem toda amarelada

Segundo Gláucia, essa relação com a beleza natural tem efeitos concretos na saúde mental. "O contato visual com a natureza é capaz de reduzir o estresse, aliviar sintomas de ansiedade e estimular o bem-estar. E o ipê-amarelo, em especial, tem uma simbologia muito potente: ele floresce quando tudo parece estagnado e sem vida. No meio do inverno seco, ele desabrocha. Num tempo em que lidamos com tantas pressões, ver tanta beleza gratuita espalhada pela cidade é também terapêutico. É a natureza nos dizendo: ainda tem cor, ainda há vida e esperança!".

Os ipês são árvores nativas do Cerrado e, embora hoje estejam espalhados por diversas partes do país, encontram em Brasília um palco especial. O casal de arquitetos Cheila Gomes, 76, e Fernando Portella, 65, conhece bem essa relação entre urbanismo e natureza. Caminhando diariamente pela quadra, fizeram questão de parar para observar os ipês em flor.

"Quando estão floridos, é uma alegria. Achamos todos os ipês maravilhosos. É um prazer imenso ver essa beleza da natureza. O ano todo, praticamente, temos esse prazer em Brasília", afirma Cheila. "Viemos confirmar se os ipês-amarelos da Esplanada dos Ministérios estavam florindo. Foi surpreendente para a gente como a área está linda esse ano, novamente", completa Fernando.

Passando por um ipê ao lado da Rodoviária do Plano Piloto, a empregada doméstica Francelucia Farias, 67, moradora do Valparaíso (GO), conta que planeja levar um pedaço da paisagem para casa. "Eu acho lindo. Estou fazendo umas mudas na minha casa para plantar lá alguns ipês. Quando eu saio do trabalho, fico olhando aqueles ipês do Eixo, e são um encanto. Como uma pessoa nordestina, eu honro a minha origem. Então, são duas coisas que eu gosto: plantas e olhar para o céu".

A secretária e moradora do Riacho Fundo I Juliana Andrade é mãe da pequena Laisla Andrade, que ao chegar na escola se encantou com a beleza de um ipê florido. O momento chamou tanto a atenção da menina, que ela pediu aos pais para parar e registrar a cena. "Eu cheguei na escola e pedi para os meus pais tirarem uma foto minha com o ipê", disse Laisla.

Para facilitar os brasilienses a contemplarem os ipês, surgiu o aplicativo "Ipês". Desenvolvido especialmente para o DF, a ferramenta permite que os usuários localizem e identifiquem as árvores em floração, além de compartilhar informações como cor, localização exata e estágio da floração. É uma forma prática e interativa de acompanhar como a cidade está todos os anos.

» Colaborou Adriana Bernardes

***Estagiária sob a supervisão de José Carlos Vieira**

As melhores marcas já estão aqui, só falta a sua

clube Correio Braziliense

ACUAS FITNESS

play bowling

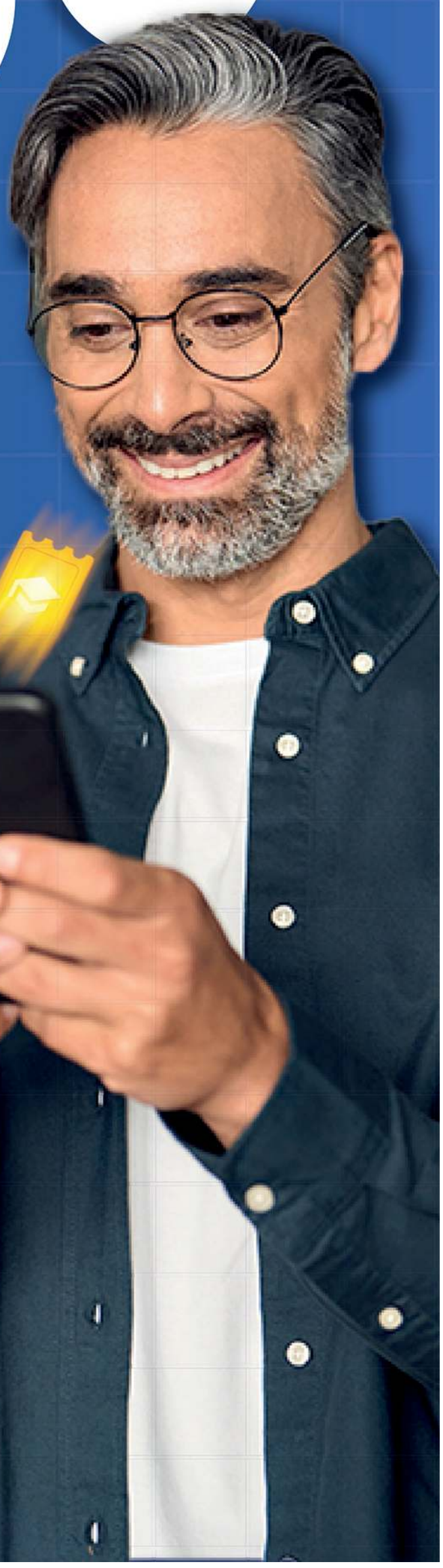
Bali PARK

fastescova

Primo Piato Pizzas e Massas

CINESYSTEM CINEMAS

Churrascaria Pampas



Entre pro Clube

Leia o QR CODE para saber mais

(61) 99158-8045

@clubecorreiobraziliense

clube Correio Braziliense

CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

correiobrazil... e-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Troca de goleiros próxima

O Botafogo pode concretizar uma troca entre os goleiros titulares nos próximos dias. Ontem, Neto, ex-Barcelona e Juventus, disse "sim" ao Glorioso. O aceito abre frente para o titular da posição acertar a ida para o futebol europeu. John manifestou o desejo de se transferir para o West Ham, da Inglaterra, e deve a negociação acelerada com a chegada de um substituto.

Montagem com fotos de Gilvan de Souza/Flamengo, Alexandre Battibugli/FPF e Cesar Greco/Palmeiras

FUTEBOL NACIONAL Semana decisiva das oitavas de final da Copa do Brasil pode elevar para 11 a quantidade de clubes com apenas uma competição a disputar até dezembro. Dos 20 times do Campeonato Brasileiro, seis têm apenas a Série A na agenda

O risco da frente única

DANILO QUEIROZ

Agosto tem a tradição de provocar o caos no calendário do futebol nacional. Abarrotado de jogos do início ao fim, um dos meses mais longos do ano coloca em xeque os principais objetivos das equipes do país. Há quem vá entrar em campo por três disputas distintas até o próximo dia 31. No entanto, neste meio de semana, um quarteto pode dar adeus aos torneios simultâneos e seguir apenas com a Série A do Campeonato Brasileiro até o fim do ano. Marcados entre amanhã e quinta-feira, os compromissos de volta das oitavas de final da Copa do Brasil colocam Cruzeiro, Red Bull Bragantino, Corinthians e Vasco diante de uma bifurcação: de um lado, a rota para seguir sonhando com mais de um título; de outro, a frente única da competição de pontos corridos.

Com sete meses de temporada finalizados, seis camisas se encontram nessa situação. Eliminados precocemente da Copa do Brasil, da Libertadores e da Sul-Americana, Mirassol, Grêmio, Vitória, Santos, Juventude e Sport estão entrando em campo apenas pela Série A do Brasileirão. No viés positivo, o panorama dá tempo para descanso e treinamento entre os compromissos da elite nacional. Entretanto, jogar apenas uma competição causa prejuízos financeiros para os clubes, pois as disputas de mata-mata possuem uma premiação em dinheiro mais atrativa. O certame nacional, por exemplo, paga milhões de reais por cada fase vencida. O campeão, por exemplo, deve arrecadar mais de R$ 100 milhões.

Reclamar da exigência do calendário extenso de jogos é uma prática comum no Brasil, mas nenhum torcedor deseja ver seu time pelo caminho tão precocemente. Este é mais um ingrediente do dilema vivido por Cruzeiro, Red Bull Bragantino, Corinthians e Vasco. Do quarteto, apenas corintianos construíram vantagem ao ganharem a ida das oitavas de final contra o Palmeiras, por 1 x 0. Cruzeirenses e vascaínos empataram com CRB e CSA, respectivamente, por 0 x 0. Assim, precisam vencer os duelos de volta contra os alagoanos para não ficarem apenas com a Série A no calendário até dezembro. O time de Bragança Paulista é quem está mais próximo do precipício. Com a derrota por 2 x 0 para o Botafogo, necessita mostrar força em casa para virar o confronto nos 90 minutos derradeiros.

Ficar somente com a disputa no Brasileirão no calendário até o final da temporada também ampliará a sequência de fracassos de boa parte das equipes envolvidas no limbo. Mesmo brigando pelo título da Série A do Brasileirão, o Cruzeiro deu vexame ao cair na primeira fase no frágil Grupo E da Sul-Americana: ficou atrás dos inexpressivos Mushuc Runa e Palestino. O Vasco até chegou aos playoffs da disputa continental de segundo escalação, mas foi eliminado diante do Independiente del Valle, com uma goleada de 5 x 1 no agregado. O Corinthians fez pior. Despachado na Pré-Libertadores, ganhou a Sula como disputa de consolação e também não avançou ao fracassar na chave C, composta, ainda, pelos classificados Huracán e América de Cali, além do Racing-URU.

Com o histórico recente nas costas, ninguém deseja ser eliminado de novo. "Eu não posso cobrar dos meus jogadores falta de atitude e falta de empenho. Respeitaram a camisa do Cruzeiro, procuraram o resultado. Os que entraram e jogaram de início, tentaram fazer o melhor, mas no futebol, às vezes, não é possível", destacou Leonardo Jardim, técnico cruzeirense. "Não pode errar, preço é alto. Tivemos um jogo muito igual na ida. Imagino que a segunda seja da mesma forma, pequenos detalhes podem fazer a diferença", previu o corintiano Dorival Júnior. "O Vasco não tem condição de priorizar nenhum campeonato. Estamos em uma situação em que precisamos tratar cada jogo como o mais importante. Agora, é foco total no CSA. Não dá para pensar em priorizar", salientou o vascaíno Fernando Diniz.

Copa do Brasil

Oitavas de final (volta)

Amanhã

19h Atlético-MG x Flamengo[2]
19h Bragantino x Botafogo[2]
19h30 Athletico-PR x São Paulo[3]
19h30 Retrô x Bahia[3]
21h30 Fluminense x Internacional[2]
21h30 Palmeiras x Corinthians[1]

Quinta-feira

20h Vasco x CSA[2]
21h CRB x Cruzeiro[3]

Onde assistir: Globo[1], SporTV[2] e Amazon Prime Video[3]

Caminho pesado

Envolvidos na rodada da Copa do Brasil, oito clubes têm um calendário mais pesado ao acumularem três torneios simultâneos. Além do mata-mata nacional, Flamengo, Palmeiras, Botafogo, São Paulo, Fluminense, Atlético-MG e Internacional dividem as atenções com as partidas das oitavas de final da Libertadores e da Sul-Americana, também marcadas para agosto. Mesmo fora dos torneios internacionais após as quedas na Liberta e na Sula, o Bahia ainda joga — ao lado do Ceará — a Copa do Nordeste. Esses times, inclusive, vão totalizar oito compromissos até o fim do mês, com hiato máximo de cinco dias entre uma apresentação e outra. Se não avançaram neste meio de semana, as equipes também correm o risco de ficar com apenas a Série A do Brasileirão na agenda nas proximidades de setembro.

Divisão dos clubes

Três torneios

Flamengo, Palmeiras, Botafogo, São Paulo, Fluminense, Atlético-MG, Bahia e Internacional

Dois torneios

Cruzeiro, Ceará, Bragantino, Corinthians, Vasco e Fortaleza

Um torneio

Mirassol, Grêmio, Vitória, Santos, Juventude e Sport

Botafogo, São Paulo, Fluminense, Atlético-MG e Bahia construíram vantagens nos primeiros 90 minutos de bola rolando. Flamengo, Inter e Palmeiras terão de correr atrás do prejuízo para não se despedirem da Copa do Brasil nas oitavas de final. A vaga também tem viés moral para entrar em alta nas mesmas instâncias da Libertadores e da Sul-Americana, logo no meio de semana seguinte. Dois times, entretanto, vão chegar às próximas partidas com três competições simultâneas. Como rubro-negros, atleticanos, tricolores cariocas e colorados se enfrentam em compromissos nacionais, dois deles, obrigatoriamente, serão eliminados e terão o calendário atenuado para a sequência da temporada 2025.

O Flamengo, inclusive, não está com a Copa do Brasil no topo de preferências. Mesmo assim, a luta para ir o mais longe possível faz parte do planejamento. "Brasileiro e Libertadores são as prioridades, mas entrei para ganhar. Claro que na volta vamos tentar reverter. Na minha opinião, está totalmente aberto", pontuou o técnico Filipe Luís sobre a vantagem de 1 x 0 do Atlético-MG. "O que me dá a garantia é o poder e a indignação dos jogadores, a mobilização. A gente não precisa fazer algo totalmente diferente para dar certo, só precisamos voltar a fazermos o que já fizemos bem", destacou Roger Machado, crendo em reviravolta no 2 x 1 construído pelo Fluminense na partida de ida. Rubro-negros e colorados, inclusive, se enfrentam nas oitavas de final da Libertadores da América.

Neste meio de semana, quatro times estão entre a manutenção de competições simultâneas ou a participação apenas na Série A do Brasileirão até o fim do ano. No entanto, dadas as circunstâncias das outras equipes envolvidas nas oitavas de final da Copa do Brasil, o futuro é incerto até mesmo para quem está com o calendário recheado de compromissos no corrido agosto. No melhor dos cenários, o ideal é avançar às quartas da competição nacional para manter o "privilégio" de poder reclamar da rotina extenuante de compromissos por mais um tempo e não entrar em crise causadas por eliminações indesejadas.

ESPORTES

BRASILEIRÃO Neymar guia o Santos na vitória contra o Juventude e embala melhor sequência de gols e atuações em três anos

O brilho dos velhos tempos

DANILO QUEIROZ

Divulgação/Santos

Neymar marcou dois gols na importante vitória diante do Juventude no MorumBis. Resultado tirou o Peixe da zona de rebaixamento da Série A

A noite de ontem no Estádio do MorumBis foi inteiramente dominada por Neymar. Principal nome do Santos na luta por permanência na Série A do Campeonato Brasileiro, o camisa 10 desequilibrou na vitória contra o Juventude, por 3 x 1, e tirou o Peixe da zona de rebaixamento da competição nacional. Além do brilho individual e de alcançar o objetivo coletivo, o atacante atingiu outra importante marca. Depois de três anos, o jogador voltou a atuar por 90 minutos em cinco partidas consecutivas.

Neymar sofreu com lesões no período. Além do afastamento por mais um ano por um grave problema no joelho, o atacante acumulou problemas musculares nas tentativas de retorno. Embora esperado pelo longo período de inatividade, a situação frustrava o camisa 10 e deixava o Santos em dificuldades, sem poder contar com o principal nome do elenco. A meta de retornar à Seleção Brasileira também se frustrou com a situação.

Desde a retomada do Brasileirão, após a pausa de um mês para a disputa da Copa do Mundo de Clubes da Fifa, Neymar tem esbanjado um melhor preparado físico. Decidiu na primeira partida contra o Flamengo, não jogou tão bem nas derrotas para Mirassol e Internacional, além do empate com o Sport, e voltou a fazer a diferença no compromisso de ontem diante do Juventude. Fisicamente, veio o detalhe mais importante: atuou por 90 minutos em todas as partidas citadas.

O camisa 10 não engatava tão sequência desde julho e agosto da temporada 2022. Na ocasião, Neymar atuou os 90 minutos pelo Paris Saint-Germain nas vitórias contra Nantes, Clermont, Montpellier, Lille e no empate diante do Monaco, todas pelo início da jornada europeia e meses antes da disputa da Copa do Mundo do Catar com a Seleção Brasileira. Depois, o jogador atuou pouco. Até a chegada no Santos, em janeiro deste ano, foram apenas 14 aparições nos gramados com as camisas de PSG e Al-Hilal.

Pela situação do Santos na Série A do Brasileirão, a partida contra o Juventude estava recheada de tesão. A situação se refletiu no gramado. Mesmo diante de outro adversário atolado na zona de rebaixamento da competição nacional, o Peixe levou alguns sustos e viu Gabriel Brazão trabalhar até o ataque deslanchar. Primeiro, Neymar aproveitou bola na área para fazer o primeiro. Pouco depois, Barreal ampliou. O gol de Wilker Ángel, ainda no primeiro tempo, deixou o jogo em aberto.

As duas equipes tiveram boas oportunidades de colocar a bola na rede na etapa final, mas faltava qualidade nas finalizações. Neymar chegou a perder um lance na área antes de ter a oportunidade derradeira de ampliar em cobrança de pênalti. Com a habitual categoria, o camisa 10 aproveitou a infração e anotou o segundo dele na noite do MorumBis, quebrando outra marca individual. O jogador não comemorava mais de uma vez no mesmo jogo desde 21 agosto de 2022, quando fez um doblete na vitória do PSG, por 7 x 1, sobre o Lille.

A vitória representou alívio em várias frentes. Depois de algumas rodadas no Z-4, o Santos volta a respirar e sonha em desempenhar mais no Brasileirão, embalado pela evolução física e técnica de Neymar. "Feliz de fazer um bom jogo. Voltar a vencer é o mais importante e eu acho que nosso time tem que continuar daqui para melhor. Óbvio que não podemos cometer muitos erros que tivemos hoje, mas é isso, é trabalhar para melhorar cada dia", destacou o camisa 10 do Peixe.

> *"Meu futebol todo mundo conhece. Estou à disposição (da Seleção Brasileira), independentemente de qualquer coisa. Eu sou um atleta, me sinto bem. Então, depende só deles"*
>
> **Neymar,** atacante do Santos

Observado no MorumBis por membros da comissão técnica da Seleção Brasileira, Neymar não escondeu o desejo de voltar a aparecer em uma convocação da equipe nacional. A próxima Data Fifa será em setembro, na última janela de Eliminatórias para a Copa do Mundo. "Meu futebol todo mundo conhece. Estou à disposição, independentemente de qualquer coisa. Eu sou um atleta, me sinto bem. Então, depende só deles", deixou no ar.

Se o Santos voltou a ter uma noite recheada de notícias boas depois de muito tempo, a mais animadora delas é a nítida evolução de Neymar. Até o chamado da Seleção Brasileira, o atacante terá mais quatro apresentações pelo Peixe. Serão, ao todo, 360 minutos de bola rolando, com a maior parte dos meios de semana livres para treinamento e descanso. Tempo suficiente para o jogador consolidar a recuperação física, auxiliar no arranque alvinegro para longe da zona de rebaixamento da Série A do Brasileirão e aparecer pela primeira vez em um chamado de Carlo Ancelotti.

VÔLEI

Bruninho elogia destaques

PEDRO BUENO

Pedro Teixeira/Vôlei Renata

Levantador avaliou a primeira VNL do Brasil sem a presença dele

Um desempenho incrível. Assim, Bruninho definiu as atuações de Fernando Cachopa na Liga das Nações de Vôlei, que encerrou no domingo com a medalha de bronze da Seleção Brasileira. Porém, ontem, a Federação Internacional de Vôlei não escolheu o brasileiro como o melhor levantador, fato avaliado pelo campeão olímpico no Rio de Janeiro-2016 como um "absurdo", citando as "politicagens" em premiações individuais. O levantador Matheus Brasília também ganhou afagos do colega de posição.

"O Cachopa fez uma Liga das Nações incrível. Não é surpresa para ninguém. Desde a ida à Itália, o jogo dele tem ficado mais consistente, porque é isso que a Itália acaba levando você a ter que estar em alto nível", salientou. "Por tudo que o Cachopa jogou, merecia ter sido o melhor levantador, mas a gente sabe que nos títulos individuais, muitas vezes, existem politicagens e outras coisas que não vem ao caso", observou.

A edição de 2025 da Liga das Nações de Vôlei foi a primeira competição da Seleção Brasileira sem contar com Bruninho como levantador desde 2007, aposentado da equipe desde os Jogos Olímpicos de Paris-2024. Assim como Cachopa, Matheus Brasília também teve o desempenho na posição elogiado por Bruninho.

"É um cara que me parece cada vez mais seguro naquilo que faz. Ele tem evoluído muito ano a ano. Eu acho que é muito importante a postura que ele tem durante os jogos, mesmo no banco. É sempre um cara muito positivo. A gente brincava que é um soldado e eu continuo vendo isso", destacou.

Bruninho seguiu ressaltando a personalidade do brasiliense. "Pessoas assim são fundamentais para equipes. Talvez pode não ser o gênio, mas é um cara que realmente impacta da maneira que ele é. Precisamos buscar mais jogadores que impactam positivamente até do que os maiores talentos possíveis que não tenham a mesma mentalidade. Ele tem crescido, evoluído", observou.

MERCADO

Flamengo apresenta Carrascal

Pedro Teixeira/Vôlei Renata

Regularizado na CBF, jogador deve estrear no sábado contra o Mirassol

A chegada de Jorge Carrascal ao Flamengo foi cercada por impasses, espera e uma dose considerável de estresse Mas, para o meio-campista colombiano, cada segundo valeu a pena. Na apresentação oficial, ontem, o reforço deixou claro que a decisão de trocar a Rússia pelo Brasil foi rápida, convicta e carregada de emoção.

"Nunca duvidei nem dois segundos em tomar a decisão de vir. Para mim era um sonho jogar na liga brasileira, por meu estilo de jogo. Creio que tomei a melhor decisão", destacou. Carrascal assinou por quatro temporadas e está liberado para atuar a partir da próxima rodada do Campeonato Brasileiro, quando o Flamengo enfrentará o Mirassol, no Maracanã.

O colombiano foi transparente ao relatar a ansiedade que envolveu o processo. "Foi um momento de emoção, mas também de muito estresse. Eu estava na seleção e me deram a notícia, disse sim sem pensar. Fechamos as portas para outras ofertas. Fui o primeiro a conversar e o último a chegar", brincou, com um sorriso que misturava alívio e euforia.

Se Carrascal não será opção contra o Atlético-MG, amanhã, às 21h30, por questões contratuais, o Flamengo teve uma boa notícia envolvendo outro jogador da posição. Substituído no primeiro tempo do empate por 1 x 1 contra o Ceará, Arrascaeta fez exames e não tem lesão. Assim, está à disposição para jogar na Arena MRV. O rubro-negro precisa ganhar para passar de fase.

»Reinier no Galo

O meia-atacante Reinier está próximo de ser anunciado oficialmente como reforço do Atlético. O jogador de 23 anos, inclusive, tem chegada prevista a Belo Horizonte. Segundo pessoas próximas ao jogador, ele vai desembarcar no Aeroporto Internacional de Confins hoje, às 22h45. Se tudo correr como planejado, o reforço disputará posição com Bernard, Gustavo Scarpa e Igor Gomes. Ele também pode atuar mais avançado, como segundo atacante.

SÉRIE A

		P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES	1º Flamengo	37	17	11	4	2	31	7	24
	2º Cruzeiro	37	18	11	4	3	30	11	19
	3º Palmeiras	33	16	10	3	3	21	14	7
	4º Bahia	29	16	8	5	3	20	13	7
	5º Mirassol	28	16	7	7	2	27	16	11
	6º Bragantino	27	18	8	3	7	21	22	-1
	7º Botafogo	26	16	7	5	4	18	10	8
	8º São Paulo	25	18	6	7	5	20	20	0
	9º Fluminense	23	16	7	2	7	18	20	-2
	10º Atlético-MG	23	16	6	5	5	18	17	1
	11º Ceará	22	17	6	4	7	17	17	0
	12º Corinthians	22	18	5	7	6	17	21	-4
	13º Internacional	21	17	5	6	6	18	22	-4
	14º Grêmio	20	17	5	5	7	16	23	-7
	15º Santos	18	17	5	3	9	18	22	-4
	16º Vitória	18	18	3	9	6	16	20	-4
REBAIXADOS	17º Vasco	15	16	4	3	9	18	23	-5
	18º Fortaleza	15	17	3	6	8	18	24	-6
	19º Juventude	11	16	3	2	11	11	35	-24
	20º Sport	6	16	0	6	10	9	25	-16

19ª RODADA

Sábado

18h30 Flamengo	x	Mirassol
18h30 São Paulo	x	Vitória
18h30 Bragantino	x	Internacional
20h30 Fortaleza	x	Botafogo
21h Bahia	x	Fluminense

Domingo

16h Vasco	x	Atlético-MG
16h Palmeiras	x	Ceará
18h30 Cruzeiro	x	Santos
20h30 Grêmio	x	Sport

Segunda-feira

20h Juventude	x	Corinthians

TÊNIS

Novak Djokovic não jogará o Masters 1000 de Cincinnati. A organização do torneio confirmou a ausência do sérvio. Atual número 6 do mundo, o tenista não voltou às quadras desde sua eliminação precoce em Wimbledon e vinha curtindo férias com a família na Grécia, sem sinais de preparação.

EUROPA

O Manchester City está se movimentando para garantir a permanência de Rodri por mais tempo. De acordo com o jornalista Fabrizio Romano, o clube inglês prepara uma proposta de renovação de contrato com salário maior, numa tentativa de afastar o interesse do Real Madrid, que vê o volante como peça ideal para repor as saídas de Kroos e Modric.

SÉRIE B

		P	J	V	E	D	GP	GC	SG
SÉRIE A	1º Goiás	38	20	11	5	4	26	17	9
	2º Coritiba	38	20	11	5	4	22	14	8
	3º Novorizontino	35	20	9	8	3	24	17	7
	4º Chapecoense	33	20	10	3	7	28	20	8
	5º Cuiabá	31	20	9	4	7	23	22	1
	6º Remo	30	20	7	9	4	22	19	3
	7º Criciúma	29	20	8	5	7	23	18	5
	8º Avaí	29	20	7	8	5	27	21	6
	9º Vila Nova	27	20	8	3	9	19	20	-1
	10º Operário-PR	26	20	7	5	8	22	20	2
	11º Athletico-PR	26	20	7	5	8	25	27	-2
	12º CRB	25	20	7	4	9	22	21	1
	13º Athletic Club	24	20	7	3	10	23	27	-4
	14º Atlético-GO	24	20	5	9	6	19	21	-2
	15º Ferroviária	23	20	5	8	7	20	22	-2
	16º América-MG	21	20	6	3	11	21	28	-7
REBAIXADOS	17º Volta Redonda	21	20	5	6	9	14	22	-8
	18º Botafogo-SP	21	20	5	6	9	14	28	-14
	19º Paysandu	21	20	4	9	7	19	22	-3
	20º Amazonas	20	20	4	8	8	20	27	-7

21ª RODADA

Sexta-feira

19h Ferroviária	x	Amazonas
21h35 Coritiba	x	Chapecoense

Sábado

16h América-MG	x	Remo
18h30 Goiás	x	Operário-PR
20h30 Volta Redonda	x	Novorizontino

Domingo

16h Avaí	x	Cuiabá
18h30 Atlético-GO	x	Botafogo-SP

Segunda-feira

19h Criciúma	x	Athletico-PR
21h30 Paysandu	x	Vila Nova

Terça-feira

19h30 CRB	x	Athletic Club

HORÓSCOPO

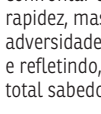
www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua Vazia das 12h28 até 14h05 HBr Almoço de negócios para decidir assuntos importantes hoje? Melhor desmarcar, porque seria contraproducente, a Lua Vazia nunca será um momento propício para bater martelo e considerar definições. Já que a Lua Vazia coincide com o que teoricamente seria o horário de recreio para os humanos trabalhadores, procura aproveitar para ter um momento de paz e sossego, evitando te enredar na roda de fofocas que anda sempre por aí, afiada, em busca de ouvidos receptivos a esse monte de desinformação que desorienta a alma humana, sempre com ares de saber mais do que as outras pessoas sabem. E se conseguires passar pela Lua Vazia com a alma intacta, então ingressarás no período da tarde, quando poderás, aí sim, decidir os assuntos pendentes com máxima eficiência.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Havendo contrariedades e também pessoas que as representam, você evite confrontar diretamente e com rapidez, mas receba as críticas e adversidades as matando no peito e refletindo, para agir com total sabedoria.



TOURO
21/04 a 20/05

Para que tudo esteja no lugar certo sua alma vai precisar fazer bastante esforço, sem ver resultados de imediato, o que, de vez em quando, vai frustrar bastante. Deposite um voto de confiança em seu futuro.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

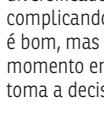
Para que algo seja bem feito, evite delegar responsabilidades, ou se esse for o caso, pelo menos monitore de perto tudo que anda sendo feito. A partir de agora sua alma precisa assumir um papel protagonista. É isso.

CÂNCER
21/06 a 21/07

É bom atuar de forma suave e elegante, mas há uma hora, que é a atual para sua alma, em que é melhor deixar de lado os protocolos e atuar de forma contundente, sem importar que isso pareça agressivo às pessoas.

LEÃO
22/07 a 22/08

Cuide para não se deixar enganar pela sua própria mente, que continua levantando argumentos diversificados que vão complicando o cenário. Pensar é bom, mas há de se chegar ao momento em que se toma a decisão.



VIRGEM
23/08 a 22/09

Para ganhar dinheiro é necessário investir dinheiro, essa é a regra do capitalismo que rege os relacionamentos humanos nesta parte do planeta. Tenha isso em mente para selecionar bem seus investimentos. É por aí.

LIBRA
23/09 a 22/10

Os tempos que vêm por aí são produtivos, mas vão requerer de sua parte tomadas de atitude mais vigorosas do que as habituais. Tenha em mente suas pretensões e as valorize o suficiente para ninguém distrair você.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Estes são os tempos em que sua alma precisa amadurecer as ideias o máximo possível antes de se atrever a colocar em prática qualquer coisa. O tempo do amadurecimento é um suspense, mas vale a pena tentar.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Pense grande, mas entenda que as ideações grandiosas trazem consigo as complicações que necessariamente precisarão ser administradas para que as ideias tenham mínima chance de serem realizadas. As pessoas complicam.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Muita coisa precisará ser feita a partir de agora, e você terá um papel predominante nesse cenário. Portanto, assuma sua posição sem pudor nem temor de algo dar errado, melhor errar por fazer do que por desistir.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Divulgue suas ideias sem se importar com os resultados, porque assim você dará mais ênfase ao conteúdo do que à forma. Nesse movimento as coisas darão mais certo do que se você se preocupar demais com a forma.

PEIXES
20/02 a 20/03

Daqui para frente, você vai precisar agir com mais vigor e atrevimento, pois, é assim que você vai aproveitar as boas oportunidades que a vida tem para oferecer, e que estão ao alcance de seus braços e entendimento.

CRUZADAS

Não acreditam na existência de Jesus		"Joan of (?)", sucesso de Madonna			O conjunto de trabalhos e ações solidárias dos excluídos do trabalho assalariado					Orquestra cuja sede é o Rio de Janeiro
		Ladina; matreira			"Meules" e "Lírios de Água"	Berrei				
Que preserva sua autonomia										
Falas do orador										
Amigo do Popeye (TV)		Aplica tranquilizante (Med.)		(?) de Deus, pico da Serra dos Órgãos			Antiga sigla substituída por IST			
				(?)2, enzima chave na covid-19						Obstáculos na prática do surfe
Estudo confundido com bruxaria						Ataviar; enfeitar				
O vidro fumê, por seu aspecto			Atestado de Saúde Ocupacional (sigla)				Estanho, em inglês			
Grito de lutas marciais		Estátua gigantesca		Fruto carnoso como o pêssego						
Repletos de mofo		Literatura (abrev.)								
Escolha difícil (p. ext.)							(?) Atlântica, floresta tropical		Partícula de carga positiva (símbolo)	
(?) I, Rei da Germânia (Hist.)				Cidade iraniana no Golfo Pérsico						
Saudação comum em dezembro		(?) Marino, país europeu				Stefan Zweig, escritor austríaco			Mem de (?), colonizador português	
(?) Caetano, cidade do ABCD (SP)				Tristan (?), poeta dadaísta francês						

BANCO 3/arc — tin. 5/drupa — ormuz. 10/autárquico. 14/quadros de monet. 15/economia popular.

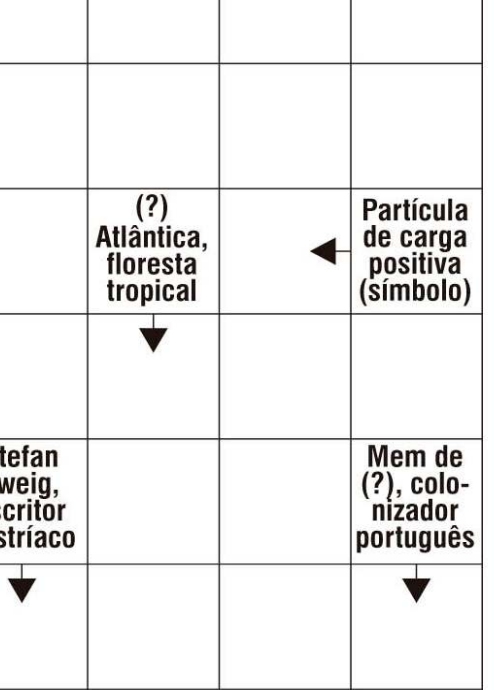
© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE DOMINGO

		L		J			A	V		
	F	I	L	A	T	E	L	I	A	
S	E	M	I	C	I	R	C	U	L	O
	R	I	V	A	L		O	V	A	
	N	A	R			G	O	O	G	LE
P	A	R	O	QU	I	A	L		O	O
	N		S	A	U	D	I	T	A	S
	D	I	A	S		O	S	I	S	
B	O	R	G	E	S		M	O	E	LA
	P	A	R		T	R	O	PA	S	
P	E	R	A		A	U		T	E	MA
	S		D	I	R	I	G	I	R	A
A	S	C	O		W	N		N	G	
	O	A		C	A	A		H	I	T
P	A	I	R	A	R		N	A	P	A
		ROL			S	A	N	S	E	I

SUDOKU DE DOMINGO

1	8	3	5	6	9	7	2	4
5	7	4	2	8	3	6	9	1
2	6	9	7	1	4	3	8	5
3	2	5	4	7	8	9	1	6
7	9	8	1	5	6	2	4	3
4	1	6	9	3	2	8	5	7
8	5	1	6	2	7	4	3	9
6	4	2	3	9	5	1	7	8
9	3	7	8	4	1	5	6	2



MÚSICA

Vanessa Acioly

Violão de rua

Projeto Violão do Vianna Convida promoverá apresentações em Arniqueira e Taguatinga

» BEATRIZ LAVIOLA*

O projeto Violão Vianna Convida, idealizado pelo músico Vinícius Vianna, realizará quatro apresentações durante esta semana. Os shows serão uma mistura de dois gêneros musicais muito presentes na cultura brasiliense: o choro e o samba. Nesta quarta-feira, as apresentações ocorrerão às 8h e às 19h, no Auditório do Centro de Educação Profissional de Brasília. Já no domingo próximo (10/8) serão às 10h e às 12h, na Feira Permanente de Taguatinga.

Sobre o repertório das apresentações, o músico explica que a proposta é apresentar a música brasiliense junto a alguns clássicos. "No choro teremos músicas de minha autoria, dos artistas convidados e das grandes referências como Jacob do Bandolim, Pixinguinha e Ernesto Nazareth. No samba, teremos composições de Ana Reis, e um repertório diverso com clássicos", completa.

Na quarta-feira, o projeto terá a participação de Samille Bonfim, flautista, na apresentação das 8h e do bandolinista Dudu Maia na apresentação das 19h. Além disso, os dois shows serão acompanhados por Mariana Sardina, no cavaquinho, e Jéssica Carvalho, no pandeiro.

No domingo, os convidados para as rodas de samba serão Kris Maciel e Karla Sangaleti às 10h, e Teresa Lopes e Ana Reis às 12h. Os músicos Mariana Sardina e Arthur Nobre, no cavaquinho, Júnior Viégas, no pandeiro, Ane Êoketu, na percussão e Fernando César, no violão de sete cordas estarão presentes nas duas rodas. Vianna revela as expectativas de se apresentar no Dia dos Pais: "É um dia em que as pessoas saiam em família para passar um tempo juntas e vai ser ótimo poder fazer música para elas".

Vinícius Vianna, idealizador e anfitrião do projeto, é formado em violão erudito pela Universidade de Brasília e estuda música desde os 10 anos de idade, na Escola de Música de Brasília e na Escola de Choro Raphael Rabello. Vinícius relembra que a união do choro e do samba está presente há muito tempo em sua vida: "Enquanto artista, músico e professor de música, aprendi a tocar violão nas rodas de choro. Então, o choro me acompanha desde que eu tinha 12 anos de idade. Eu transito nesses dois estilos e o violão é o que me permite estar em contato com eles".

O projeto tem auxílio do Fundo de Apoio à Cultura (FAC), da Secretaria de Cultura e Economia Criativa, Governo do Distrito Federal. Vianna afirma que a escolha de realizar o projeto em formato itinerante foi fundamental para nele conectar com novos públicos e conhecer novos locais: "Esse processo me motiva artisticamente para conceber trabalhos e composições musicais, além de ser muito bom para o aprimoramento individual. Estar constantemente em palcos diversos proporciona muita coisa boa."

VIOLÃO DO VIANNA CONVIDA

Nesta quarta- feira, às 8h e 19h, no Auditório do Centro de Educação Profissional de Brasília - Arniqueira. Neste domingo (10/8), às 10h e 12h, na Feira Permanente de Taguatinga. Entrada gratuita. Livre para todos os públicos.

***Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco**

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

Porque é de noite e estamos ambos sós,
leitura e escritura,
criador e criatura,
na mesma inumerável voz.

Manuel António Pina

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

		1	9				5	7
			6	4	5		8	
								9
	4	3			8		1	
	7	5	4	2				
2								
8								
5	1					6	7	
		2	5				4	

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

cultura.df@dabr.com.br
3214-1178/3214-1179
Editor: José Carlos Vieira
josecarlos.df@dabr.com.br

Correio Braziliense
Brasília, terça-feira, 5 de agosto de 2025

AO *CB.PODER*, A ARTISTA ÍCONE DA MPB CONTOU OS PLANOS PARA COMEMORAR O ANIVERSÁRIO DE 50 ANOS DE CARREIRA. ALÉM DISSO, COMENTOU SOBRE A SUA FÉ, A IMPORTÂNCIA DE VALORIZAR O POVO DA AMAZÔNIA E A EXPECTATIVA EM TORNO DA COP30

ENTREVISTA | *Fafá de Belém* | CANTORA

"NOSSA BANDEIRA É DAR PROTAGONISMO AO AMAZÔNICO"

Divulgação

» LUIZ FELLIPE ALVES*

A cantora Fafá de Belém, que completa 50 anos de carreira em 2025, foi a convidada do **CB.Poder** *— parceria do Correio com a TV Brasília — de ontem. Durante a entrevista, ela contou sobre o Projeto Varanda de Nazaré e sobre o Fórum Amazônia, dois projetos idealizados por ela, que têm como objetivo dar mais visibilidade ao povo amazônico, com discussões protagonizadas por pessoas que vivem na Amazônia. Às jornalistas Adriana Bernardes e Mariana Niederauer, ela comentou sobre a representatividade que cantar para três papas tem para o povo do Pará. Ela também ressaltou os planos para a comemoração do aniversário de carreira, que incluem shows e produções como documentário e uma biografia.*

Nesses 50 anos, você possui o projeto Varanda de Nazaré. Conta um pouquinho para gente sobre esse projeto.

O projeto Varanda de Nazaré começou há 15 anos, porque as pessoas sempre me perguntavam: "Por que todo mundo fala de (Nossa Senhora de) Aparecida e não falam do Círio de Nazaré (festividade religiosa que acontece em Belém)?". Eu também não tinha explicação para isso. Percebi que não tinha um olhar das mídias que colocasse o Círio em um lugar de destaque. A minha preocupação se voltou às pessoas que trabalhavam durante essa festividade, e um questionamento veio à mente: o que essas pessoas faziam no restante do ano? Não tínhamos um bom atendimento de hotel, não tínhamos um bom atendimento de restaurante e resolvi pensar em alguma coisa. Em algo nos moldes do carnaval da Bahia, que, há 45 anos, mudou (na gestão do) evento, renovando a cidade de Salvador, por exemplo. Então, com o projeto, trazemos esse olhar de fora para a cultura paraense durante o Círio. Há 15 anos eu trago olhares que vão desde babalorixás, padres, teólogos, Leandro Karnal, (Mario Sergio) Cortella e apresentadores e jornalistas.

Aponte, aqui, a câmera do celular para assistir à entrevista completa

Há uma dificuldade de fazer alguma coisa porque eles (os amazônicos) ficam longe, a cerca de 3h30 de tudo"

Fotos: Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Outro projeto que você encabeça é o Fórum Amazônia. O que te inspirou a criar esse fórum?

Há três anos, durante a COP Egito, foi anunciada a COP no Brasil e havia a possibilidade de acontecer em Belém. Também há três anos, fui a um evento musical em Nova York e tinha um fórum gigantesco produzido por brasileiros dentro da ONU (Organização das Nações Unidas) que falava da Amazônia, mas sem nenhum representante amazônico. Não havia um pensador da Amazônia, um professor, um intelectual amazônico. Aí, eu pensei: "Como pode falar de Amazônia apenas com pessoas que idealizam uma Amazônia?". Liguei para o Eugênio Pantoja, um querido amigo, e perguntei se dava para fazer um fórum sobre a Amazônia. A ideia era trazer ribeirinhos, coletivos de mulheres, coletivos de jovens para tratar desse conhecimento. O primeiro fórum foi maravilhoso e, agora, seguimos para o terceiro com o tema: O futuro da Amazônia é agora.

Quais são as reivindicações que provavelmente serão levadas para esses fóruns?

A nossa bandeira é dar protagonismo total ao amazônico, recebendo pensadores de fora e os fazedores culturais. Há uma dificuldade de fazer alguma coisa porque eles (os amazônicos) ficam longe, a cerca de 3h30 de tudo, e há um preconceito. Lembro-me que quando o Coldplay veio há uns dois anos, utilizavam-se muito imagens da Amazônia. O vocalista (Chris Martin) jogava bola em Copacabana e falava de "Save a Amazônia". Tudo era imagem da Amazônia, mas eles não foram à Amazônia para fazer shows gratuitos aos ribeirinhos. Se o Coldplay está usando a imagem da Amazônia, ele deveria estar lá. Nem que fosse em uma viagem para conhecer as pessoas, conhecer coletivos e saber das histórias das pessoas. É fundamental que os olhares se cruzem. Precisamos de olhares, de estudos e de investimentos, mas tem que ser com os nossos. Essa é minha bandeira que irei levantar durante o COP. Todos os eventos que farei na conferência, estou levando coletivos de poetas, músicos e artistas que não estão na programação oficial. Vamos falar de biomas brasileiros, de mudança climática universal, falaremos dos saberes ancestrais.

Falando sobre ancestralidade, como foi seu aprendizado com a pensadora Djamila Ribeiro?

Eu achava que a ancestralidade era só sanguínea, que era sobre DNA. E ela me disse que não, que a ancestralidade é tudo que você recebe durante o seu crescimento, tudo que se torna pele. Isso foi muito importante, porque eu não consigo entender por que o paraense não viaja sem um banho de cheiro e uma farinha. Isso é ancestral. Falamos disso sem qualquer academicismo. O primeiro contato das pessoas mais pobres com a alimentação é água com farinha, que é o chibé. E essa questão da ancestralidade também estará presente no fórum.

Além da ancestralidade, outro ponto muito importante para você e sua carreira é a fé. Você cantou para três papas, será que o Leão XIV virá ao Brasil para te ouvir?

Se o Vaticano mais uma me convidar, estarei lá. Foram três momentos muito fortes na minha vida. Venho de uma cidade que tem a maior procissão de fé, que tem três milhões de pessoas que recebem a todos. Quando o Vaticano me convidou para cantar para os papas (Santo João Paulo II, Bento XVI e papa Francisco), sinto que quem me levou para lá foi o meu povo. E se, mais uma vez for convidada, agradecerei com muita honra. Quando recebi o convite, eu perguntava "por que eu?" Depois do papa Francisco eu entendi que não era sobre mim, era sobre meu povo.

Falando sobre os 50 anos de carreira, o que tem de novidade para essa comemoração?

Tem muita novidade. Tem um musical chamado *Fafá de Belém, um musical*. E estão fazendo um filme baseado na minha história chamado *A garota do norte*, que conta a história de uma menina que enfrenta os mesmos problemas de 50 anos atrás, o bullying e o machismo. Que, naquela altura, na juventude, a gente não percebia. Também tem a minha biografia que estou escrevendo, que eu prometi há tempos. E também tem um documentário que estamos gravando, gravamos no Círio e no dia 21 iremos gravar quando irei receber o título de cidadã soteropolitana, representando o início da minha carreira que foi em Salvador. E vamos voltar, no ano que vem, com o espetáculo *A filha do Brasil*, que conta os meus 50 anos de carreira.

Acreditamos que a sua biografia vai contar sobre a sua participação durante as Diretas Já. Como é para você hoje, olhar para essa Constituição Cidadã que está sendo aplicada? Você acredita que o Brasil está seguindo um caminho que busca cada vez mais pela igualdade?

Participei de 35 comícios das Diretas Já. Fui de mula, de carona em bicicleta, de barco, de carro. Fiz tudo para estar presente. Depois participei da Constituinte, ao lado do Dr. Ulysses Guimarães, que foi uma honra. O resgate da democracia em 1984, passando pelo Congresso Nacional e escolhendo um presidente civil, que acabou não ocupando o cargo, mas também veio o (José) Sarney e todo um pensamento democrático. Estamos em uma trajetória de democracia, esse processo democrático é fundamental, com seus erros e acertos. É como uma criança aprendendo a andar, ainda dá tempo de errar e consertar. O importante é sempre consertar para o rumo das liberdades conquistadas e adquiridas, de forma democrática e com respeito ao outro. O ódio não leva a lugar nenhum.

*** Estagiário sob a supervisão de José Carlos Vieira**

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, terça-feira 5 de agosto de 2025

Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA
2 IMÓVEIS ALUGUEL
3 VEÍCULOS
4 CASA & SERVIÇOS
5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES
6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
OCEANIA RESIDENCE Apto 2 qtos 11 ste 2vgs 62,75m2 varanda 99562-4472 cj25698

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE Res Natalia Valois 3 qtos 1 suíte 1 vaga 70m2 armários 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

2 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
AE 02 SRIA Guará II Resid Via Boulevard vdo Apto de canto 56,24m2 ár útil cj5211 3322-3443

J RIBEIRO VENDE
AE 02 Dolce Vitta cobertura linear, 152m2 CJ 5211. Tr: 3322-3443

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

J RIBEIRO VENDE
AE 02 Dolce Vitta cobertura linear, 152m2 CJ 5211. Tr: 3322-3443

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

VALPARAÍSO

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejda c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m2, 180m2 construída R$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
COL AGRÍCOLA Bernardo Sayão cs 4qts 4stes e 1master 260m2 var 4vg 995624472 cj25698

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
COL AGRÍCOLA Arniqueiras Res Park Veredas 6qts 4sts lt 1000m2 995624472 cj25698

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar lt 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guará 3q 99985-7115 c11533

PARK WAY

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

SOBRADINHO

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
AR 10 Casa 2 qtos 128m2, 2 vagas sl de estar coz. 98481-4268

PEDRO JR C1278 VENDE
QD 02 casa 120m2 3 qtos, 1 suíte, 2 vagas 98481-4268/ 3591-1306

PEDRO JR C1278 VENDE
QD 02 casa 120m2 3 qtos, 1 suíte, 2 vagas 98481-4268/ 3591-1306

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 GUARÁ

LOJAS E SALAS

LOJAS

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
AE 02 prédio comerc/ resid 2lj + 2ap lt 200m2 R$1.050.000, ac cs Guará Tr.99857115 c1533

SUDOESTE

TRATO FEITO IMÓV
CCSW 02 Loja de esquina. Alugada.› tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10 andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

1.4 SUDOESTE

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

GAMA

PEDRO JR C1278 VENDE
COND ALTO da Boa Vista lt 504m2 R$ 400.000,00. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

PEDRO JR C 12778 VENDE
COND ALTO da Boa Vista excel lote 504m2. Preço ocasião. 98481-4268

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

BRB BANCO DE BRASÍLIA

BRB-BANCO DE BRASÍLIA S.A. CNPJ: 00.000.208/0001-00
ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA.

GDF

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DE ACIONISTAS DO BRB-BANCO DE BRASÍLIA S.A., INICIADA E SUSPENSA EM 10/05/2024, RETOMADA E SUSPENSA EM 14/11/2024, RETOMADA E SUSPENSA EM 11/12/2024, E RETOMADA E CONCLUÍDA EM 12/03/2025, E DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE ACIONISTAS DO BRB-BANCO DE BRASÍLIA S.A. OCORRIDA EM 10/05/2024.....

..... INSCRIÇÃO NO CADASTRO NACIONAL DE PESSOA JURÍDICA Nº 00.000.208/0001-00..... NIRE: 53300001430.....

..... Aos dez dias do mês de maio de dois mil e vinte e quatro, às dez horas, de forma exclusivamente digital, considerando-se, portanto, na sede social do BRB-BANCO DE BRASÍLIA S.A., situada no Centro Empresarial CNC - ST SAUN Quadra 5, Lote C, Torre C, 17º andar, reuniram-se, em primeira convocação, conforme registro eletrônico de presenças, na forma do art. 26, § 1º, da Resolução CVM nº 81/2022, seus acionistas representando mais de dois terços do capital social: o acionista controlador Distrito Federal, detentor de 180.814.574 (cento e oitenta milhões, oitocentos e quatorze mil, quinhentos e setenta e quatro) ações ordinárias com direito a voto, correspondentes a 64,54% do total dessas ações e 99,99% do total na sessão, representado pela Procuradora Carla Gonçalves Lobato, da Procuradoria-Geral do Distrito Federal; o acionista Antônio Eustáquio Ribeiro, detentor de 40 (quarenta) ações ordinárias com direito a voto, correspondentes a 0,0000014% do total dessas ações e 0,000022% do total na sessão; a acionista Danielle Samarina dos Santos Lemos, detentora de 1 (uma) ação ordinária com direito a voto, correspondente a 0,0000004% do total dessas ações e 0,0000005% do total na sessão; o acionista Fernando Antonio Rocha Gonzaga, detentor de 20 (vinte) ações ordinárias com direito a voto, correspondentes a 0,0000071% do total dessas ações e 0,0000011% do total na sessão; o acionista Leonardo Peixoto Estevão, detentor de 3 (três) ações ordinárias com direito a voto, correspondentes a 0,0000011% do total dessas ações e 0,0000017% do total na sessão, a acionista Márcia Coelho Guerra, representada pelo procurador Leonardo Peixoto Estevão, detentora de 400 (quatrocentas) ações ordinárias com direito a voto, correspondentes à 0,00014% do total dessas ações e 0,00022% do total na sessão; o acionista Ronaldo Lustosa da Rocha, detentor de 300 (trezentas) ações ordinárias com direito a voto, correspondentes a 0,00010% do total dessas ações e 0,00017% do total na sessão. Também presentes os representantes do Banco, o Presidente do Conselho de Administração do BRB, senhor Marcelo Talarico; o Presidente do BRB, Paulo Henrique Bezerra Rodrigues Costa; a Presidente do Conselho Fiscal do BRB, Kaline Gonzaga Costa; o Presidente do Comitê de Auditoria do BRB, Reinaldo Busch Alves Carneiro; o membro do Comitê de Auditoria do BRB, Fernando Dal-Ri Murcia; o Superintendente Jurídico, Leonardo Jorge Queiroz Gonçalves; o Diretor-Executivo de Finanças e Controladoria, Dario Oswaldo Garcia Junior; o Superintendente de Contabilidade e Tributos, Bruno Vitor Morais Martins; o Gerente da área de relações com investidores, Iure Cavalcante Oliveira; a especialista da área de relações com investidores, Helen Nayara Alves de Souza Lopes; e o Gerente de Apoio ao Colegiado, Guilherme Thiele Soares. Por fim, registrou-se a presença do representante da Auditoria Independente do BRB, senhor Ulysses Thomas. Aberta a reunião convocada para esta data e hora, tomou assento à mesa a Procuradora Dra. Carla Gonçalves Lobato, representante do Acionista Controlador, o Distrito Federal, que procedeu à composição da mesa, tendo sido aclamada Presidente da Assembleia, denominada doravante Presidente. Logo após, declarou instalada a Assembleia Geral Ordinária, designando a mim, Danielle Samarina dos Santos Lemos, acionista, para tomar assento à mesa e exercer a função de Secretária. Passou-se à Ordem do Dia, conforme Edital de Convocação das Assembleias, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nos dias 19/04/2024 (pág. 66), 02/05/2024 (pág. 67) e 03/05/2024 (pág. 59), e no journal Correio Braziliense – seção Classificados, nos dias 19/04/2024 (pág. 2), 02/05/2024 (pág. 4) e 03/05/2024 (pág. 3), com o seguinte teor: "BRB – BANCO DE BRASILIA S/A CNPJ: 00.000.208/0001-00 ASSEMBLEIAS GERAIS ORDINARIA E EXTRAORDINÁRIA DOS ACIONISTAS EDITAL DE CONVOCAÇÃO O Conselho de Administração do BRB – Banco de Brasília S/A convida os senhores Acionistas para se reunirem em Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária que serão realizadas de modo exclusivamente digital, por meio da disponibilização de sistema eletrônico, às 10 horas do dia 10 de maio de 2024, com a seguinte ordem do dia: 1 - Quanto à Assembleia Geral Ordinária: a) tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício de 2023; b) deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício social de 2023 e a distribuição dos dividendos; c) eleger os membros do Conselho de Administração; d) eleger os membros do Conselho Fiscal. 2 - Quanto à Assembleia Geral Extraordinária: a) deliberar sobre proposta de montante global de remuneração dos administradores do BRB-Banco de Brasília S.A.; b) deliberar sobre proposta de fixação da remuneração mensal dos membros do Conselho Fiscal. Instruções Gerais O BRB – Banco de Brasília S/A realizará a sua assembleia de forma exclusivamente digital, e disponibilizará a plataforma digital Zoom para que os acionistas possam participar da Assembleia Geral e exercer o seu direito de voto. Poderão participar da Assembleia os acionistas titulares de ações emitidas pela Companhia, seus representantes legais ou procuradores, nos termos do artigo 126 da Lei nº 6.404/76. Para participação e deliberação na Assembleia Geral, os acionistas devem observar as orientações dispostas no documento "Proposta da Administração", disponível no site de Relação com Investidores do BRB, na seção "Documentos de Assembleias" https://ri.brb.com.br/pt/documentos-cvm, assim como as dispostas a seguir: a) Excepcionalmente será dispensado o depósito dos instrumentos de mandatos na sede do BRB - Banco de Brasília S/A. Os instrumentos de procuração, de identificação e comprovante de titularidade das ações de emissão da Sociedade serão recebidos por meio do endereço eletrônico ri@brb.com.br em até 2 (dois) dias antes da realização das Assembleias. b) A participação remota ocorrerá mediante cadastramento prévio, realizado até o dia 08/05/2024, que deve ser solicitado ao endereço eletrônico ri@brb.com.br. c) Caso opte pelo voto à distância, até o dia 03/05/2024 (inclusive), deverá transmitir instruções de preenchimento, enviando o boletim de voto à distância para o endereço eletrônico ri@brb.com.br, conforme procedimentos descritos no Boletim disponibilizado pelo banco. Para informações adicionais, observar as regras previstas na Instrução CVM nº 81/2022. d) A documentação relativa às propostas a serem apreciadas está disponível na sede do BRB – Banco de Brasília S/A, na Gerência de Relações com Investidores, no 13º andar do Centro Empresarial CNC - ST SAUN, Quadra 5, Lote C, Torre C – Brasília/DF, na página de relações com investidores (http://ri.brb.com.br) e na página da Comissão de Valores Mobiliários (https://www.gov.br/cvm) na rede mundial de computadores. Brasília – DF, 10 de abril de 2024. Marcelo Talarico, Presidente do Conselho de Administração." Cuidando inicialmente do item 1 "a", a Presidente pôs em discussão o Relatório da Administração, Contas, Balanços, Demonstrações Financeiras, Pareceres do Conselho Fiscal e dos Auditores Independentes e Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria, relativos ao exercício de 2023 (Nota Executiva Dific/Sucoc/Gevic – 2024/003, de 04/04/2024), publicados no Jornal Correio Braziliense, seção Publicidade Legal, em 29/04/2024, acessível por meio do endereço eletrônico https://www.correiobraziliense.com.br/publicidade-legal. Submetida à votação, a proposição foi aprovada por maioria de votos, registrando-se o voto favorável do Distrito Federal (doc. SEI/GDF 140109128) pela aprovação da matéria, considerando o relatório dos senhores Auditores Independentes contratados pelo Banco, posicionando-se, ainda, pelo acolhimento integral dos pronunciamentos da Controladoria-Geral do Distrito Federal, expressos no Relatório de Auditoria Nº 33/2024 - DACIG/COAUC/SUBCI/CGDF e no Certificado de Auditoria Nº 33/2023 - CGDF/SUBCI/COAUC/DAESP, face à presunção de correção e de veracidade das informações e da apreciação técnica, financeira e contábil realizada pela Controladoria-Geral do Distrito Federal. Registrou-se os votos contrários dos acionistas Antônio Eustáquio Ribeiro, detentor de 40 (quarenta) ações ordinárias com direito a voto, correspondentes a 0,000014% do total dessas ações e 0,000022% do total na sessão, conforme voto apresentado por escrito, anexo a esta ata; e Ronaldo Lustosa da Rocha, detentor de 300 (trezentas) ações ordinárias com direito a voto, correspondentes a 0,00010% do total dessas ações e 0,00017% do total na sessão, conforme voto apresentado por escrito, anexo a esta ata. Em relação às manifestações constantes nos votos dos acionistas Antônio Eustáquio Ribeiro e Ronaldo Lustosa da Rocha, os esclarecimentos prestados pela Administração do BRB constam na manifestação anexa a esta ata. Por fim, registrou-se a abstenção de voto dos acionistas Márcia Coelho Guerra, representada pelo procurador Leonardo Peixoto Estevão, detentora de 400 (quatrocentas) ações ordinárias com direito a voto, correspondentes a 0,00014% do total dessas ações e 0,00022% do total na sessão; Leonardo Peixoto Estevão, detentor de 3 (três) ações ordinárias com direito a voto, correspondentes a 0,0000011% do total dessas ações e 0,0000017% do total na sessão; Fernando Antonio Rocha Gonzaga, detentor de 20 (vinte) ações ordinárias com direito a voto, correspondentes a 0,0000071% do total dessas ações e 0,0000011% do total na sessão; e Danielle Samarina dos Santos Lemos, detentora de 1 (uma) ação ordinária com direito a voto, correspondente a 0,0000004% do total dessas ações e 0,0000005% do total na sessão. Passou-se ao item 1 "b", referente à proposta de destinação do lucro líquido e distribuição de dividendos do exercício de 2023. A distribuição de dividendos foi desmembrada em dois momentos, relativos ao primeiro e segundo semestres de 2023, tratadas com base nos respectivos expedientes: I) primeiro semestre/2023, data-base de 30/06/2023 - Nota Executiva Dific/Sucoc/Gecoc – 2023/015, de 12/09/2023, aprovada pelo Conselho de Administração em sua 823ª Reunião, de 15/09/2023, com a seguinte proposição: deliberar sobre a seguinte destinação para o lucro líquido apurado no primeiro semestre de 2023: a) Constituição de reserva legal no montante de R$ 2.106.989,00 (dois milhões, cento e seis mil, novecentos e oitenta e nove reais) correspondente a 5% do lucro líquido, nos termos do Art. 193 da Lei 6.404/76; b) Pagamento de JCP no valor de R$ 52.000.000,00 (cinquenta e dois milhões de reais), sendo R$ 40.032.791,03 (quarenta milhões, trinta e dois mil, setecentos e noventa e um reais e três centavos) correspondente a 100% do resultado após destinação da reserva legal, desse valor já foi antecipado R$ 16.622.288,75 (dezesseis milhões, seiscentos e vinte e dois mil, duzentos e oitenta e oito reais e setenta e cinco centavos) restando a pagar R$ 23.410.502,28 (vinte e três milhões, quatrocentos e dez mil, quinhentos e dois reais e vinte e oito centavos), mais R$ 11.967.208,97 (onze milhões, novecentos e sessenta e sete mil, duzentos e oito reais e noventa e sete centavos) utilizando-se a reserva estatutária. A data da posição acionária para distribuição dos dividendos informados será D+3 (dias úteis) após a divulgação ao mercado acerca da distribuição, sendo seu crédito correspondente realizado no 7º dia útil posterior a data da posição acionária; c) Utilização da Reserva para Margem Operacional para absorção de ajustes de exercícios anteriores, no valor de R$ 10.765.973,62 (dez milhões, setecentos e sessenta e cinco mil, novecentos e setenta e três reais e sessenta e dois centavos). II) exercício social 2023, data-base 31/12/2023 - Nota Executiva Dific/Sucoc/Gecoc – 2024/003, de 03/04/2024, aprovada pelo Conselho de Administração em sua 837ª Reunião, de 10/04/2024, com a seguinte proposição: deliberar a seguinte destinação para o lucro líquido apurado no exercício de 2023, desconsiderando os lançamentos já realizados no primeiro semestre de 2023, conforme detalhando na tabela do item 8.3. da Nota Executiva e na Nota Executiva Dific/Sucoc/Gecoc - 2023/015 (Anexo VI da Nota Executiva): a) Complemento de reserva legal no montante de R$ 8.137.027,72 correspondente a 5% do lucro líquido do segundo semestre de 2023, nos termos do Art. 193 da Lei 6.404/76; b) Pagamento adicional de dividendos no valor de R$ 25.854.527,06, sendo R$ 25.000.000,00 imputados a Juros sobre Capital Próprio e R$ 854.527,06 como dividendos. Com esse adicional, teremos o correspondente a 40%, conforme artigo 5º da Política de Distribuição de Dividendos, do resultado após destinação da reserva legal, devendo o pagamento dos dividendos ser realizado nos termos da legislação, observado o momento mais adequado para a efetivação do crédito; c) Constituição de Reserva para Equalização de Dividendos no montante de R$ 48.659.079,41, correspondente a 25% do lucro líquido, nos termos do Art. 202 da Lei nº 6.404/76; d) Complemento da Reserva para Margem Operacional no montante de R$ 80.089.920,15, correspondente ao saldo remanescente do resultado do segundo semestre de 2023 após as destinações acima; e) Utilização da Reserva para Margem Operacional para absorção de ajustes de exercícios anteriores do segundo semestre de 2023, no valor de R$ 16.281.840,09. Submetida à votação, a proposição foi aprovada por maioria de votos, registrando-se o voto favorável do acionista Distrito Federal (doc. SEI/GDF 140109128) à destinação do lucro líquido do exercício e à distribuição de dividendos proposta pelo Conselho de Administração do BRB, nos termos do Parecer Jurídico Nº 214/2024 - PGDF/PGCONS e da manifestação exarada na Nota Técnica Nº 57/2024 - SEEC/SEFIN/SEST-DF, ratificada pelo Ofício Nº 1995/2024 - SEEC/GAB. Registrou-se os votos contrários dos acionistas Antônio Eustáquio Ribeiro, detentor de 40 (quarenta) ações ordinárias com direito a voto, correspondentes a 0,000014% do total dessas ações e 0,000022% do total na sessão, conforme voto apresentado por escrito, anexo a esta ata; e Ronaldo Lustosa da Rocha detentor de 300 (trezentas) ações ordinárias com direito a voto, correspondentes a 0,00010% do total dessas ações e 0,00017% do total na sessão, conforme voto apresentado por escrito, anexo a esta ata. Em relação às manifestações constantes nos votos dos acionistas Antônio Eustáquio Ribeiro e Ronaldo Lustosa da Rocha, os esclarecimentos prestados pela Administração do BRB constam na manifestação anexa a esta ata. Por fim, registrou-se a abstenção de voto dos acionistas Márcia Coelho Guerra, representada pelo procurador Leonardo Peixoto Estevão, detentora de 400 (quatrocentas) ações ordinárias com direito a voto, correspondentes a 0,00014% do total dessas ações e 0,00022% do total na sessão; Leonardo Peixoto Estevão, detentor de 3 (três) ações ordinárias com direito a voto, correspondente à 0,0000011% do total dessas ações e 0,0000017% do total na sessão; Fernando Antonio Rocha Gonzaga detentor de 20 (vinte) ações ordinárias com direito a voto, correspondente à 0,0000071% do total dessas ações e 0,0000011% do total na sessão; e Danielle Samarina dos Santos Lemos, detentora de 1 (uma) ação ordinária com direito a voto, correspondente a 0,0000004% do total dessas ações e 0,0000005% do total na sessão. Passando aos itens 1 "c" e 1 "d", o acionista Distrito Federal votou pela suspensão de suas deliberações (doc. SEI/GDF 140109128), ante a ausência de manifestação conclusiva dos órgãos distritais competentes, conforme previsão do Decreto Nº 39.353, de 2018. Posto em votação, os acionistas deliberaram pela suspensão, devendo ser convocada nova sessão para posterior retomada da apreciação dos itens, após a conclusão das providências cabíveis, nos termos da legislação. Neste momento, o acionista Leonardo Peixoto Estevão apresentou sua candidatura ao cargo de membro efetivo do Conselho Fiscal, na qualidade de representante dos acionistas minoritários. Esgotados os itens da pauta prevista para a Assembleia Geral Ordinária, deu-se início aos trabalhos da Assembleia Geral Extraordinária, oportunidade em que se colocou em discussão o item 2 "a", que trata da proposição de submeter à Assembleia Geral a fixação do Montante Global da Remuneração dos Administradores do BRB-Banco de Brasília S.A., conforme proposto pelo Comitê de Remuneração em sua Nota Executiva Comitê de Remuneração – 2024/004, de 21/03/2024, submetida e aprovada pelo Conselho de Administração em sua 836ª Reunião, de 28/03/2024, que propõe a aprovação do valor de R$ 16.894.341,58 (dezesseis milhões, oitocentos e noventa e quatro mil, trezentos e quarenta e um reais e cinquenta e oito centavos) para o período a partir da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de Acionistas do BRB de 2024 até a próxima Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de Acionistas do BRB, prevista para ocorrer em abril de 2025. Submetida à votação, a proposição foi aprovada por maioria, registrando-se o voto do acionista Distrito Federal (doc. SEI/GDF 140109128) pela aprovação da proposta apresentada pelo Conselho de Administração, o que consiste em uma correção no período equivalente a 3,197%, nos termos detalhados na Nota Técnica N.º 57/2024 – SEEC/SEFIN/SEST-DF, ratificada pelo Ofício Nº 1995/2024- SEEC/GAB. Registrou-se, ainda, o voto favorável dos acionistas Márcia Coelho Guerra, representada pelo procurador Leonardo Peixoto Estevão, detentora de 400 (quatrocentas) ações ordinárias com direito a voto, correspondentes a 0,00014% do total dessas ações e 0,00022% do total na sessão; e Leonardo Peixoto Estevão, detentor de 3 (três) ações ordinárias com direito a voto, correspondentes a 0,0000011% do total dessas ações e 0,0000017% do total na sessão. Registrou-se os votos contrários dos acionistas Antônio Eustáquio Ribeiro, detentor de 40 (quarenta) ações ordinárias com direito a voto, correspondentes a 0,000014% do total dessas ações e 0,000022% do total na sessão, conforme voto apresentado por escrito, anexo a esta ata; e Ronaldo Lustosa da Rocha, detentor de 300 (trezentas) ações ordinárias com direito a voto, correspondentes a 0,00010% do total dessas ações e 0,00017% do total na sessão, conforme voto apresentado por escrito, anexo a esta ata. Em relação às manifestações constantes nos votos dos acionistas Antônio Eustáquio Ribeiro e Ronaldo Lustosa da Rocha, os esclarecimentos prestados pela Administração do BRB constam na manifestação anexa a esta ata. Por fim, registrou-se a abstenção de voto dos acionistas Fernando Antonio Rocha Gonzaga, detentor de 20 (vinte) ações ordinárias com direito a voto, correspondentes a 0,0000071% do total dessas ações e 0,000011% do total na sessão; e Danielle Samarina dos Santos Lemos, detentora de 1 (uma) ação ordinária com direito a voto, correspondente a 0,0000004% do total dessas ações e 0,0000005% do total na sessão. Ao término da apreciação dos itens de pauta da Assembleia Geral Extraordinária, definiu-se que deverá ser convocada nova sessão, oportunamente, para apreciação dos itens 1 "c" e 1 "d" da ordem do dia da Assembleia Geral Ordinária, após a conclusão das providências cabíveis, nos termos da legislação. A Presidente da Mesa agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a sessão. .....

..... Aos quatorze dias do mês de novembro de dois mil e vinte e quatro, às dez horas, de forma exclusivamente digital, considerando-se, portanto, na sede social do BRB-BANCO DE BRASÍLIA S.A., situada no Centro Empresarial CNC - ST SAUN Quadra 5, Lote C, Torre C, 17º andar, reuniram-se, em primeira convocação, conforme registro eletrônico de presenças, na forma do art. 26, § 1º, da Resolução CVM nº 81/2022, seus acionistas representando mais de dois terços do capital social: o acionista controlador Distrito Federal, detentor de 180.814.574 (cento e oitenta milhões, oitocentos e quatorze mil, quinhentos e setenta e quatro) ações ordinárias com direito a voto, correspondentes a 63,49% do total dessas ações e 84,28% do total na sessão, e 80.289.400 (oitenta milhões, duzentos e oitenta e nove mil e quatrocentas) ações preferenciais sem direito a voto, correspondentes a 71,02% do total dessas ações e 99,01% do total na sessão, representado pelo Procurador Julião Silveira Coelho, da Procuradoria-Geral do Distrito Federal; a acionista da Associação Atlética Banco de Brasília - AABR, representada por seu procurador Fernando Antônio Rocha Gonzaga, detentora de 1.190 (um mil, cento e noventa) ações ordinárias com direito a voto, correspondentes a 0,00042% do total dessas ações e 0,00055% do total na sessão, e 350 (trezentos e cinquenta) ações preferenciais sem direito a voto, correspondentes a 0,0003% do total dessas ações e 0,0004% do total na sessão; a acionista da Associação Nacional dos Empregados Ativos e Aposentados do Banco de Brasília - ANEABRB, representada por sua procuradora Flávia Vilela Cardoso, detentora de 33.733.356 (trinta e três milhões, setecentas e trinta e três mil, trezentas e cinquenta e seis) ações ordinárias com direito a voto, correspondentes a 11,85% do total dessas ações e 15,72% do total na sessão, e 798.310 (setecentos e noventa e oito mil, trezentos e dez ações) ações preferenciais sem direito a voto, correspondentes a 0,71% do total dessas ações e 0,98% do total na sessão; o acionista Antônio Eustáquio Ribeiro, detentor de 40 (quarenta) ações ordinárias com direito a voto, correspondentes a 0,00001% do total dessas ações e 0,00002% do total na sessão; o acionista Daniel de Oliveira, detentor de 15 (quinze) ações ordinárias com direito a voto, correspondentes a 0,00001% do total dessas ações e 0,00001% do total na sessão; a acionista Danielle Samarina dos Santos Lemos, detentora de 22 (vinte e duas) ações ordinárias com direito a voto, correspondentes a 0,00001% do total dessas ações e 0,00001% do total na sessão, e 38 (trinta e oito) ações preferenciais sem direito a voto, correspondente à 0,000034% do total dessas ações e 0,000047% do total na sessão; o acionista Ivan Amarante de Albuquerque, detentor de 1 (uma) ação ordinária com direito a voto, correspondente a 0,0000004% do total dessas ações e 0,0000005% do total na sessão; o acionista Lauro Arcangelo Zanol, detentor de 1000 (um mil) ações preferenciais sem direito a voto, correspondentes a 0,0009% do total dessas ações e 0,0012% do total na sessão; o acionista Leonardo Peixoto Estevão, detentor de 10 (dez) ações ordinárias com direito a voto, correspondentes a 0,000004% do total dessas ações e 0,000005% do total na sessão; a acionista Márcia Coelho Guerra, representada pelo procurador Leonardo Peixoto Estevão, detentora de 37 (trinta e sete) ações ordinárias com direito a voto, correspondentes a 0,00001% do total dessas ações e 0,00002% do total na sessão, e 4.900 (quatro mil e novecentas) ações preferenciais sem direito a voto, correspondentes a 0,0043% do total dessas ações e 0,0060% do total na sessão; o acionista Ronaldo Lustosa da Rocha, detentor de 300 (trezentas) ações ordinárias com direito a voto, correspondentes a 0,00011% do total dessas ações e 0,00014% do total na sessão; a acionista Samantha Nascimento Sousa da Silva, detentora de 10 (dez) ações ordinárias com direito a voto, correspondentes a 0,000004% do total dessas ações e 0,000005% do total na sessão; o acionista Wilson Coelho Pereira Filho, representado pelo procurador Leonardo Peixoto Estevão, detentor de 2.500 (dois mil e quinhentas) ações ordinárias com direito a voto, correspondentes a 0,00088% do total dessas ações e 0,00117% do total na sessão. Também presentes, os representantes do Banco, o Presidente do Conselho de Administração, senhor Marcelo Talarico; o Presidente do BRB, Paulo Henrique Bezerra Rodrigues Costa; a Presidente do Conselho Fiscal do BRB, Kaline Gonzaga Costa; o Representante do Conselho Fiscal do BRB, João Antônio Fleury Teixeira; o Presidente do Comitê de Auditoria do BRB, Reinaldo Busch Alves Carneiro; o Superintendente Jurídico, Leonardo Jorge Queiroz Gonçalves; o Diretor-Executivo de Finanças, Controladoria e Relacionamento com Investidores, Dario Oswaldo Garcia Junior; o Gerente da área de relações com investidores, Iure Cavalcante Oliveira; a Especialista da área de relações com investidores, Helen Nayara Alves de Souza Lopes; e o Gerente de Apoio ao Colegiado, Guilherme Thiele Soares. Aberta a reunião convocada para esta data e hora, tomou assento à mesa o Procurador Dr. Julião Silveira Coelho, representante do Acionista Controlador, o Distrito Federal, que procedeu à composição da mesa, tendo sido aclamado Presidente da Assembleia, denominado doravante Presidente. Em seguida, o Presidente propôs a suspensão da sessão da Assembleia, a ser retomada na mesma data, 14/11/2024, às 15h30, com vistas a possibilitar a conclusão da emissão do voto do Distrito Federal e a apreciação das matérias da ordem do dia, tendo o pedido sido acolhido pelos demais acionistas presentes. .....

.....

Aos quatorze dias do mês de novembro de dois mil e vinte e quatro, às dezesseis horas, de forma exclusivamente digital, considerando-se, portanto, na sede social do BRB-BANCO DE BRASÍLIA S.A., situada no Centro Empresarial CNC - ST SAUN Quadra 5, Lote C, Torre C, 17º andar, reuniram-se novamente, conforme registro eletrônico de presenças, na forma do art. 26, § 1º, da Resolução CVM nº 81/2022, seus acionistas representando mais de dois terços do capital social: o acionista controlador Distrito Federal; a acionista Associação Atlética Banco de Brasília - AABR, representada por seu procurador Fernando Antônio Rocha Gonzaga; e a acionista Associação Nacional dos Empregados Ativos e Aposentados do Banco de Brasília - ANEABRB, representada por sua procuradora Flávia Vilela Cardoso. Também presentes os acionistas Danielle Samarina dos Santos Lemos, Daniel de Oliveira, Ivan Amarante de Albuquerque, Lauro Arcangelo Zanol, Leonardo Peixoto Estevão, Márcia Coelho Guerra, representada pelo procurador Leonardo Peixoto Estevão, Ronaldo Lustosa da Rocha, Samantha Nascimento Sousa da Silva e Wilson Coelho Pereira Filho, representado pelo procurador Leonardo Peixoto Estevão. Compareceram também os representantes da administração, o Presidente do Conselho de Administração, senhor Marcelo Talarico; o Presidente do BRB, Paulo Henrique Bezerra Rodrigues Costa; a Presidente do Conselho Fiscal do BRB, Kaline Gonzaga Costa; o Presidente do Comitê de Auditoria do BRB, Reinaldo Busch Alves Carneiro; o Superintendente Jurídico, Leonardo Jorge Queiroz Gonçalves; o Diretor-Executivo de Finanças, Controladoria e Relacionamento com Investidores, Dario Oswaldo Garcia Junior; o Gerente da área de relações com investidores, Iure Cavalcante Oliveira; a Especialista da área de relações com investidores, Helen Nayara Alves de Souza Lopes; e o Gerente de Apoio ao Colegiado, Guilherme Thiele Soares. Aberta a reunião convocada para esta data e hora, tomou assento à mesa o Procurador Dr. Julião Silveira Coelho, representante do Acionista Controlador, o Distrito Federal, que procedeu à composição da mesa, tendo sido aclamado Presidente da Assembleia, denominado doravante Presidente, designando a mim, Danielle Samarina dos Santos Lemos, acionista, para exercer a função de Secretária. Logo após, declarou instalada a retomada da Assembleia Geral Ordinária, a fim de apreciar os assuntos suspensos na Assembleia Geral Ordinária, ocorrida em 10/05/2024, referentes aos itens 1 "c" e 1 "d" do Edital de Convocação da referida sessão. Registrou-se que o BRB – Banco de Brasília S.A., nos termos da Resolução CVM n° 81/2022, comunicou aos acionistas e ao mercado em geral a retomada da Assembleia Geral Ordinária, conforme Aviso aos Acionistas, publicado em 14/10/2024, disponível no site de Relação com Investidores do BRB, na seção "Documentos CVM", https://ri.brb.com.br/pt/documentos-cvm, com o seguinte teor: "O BRB – Banco de Brasília (B3: BSLI3 e BSLI4), nos termos da Resolução CVM n° 81/2022, comunica aos seus acionistas e ao mercado em geral que o Conselho de Administração, em sua 850ª Reunião Ordinária, determinou que a Assembleia Geral Ordinária, iniciada e suspensa em 10/05/2024, será retomada às 10 horas do dia 14 de novembro de 2024, de modo exclusivamente digital, por meio da disponibilização de sistema eletrônico, para deliberar sobre os seguintes itens: eleger os membros do Conselho de Administração; eleger os membros do Conselho Fiscal. As orientações para participação na Assembleia, bem como a documentação relativa às propostas a serem apreciadas estão disponíveis pelos seguintes canais: na sede do BRB – Banco de Brasília S/A, localizada em Brasília/DF, Setor SAUN, Centro Empresarial CNC, Quadra 5, Lote C, Torre C, 13º andar, Gerência de Relações com Investidores; na página de Relações com Investidores do BRB (http://ri.brb.com.br), pelo caminho: Informações ao Mercado > Documentos CVM > Documentos de Assembleias; na página da Comissão de Valores Mobiliários (https://www.gov.br/cvm)." Cuidando inicialmente do item 1 "c", o Presidente pôs em discussão as indicações à eleição de membros do Conselho de Administração para o mandato 2024/2026. O representante do Acionista Controlador, de acordo com as disposições legais e estatutárias, indicou, por meio do Ofício nº 56/2024 – GAG/GAB, de 08/11/2024, para composição do Conselho de Administração do BRB, os seguintes nomes: PAULO HENRIQUE BEZERRA RODRIGUES COSTA, brasileiro, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, economiário, portador do CPF nº 898.379.404-68 e da Carteira Nacional de Habilitação registro nº 024737654-70 – Detran/PE, expedida em 03/01/2018, endereço: Centro Empresarial CNC - ST SAUN Quadra 5, Torre C, 17º andar, CEP 70.040-250, Brasília – DF; LUIS FERNANDO DE LARA RESENDE, brasileiro, casado sob o regime de separação total de bens, servidor público, portador do CPF nº 186.506.351- 72 e da Carteira de Identidade nº 469.195 – SSP/DF, expedida em 20/08/2007, endereço: Centro Empresarial CNC - ST SAUN Quadra 5, Torre C, 17º andar, CEP 70.040-250, Brasília – DF, na qualidade de Membro Independente; MARCELO TALARICO, brasileiro, em união estável, empresário, portador do CPF nº 051.470.558-27 e da Carteira de Identidade nº 2.096.114 – SSP/DF, expedida em 16/09/1998, endereço: Centro Empresarial CNC - ST SAUN Quadra 5, Torre C, 17º andar, CEP 70.040- 250, Brasília – DF, na qualidade de Membro Independente; PAULO CESAR PAGI CHAVES, brasileiro, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, servidor público, portador do CPF nº 265.545.851- 68 e da Carteira de Identidade nº 821.471 - SSP/DF, expedida em 03/07/2017, endereço: Centro Empresarial CNC - ST SAUN Quadra 5, Torre C, 17º andar, CEP 70.040-250, Brasília – DF; HUGO FERREIRA BRAGA TADEU, brasileiro, casado em regime de comunhão parcial de bens, professor, portador do CPF nº 086.833.547-92 e da Carteira Nacional de Habilitação registro nº 00448988365 Detran/BH, expedida em 08/12/2018, endereço: Centro Empresarial CNC - ST SAUN Quadra 5, Torre C, 17º andar, CEP 70.040-250, Brasília – DF, na qualidade de Membro Independente; EDUARDO AROEIRA ALMEIDA, brasileiro, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, engenheiro civil, portador do CPF nº 802.367.071-91 e da Carteira de Identidade nº 1599129 - SSP/DF, expedida em 30/04/1993, endereço: Centro Empresarial CNC - ST SAUN Quadra 5, Torre C, 17º andar, CEP 70.040- 250, Brasília – DF; e RAPHAEL VIANNA DE MENEZES, brasileiro, casado sob o regime de separação universal de bens, advogado, portador do CPF nº 040.027.474-41 e

BRB BANCO DE BRASÍLIA

BRB-BANCO DE BRASÍLIA S.A. CNPJ: 00.000.208/0001-00
ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

GDF

da Carteira de Identidade nº 5923660 - SSP/PE, expedida em 26/08/1997, endereço: Centro Empresarial CNC - ST SAUN Quadra 5, Torre C, 17º andar, CEP 70.040-250, Brasília – DF. Em relação ao indicado RAPHAEL VIANNA DE MENEZES, o voto do acionista Distrito Federal foi pela suspensão da deliberação até que o Comitê de Elegibilidade do BRB apresente parecer favorável quanto ao indicado, oportunidade na qual o nome deverá ser novamente submetido à votação pela Assembleia Geral. As demais indicações estão em conformidade com o Estatuto Social, com a Lei das S.A., com a Lei nº 13.303/2016 e com o Decreto Distrital nº 45.539/2024, além da observância à Súmula Vinculante nº 13 do Supremo Tribunal Federal, tendo os indicados preenchidos os requisitos legais e regulamentares, conforme análise e manifestação favorável do Comitê de Elegibilidade. Submetida à votação, os indicados acima qualificados foram eleitos por unanimidade, com registro de votos favoráveis dos acionistas Distrito Federal, ANEABRB e AABR, totalizando 99,99% dos votos dos acionistas presentes com direito a voto. Registrou-se a abstenção de voto dos acionistas Antônio Eustáquio Ribeiro, Daniel de Oliveira, Danielle Samarina dos Santos Lemos, Ivan Amarante de Albuquerque, Lauro Arcângelo Zanol, Leonardo Peixoto Estevão, Márcia Coelho Guerra, representada pelo procurador Leonardo Peixoto Estevão, Ronaldo Lustosa da Rocha, conforme voto apresentado por escrito anexo a esta ata, Samantha Nascimento Sousa da Silva e Wilson Coelho Pereira Filho, representado pelo procurador Leonardo Peixoto Estevão. Em seguida, procedeu-se à eleição, em separado, do representante dos acionistas minoritários no Conselho de Administração, de acordo com o art. 24, § 9º, do Estatuto do BRB. O representante do acionista minoritário Associação Nacional dos Empregados Ativos e Aposentados do Banco de Brasília – ANEABRB, por meio da C.ANEABRB – 023/2024, de 07/05/2024, indicou o nome da senhora KÁTIA DO CARMO PEIXOTO DE QUEIROZ, brasileira, divorciada, administradora, portadora do CPF nº 351.422.001-87 e da Carteira de Identidade nº 827627 – SSP/DF, expedida em 29/11/2004, endereço: Centro Empresarial CNC - ST SAUN Quadra 5, Torre C, 17º andar, CEP 70.040-250, Brasília – DF, tendo obtido os votos dos acionistas minoritários ANEABRB e AABR, totalizando 99,99% do total dos votos dos acionistas minoritários presentes. Registrou-se a abstenção de voto dos acionistas Antônio Eustáquio Ribeiro, Daniel de Oliveira, Danielle Samarina dos Santos Lemos, Ivan Amarante de Albuquerque, Leonardo Peixoto Estevão, Márcia Coelho Guerra, representada pelo procurador Leonardo Peixoto Estevão, Ronaldo Lustosa da Rocha, Samantha Nascimento Sousa da Silva e Wilson Coelho Pereira Filho, representado pelo procurador Leonardo Peixoto Estevão. O acionista preferencialista Lauro Arcangelo Zanol apresentou a sua candidatura, tendo obtido os votos dos acionistas minoritários Leonardo Estevão Peixoto, Márcia Coelho Guerra, representada pelo procurador Leonardo Peixoto Estevão, e Wilson Coelho Pereira Filho, representado pelo procurador Leonardo Peixoto Estevão, totalizando 0,008% do total dos votos dos acionistas minoritários presentes. Desconsiderou-se o voto do senhor Lauro Arcângelo Zanol por possuir apenas ações preferenciais sem direito a voto, não possuindo ação ordinária com direito a voto. O Distrito Federal, enquanto acionista controlador, não proferiu voto quanto ao tema. Dessa forma, a senhora KÁTIA DO CARMO PEIXOTO DE QUEIROZ foi eleita por maioria dos acionistas minoritários, em votação em separado, para compor o Conselho de Administração do BRB. Ato contínuo, foi apresentado o indicado dos empregados ativos do BRB para a composição do Conselho de Administração, o senhor RICARDO JOSÉ DUARTE RODRIGUES, brasileiro, solteiro, bancário, portador do CPF nº 970.107.661-34 e da Carteira de Identidade nº 1997936 - SSP/DF, expedida em 05/09/1997, endereço: Centro Empresarial CNC - ST SAUN Quadra 5, Torre C, 17º andar, CEP 70.040- 250, Brasília – DF. Registrou-se a homologação do representante dos empregados pela Assembleia Geral dos Acionistas, com manifestações favoráveis dos acionistas Distrito Federal, ANEABRB, AABR, Daniel de Oliveira, Ivan Amarante de Albuquerque, Ronaldo Lustosa da Rocha e Samantha Nascimento Sousa da Silva. Registrou-se a abstenção de manifestação dos acionistas Antônio Eustáquio Ribeiro, Danielle Samarina dos Santos Lemos, Leonardo Peixoto Estevão, Márcia Coelho Guerra, representado pelo procurador Leonardo Peixoto Estevão, Lauro Arcângelo Zanol e Wilson Coelho Pereira Filho, representado pelo procurador Leonardo Peixoto Estevão. Em seguida, passou-se ao item 1 "d", relativo à eleição dos membros do Conselho Fiscal para o mandato de 2024/2026. De acordo com o art. 71 do Estatuto Social, o Conselho Fiscal é composto por até 5 (cinco) membros efetivos e 5 (cinco) membros suplentes, para cumprir um mandato de 02 (dois) anos, sendo permitidas até 02 (duas) reconduções consecutivas. O Acionista Controlador, por meio do Ofício nº 57/2024 – GAG/GAB, de 08/11/2024, de acordo com as disposições legais e estatutárias, indicou para composição do Conselho Fiscal do BRB os seguintes nomes e seus respectivos suplentes: Membro Efetivo: THIAGO ROGÉRIO CONDE, brasileiro, divorciado, contador, portador do CPF nº 001.279.981-52 e da Carteira de Identidade nº 2088111 - SSP/DF, emitida em 23/06/2018, endereço: CNC - ST SAUN Quadra 5, Torre C, 17º andar, CEP 70.040-250, Brasília – DF; Membro Suplente: LEDAMAR SOUSA RESENDE, brasileira, divorciada, administradora, portadora do CPF nº 441.527.101-44 e da Carteira de Identidade nº 2135744 – SSP/DF, expedida em 03/11/2016, endereço: CNC - ST SAUN Quadra 5, Torre C, 17º andar, CEP 70.040-250, Brasília – DF; Membro Efetivo: JOÃO ANTÔNIO FLEURY TEIXEIRA, brasileiro, casado sob o regime de comunhão universal de bens, funcionário público, portador do CPF nº 158.470.046-72 e da Carteira de Identidade nº 8.074.300 - SSP/MG, expedida em 06/06/2015, endereço: CNC - ST SAUN Quadra 5, Torre C, 17º andar, CEP 70.040-250, Brasília – DF; Membro Suplente: MAURÍCIO ANTÔNIO DO AMARAL CARVALHO, brasileiro, casado sob o regime de comunhão universal de bens, servidor público, portador do CPF nº 540.285.749-00 e da Carteira Identidade nº 53.359 – OAB/DF, expedida em 05/11/2018, endereço: CNC - ST SAUN Quadra 5, Torre C, 17º andar, CEP 70.040-250, Brasília – DF. Membro Efetivo: LEONARDO ROBERTO OLIVEIRA DE VASCONCELOS, brasileiro, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, advogado, portador do CPF nº 870.099.003-53 e da Carteira de Identidade nº 96002591230 - SSP/CE, expedida em 26/03/2013, endereço: CNC - ST SAUN Quadra 5, Torre C, 17º andar, CEP 70.040-250, Brasília – DF; Membro Suplente: CELIVALDO ELÓI LIMA DE SOUSA, brasileiro, solteiro, advogado, portador do CPF nº 769.846.301-00 e da Carteira de Identidade nº 26.021 - OAB/DF, expedida em 03/12/2007, endereço: CNC - ST SAUN Quadra 5, Torre C, 17º andar, CEP 70.040-250, Brasília – DF. Em relação aos indicados LEONARDO ROBERTO OLIVEIRA DE VASCONCELOS e CELIVALDO ELÓI LIMA DE SOUSA, o voto do acionista Distrito Federal foi pela suspensão da deliberação até que o Comitê de Elegibilidade do BRB apresente parecer favorável quanto aos indicados, oportunidade na qual o nome deverá ser novamente submetido à votação pela Assembleia Geral. As demais indicações estão em conformidade com o Estatuto Social, com a Lei das S.A., com a Lei nº 13.303/2016 e com o Decreto Distrital nº 45.539/2024, além da observância à Súmula Vinculante nº 13 do Supremo Tribunal Federal, tendo os indicados preenchidos os requisitos legais e regulamentares, conforme análise e manifestação favorável do Comitê de Elegibilidade. Submetida à votação, os indicados acima qualificados, com exceção dos Senhores Leonardo Roberto Oliveira de Vasconcelos e Celivaldo Elói Lima de Sousa, foram eleitos por unanimidade, com registro de votos favoráveis dos acionistas Distrito Federal, ANEABRB e AABR, totalizando 99,99% dos votos dos acionistas presentes com direito a voto. Registrou-se a abstenção de voto dos acionistas Antônio Eustáquio Ribeiro, Daniel de Oliveira, Danielle Samarina dos Santos Lemos, Ivan Amarante de Albuquerque, Leonardo Peixoto Estevão, Márcia Coelho Guerra, representada pelo procurador Leonardo Peixoto Estevão, Ronaldo Lustosa da Rocha, Samantha Nascimento Sousa da Silva e Wilson Coelho Pereira Filho, representado pelo procurador Leonardo Peixoto Estevão. Em seguida, passou-se à votação do representante dos acionistas preferencialistas. O acionista preferencialista Distrito Federal indicou os seguintes membros efetivo e membro suplente: Membro Efetivo: JULIANA MONICI SOUZA PINHEIRO, brasileira, casada sob regime de comunhão parcial de bens, secretária executiva, portadora do CPF nº 874.563.541-20 e da Carteira de Identidade nº 1.709.871 - SSP/DF, expedida em 15/02/2012, endereço: CNC - ST SAUN Quadra 5, Torre C, 17º andar, CEP 70.040-250, Brasília – DF; Membro Suplente: JORGE LUÍS DA SILVA AGUIAR, brasileiro, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, servidor público federal, portador do CPF nº 369.517.061 -15 e da Carteira de Identidade nº776935, expedida em 09/02/1997, endereço: endereço: CNC - ST SAUN Quadra 5, Torre C, 17º andar, CEP 70.040-250, Brasília – DF. Submetido à votação, registrou-se o voto favorável dos acionistas ANEABRB e AABR, totalizando 99,26% do total dos votos dos acionistas preferencialistas presentes, excluído o acionista controlador. Registrou-se a abstenção de voto dos acionistas Danielle Samarina dos Santos Lemos, Lauro Arcângelo Zanol e Márcia Coelho Guerra, representada pelo procurador Leonardo Peixoto Estevão. O Distrito Federal, enquanto acionista controlador, não proferiu voto. O acionista Leonardo Peixoto Estevão apresentou a sua candidatura à vaga destinada ao representante dos acionistas preferencialistas, tendo obtido o voto dos acionistas Lauro Arcângelo Zanol e Márcia Coelho Guerra, representada pelo procurador Leonardo Peixoto Estevão, totalizando 0,73% do total dos votos dos acionistas preferencialistas presentes, excluído o acionista controlador. Registrou-se a abstenção de voto dos acionistas preferencialistas AABR, ANEABRB e Danielle Samarina dos Santos Lemos. O Distrito Federal, enquanto acionista controlador, não proferiu voto. Foram desconsiderados os votos dos acionistas Leonardo Peixoto Estevão e Wilson Coelho Pereira Filho por não possuírem ações preferenciais. Dessa forma, os indicados JULIANA MONICI SOUZA PINHEIRO (membro efetivo) e JORGE LUÍS DA SILVA AGUIAR (membro suplente) foram eleitos pela maioria dos acionistas preferencialistas para compor o Conselho Fiscal do BRB, representando os acionistas preferencialistas. A indicação dos eleitos está em conformidade com o Estatuto Social, com a Lei das S.A., com a Lei nº 13.303/2016 e com o Decreto Distrital nº 45.539/2024, além da observância à Súmula Vinculante nº 13 do Supremo Tribunal Federal, conforme análise e manifestação favorável do Comitê de Elegibilidade. Relativa à indicação dos acionistas minoritários para a composição do Conselho Fiscal, a Associação dos Empregados do Banco de Brasília – AEBRB, por meio da C.AEBRB – 023/2024, de 07/05/2024, indicou os seguintes nomes: Membro Efetivo: FRANCISCO SOTERO ROSAS NETO, brasileiro, solteiro, administrador, portador do CPF nº 266.877.471-34 e da Carteira de Identidade nº 583088 (2ª via) – SSP/DF, expedida em 27/06/2023, endereço: Centro Empresarial CNC - ST SAUN Quadra 5, Torre C, 17º andar, CEP 70.040-250, Brasília – DF; Membro Suplente: NILZA RODRIGUES DE MORAIS, brasileira, casada sob o regime de comunhão universal de bens, contadora, portadora do CPF nº 281.692.551-04 e da Carteira de Identidade nº 614960 – SSP/DF, expedida em 24/07/2007, endereço: Centro Empresarial CNC - ST SAUN Quadra 5, Torre C, 17º andar, CEP 70.040-250, Brasília – DF; tendo obtido os votos dos acionistas minoritários ANEABRB e AABR, totalizando 99,99% do total dos votos dos acionistas minoritários presentes. Registrou-se a abstenção de voto dos acionistas Antônio Eustáquio Ribeiro, Daniel de Oliveira, Danielle Samarina dos Santos Lemos, Ivan Amarante de Albuquerque, Leonardo Peixoto Estevão, Márcia Coelho Guerra, representada pelo procurador Leonardo Peixoto Estevão, Ronaldo Lustosa da Rocha, Samantha Nascimento Sousa da Silva e Wilson Coelho Pereira Filho, representado pelo procurador Leonardo Peixoto Estevão. O acionista Leonardo Estevão Peixoto apresentou a sua candidatura à vaga destinada ao representante dos acionistas minoritários, tendo obtido os votos dos acionistas minoritários Leonardo Estevão Peixoto, Márcia Coelho Guerra, representada pelo procurador Leonardo Peixoto Estevão, e Wilson Coelho Pereira Filho, representado pelo procurador Leonardo Peixoto Estevão, totalizando 0,007% do total dos votos dos acionistas minoritários presentes. Registrou-se a abstenção de voto dos acionistas AABR, ANEABRB, Antônio Eustáquio Ribeiro, Daniel de Oliveira, Danielle Samarina dos Santos Lemos, Ivan Amarante de Albuquerque, Ronaldo Lustosa da Rocha e Samantha Nascimento Sousa da Silva. Desconsiderou-se o voto do senhor Lauro Arcângelo Zanol por possuir apenas ações preferenciais sem direito a voto, não possuindo ação ordinária com direito a voto. O Distrito Federal, enquanto acionista controlador, não proferiu voto. Dessa forma, os indicados FRANCISCO SOTERO ROSAS NETO e NILZA RODRIGUES DE MORAIS foram eleitos por maioria dos acionistas minoritários, em votação em separado, para compor o Conselho de Administração do BRB. A indicação dos eleitos está em conformidade com o Estatuto Social, com a Lei das S.A., com a Lei nº 13.303/2016 e com o Decreto Distrital nº 45.539/2024, além da observância à Súmula Vinculante nº 13 do Supremo Tribunal Federal, conforme análise e manifestação favorável do Comitê de Elegibilidade. Ao término da apreciação dos itens da ordem do dia, definiu-se que deverá ser convocada nova sessão, oportunamente, para apreciação dos itens 1 "c" e 1 "d" da ordem do dia da Assembleia Geral Ordinária, após a conclusão das providências cabíveis, nos termos da legislação. ....

....

..... Aos onze dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e quatro, às quatorze horas e quarenta e três minutos, de forma exclusivamente digital, considerando-se, portanto, na sede social do BRB-BANCO DE BRASÍLIA S.A., situada no Centro Empresarial CNC - ST SAUN Quadra 5, Lote C, Torre C, 17º andar, reuniram-se, em primeira convocação, conforme registro eletrônico de presenças, na forma do art. 26, § 1º, da Resolução CVM nº 81/2022, seus acionistas representando mais de dois terços do capital social; o acionista controlador Distrito Federal, detentor de 180.814.574 (cento e oitenta milhões, oitocentos e quatorze mil, quinhentos e setenta e quatro) ações ordinárias com direito a voto, correspondentes a 63,49% do total dessas ações e 84,28% do total na sessão, e 80.289.400 (oitenta milhões, duzentos e oitenta e nove mil e quatrocentas) ações preferenciais sem direito a voto, correspondentes a 71,02% do total dessas ações e 99,00% do total na sessão, representado pelo Procurador Julião Silveira Coelho, da Procuradoria-Geral do Distrito Federal; a acionista Associação Nacional dos Empregados Ativos e Aposentados do Banco de Brasília - ANEABRB, representada por sua procuradora Flávia Vilela Cardoso, detentora de 33.733.356 (trinta e três milhões, setecentas e trinta e três mil, trezentas e cinquenta e seis) ações ordinárias com direito a voto, correspondentes a 11,85% do total dessas ações e 15,72% do total na sessão, e 798.310 (setecentos e noventa e oito mil, trezentas e dez) ações preferenciais sem direito a voto, correspondentes a 0,71% do total dessas ações e 0,98% do total na sessão; o acionista Guilherme Thiele Soares, detentor de 106 (cento e seis) ações ordinárias com direito a voto, correspondentes a 0,000037% do total dessas ações e 0,000049% do total na sessão, e 11.958 (onze mil, novecentos e cinquenta e oito) ações preferenciais sem direito a voto, correspondentes a 0,01% do total dessas ações e 0,015% do total na sessão; o acionista Leonardo Peixoto Estevão, detentor de 10 (dez) ações ordinárias com direito a voto, correspondentes a 0,000004% do total dessas ações e 0,000005% do total na sessão; a acionista Márcia Coelho Guerra, representada pelo procurador Leonardo Peixoto Estevão, detentora de 37 (trinta e sete) ações ordinárias com direito a voto, correspondentes a 0,00001% do total dessas ações e 0,00002% do total na sessão, e 4.900 (quatro mil e novecentas) ações preferenciais sem direito a voto, correspondentes a 0,0043% do total dessas ações e 0,0060% do total na sessão. Também presentes os representantes do Banco, o Presidente do Conselho de Administração do BRB, senhor Marcelo Talarico; o Presidente do Comitê de Auditoria do BRB, Reinaldo Busch Alves Carneiro; o Diretor Jurídico, Jacques Mauricio Ferreira Veloso de Melo; o Superintendente Jurídico, Leonardo Jorge Queiroz Gonçalves; o Diretor-Executivo de Finanças e Controladoria, Dario Oswaldo Garcia Junior; e o Gerente da área de relações com investidores, Iure Cavalcante Oliveira. Por fim, registrou-se a presença do representante da Auditoria Independente do BRB, senhor Ulysses Thomas. Aberta a reunião convocada para esta data e hora, tomou assento à mesa o Procurador Dr. Julião Silveira Coelho, representante do Acionista Controlador, o Distrito Federal, que procedeu à composição da mesa, tendo sido aclamado Presidente da Assembleia, denominado doravante Presidente. Logo após, declarou instalada a Assembleia Geral Ordinária, designando a mim, Guilherme Thiele Soares, acionista, para tomar assento à mesa e exercer a função de Secretário. Em seguida, o Presidente propôs a suspensão da sessão da Assembleia e a retomada em data a ser oportunamente divulgada aos acionistas, com vistas a possibilitar a análise de documentos com reinvindicação apresentada por acionista sobre a composição do Conselho Fiscal. A acionista ANEABRBR também solicitou a suspensão da Assembleia, com vistas a apresentar nova indicação de membro suplente para o Conselho Fiscal em substituição à Sra. Nilza Rodrigues de Morais, eleita na condição de representante dos minoritários, tendo ambos os pedidos sido acolhidos pelos demais acionistas presentes. O Presidente da Mesa agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a sessão, solicitando a lavratura de ata circunstanciada que, após lida e aprovada, foi assinada pelos membros da Mesa, consignada a dispensa de assinatura pelos demais acionistas. ....

.... Aos doze dias do mês de março de dois mil e vinte e cinco, às quatorze horas, de forma exclusivamente digital, considerando-se, portanto, na sede social do BRB-BANCO DE BRASÍLIA S.A., situada no Centro Empresarial CNC - ST SAUN Quadra 5, Lote C, Torre C, 17º andar, reuniram-se, em primeira convocação, conforme registro eletrônico de presenças, na forma do art. 26, § 1º, da Resolução CVM nº 81/2022, seus acionistas representando mais de dois terços do capital social: o acionista controlador Distrito Federal, detentor de 180.814.574 (cento e oitenta milhões, oitocentos e quatorze mil, quinhentos e setenta e quatro) ações ordinárias com direito a voto, correspondentes a 63,49% do total dessas ações e 83,39% do total na sessão, e 80.289.400 (oitenta milhões, duzentos e oitenta e nove mil e quatrocentas) ações preferenciais sem direito a voto, correspondentes a 71,02% do total dessas ações e 85,22% do total na sessão, representado pelo Procurador Julião Silveira Coelho, da Procuradoria-Geral do Distrito Federal; a acionista Associação Nacional dos Empregados Ativos e Aposentados do Banco de Brasília - ANEABRB, representada por sua procuradora Flávia Vilela Cardoso, detentora de 33.737.556 (trinta e três milhões, setecentas e trinta e sete mil, quinhentas e cinquenta e seis) ações ordinárias com direito a voto, correspondentes a 11,85% do total dessas ações e 15,56% do total na sessão, e 798.310 (setecentos e noventa e oito mil, trezentos e dez) ações preferenciais sem direito a voto, correspondentes a 0,71% do total dessas ações e 0,85% do total na sessão; a acionista Associação Atlética Banco de Brasília - AABR, representada por seu procurador Fernando Antônio Rocha Gonzaga, detentora de 1.190 (um mil, cento e noventa) ações ordinárias com direito a voto, correspondentes a 0,0004% do total dessas ações e 0,0005% do total na sessão, e 350 (trezentas e cinquenta) ações preferenciais sem direito a voto, correspondentes a 0,0003% do total dessas ações e 0,0004% do total na sessão; o acionista Guilherme Thiele Soares, detentor de 106 (cento e seis) ações ordinárias com direito a voto, correspondentes a 0,00004% do total dessas ações e 0,00005% do total na sessão, e 11.958 (onze mil, novecentos e cinquenta e oito) ações preferenciais sem direito a voto, correspondentes a 0,01% do total dessas ações e 0,01% do total na sessão; o acionista Leonardo Peixoto Estevão, detentor de 100 (cem) ações preferenciais sem direito a voto, correspondentes a 0,0001% do total dessas ações e 0,0001% do total na sessão; a acionista Márcia Coelho Guerra, detentora de 3.300 (três mil e trezentas) ações preferenciais sem direito a voto, correspondentes a 0,003% do total dessas ações e 0,004% do total na sessão; o acionista Wilson Coelho Pereira Filho, detentor de 900 (novecentas) ações ordinárias com direito a voto, correspondentes a 0,0003% do total dessas ações e 0,0004% do total na sessão, e 2.544 (duas mil quinhentas e quarenta e quatro) ações preferenciais sem direito a voto, correspondentes a 0,002% do total dessas ações e 0,003% do total na sessão; o acionista Borneo FIP Multiestratégia, representado por seu procurador Marcos Ferreira Costa, detentor de 2.275.000 (dois milhões, duzentos e setenta e cinco mil) ações ordinárias com direito a voto, correspondentes a 0,8% do total dessas ações e 1,05% do total na sessão, e 13.109.615 (treze milhões, cento e nove mil, seiscentas e quinze) ações preferenciais sem direito a voto, correspondentes a 11,6% do total dessas ações e 13,9% do total na sessão. Registrou-se os acionistas que exerceram seus votos à distância: Andre Marino Kuller, Farley Caldeira Mota, Luciano de Andrade, Francisco Olavio Teixeira Coutinho, Julio Cesar Mendes Rocha, Pedro Henrique Moura de Farias, Glauber Cavalcante Uchoa, Thomas Magno de Jesus Silveira, Pedro Bernardinelli Junior. Também presentes os representantes do Banco, o Presidente do BRB, Paulo Henrique Bezerra Rodrigues Costa; o Presidente do Conselho de Administração do BRB, senhor Marcelo Talarico; o Presidente do Comitê de Auditoria do BRB, Reinaldo Busch Alves Carneiro; o membro do Comitê de Auditoria do BRB, Fernando Dal-Ri Murcia; o Diretor Jurídico, Jacques Mauricio Ferreira Veloso de Melo; o Presidente do Conselho Fiscal do BRB, João Antônio Fleury Teixeira; o Conselheiro Fiscal do BRB, Francisco Sotero Rosas Neto; o Conselheiro Fiscal do BRB, Thiago Rogério Conde; o Gerente da área de relações com investidores, Iure Cavalcante Oliveira; a Especialista da área de relações com investidores, Helen Nayara Alves de Souza Lopes; o Gerente de apoio ao Colegiado em exercício, Junior Valério da Silva; a Gerente de equipe da Gerência de apoio ao Colegiado, Louise Ferrão de Oliveira Lima; e a Analista da Gerência de apoio ao Colegiado, Danielle Lino de Souza Magalhães. Aberta a reunião convocada para esta data e hora, tomou assento à mesa o Procurador Dr. Julião Silveira Coelho, representante do Acionista Controlador, o Distrito Federal, que procedeu à composição da mesa, tendo sido aclamado Presidente da Assembleia, denominado doravante Presidente. Logo após, declarou instalada a sessão, a fim de retomar a apreciação dos assuntos suspensos na Assembleia Geral Ordinária, de 11/12/2024, designando a mim, Guilherme Thiele Soares, acionista, para tomar assento à mesa e exercer a função de Secretário. Passou-se à Ordem do Dia, conforme Edital de Convocação das Assembleias, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nos dias 10/02/2025 (pág. 90), 05/03/2025 (pág. 89) e 06/03/2025 (pág. 44), e no jornal Correio Braziliense – seção Classificados, nos dias 10/02/2025 (pág. 3), 05/03/2025 (pág. 3) e 07/03/2025 (pág.3), com o seguinte teor: "BRB – BANCO DE BRASILIA S/A CNPJ: 00.000.208/0001- 00 ASSEMBLEIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA DOS ACIONISTAS EDITAL DE CONVOCAÇÃO O Conselho de Administração do BRB – Banco de Brasília S/A convida os senhores Acionistas para se reunirem a fim de retomar a apreciação dos assuntos suspensos na Assembleia Geral Ordinária, de 11/12/2024, e realizar Assembleia Geral Extraordinária, de modo exclusivamente digital, por meio da disponibilização de sistema eletrônico, às 14 horas do dia 12 de março de 2025, com a seguinte ordem do dia: 1 - Quanto à Assembleia Geral Ordinária: a) Eleição de membros do Conselho de Administração. b) Eleição de membros do Conselho Fiscal. 2 - Quanto à Assembleia Geral Extraordinária: a) Deliberar sobre a alteração do artigo 13 do Estatuto Social, em decorrência do aumento do capital social. Instruções Gerais: O BRB – Banco de Brasília S/A realizará a sua assembleia de forma exclusivamente digital e disponibilizará o link de acesso à plataforma digital Zoom para que os acionistas possam participar da Assembleia Geral e exercer o seu direito de voto. Poderão participar da Assembleia os acionistas titulares de ações emitidas pela Companhia, seus representantes legais ou procuradores, nos termos do artigo 126 da Lei nº 6.404/76. Para participação e deliberação na Assembleia Geral, os acionistas devem observar as orientações dispostas no documento "Proposta da Administração", disponível no site de Relação com Investidores do BRB, na seção "Assembleias" https://ri.brb.com.br/pt/documentos-cvm, assim como as estabelecidas a seguir: a) Os instrumentos de procuração, de identificação e comprovante de titularidade das ações de emissão da Sociedade serão recebidos por meio do endereço eletrônico ri@brb.com.br, em até 2 (dois) dias antes da realização das Assembleias. b) A participação remota ocorrerá mediante cadastramento prévio realizado até o dia 10/03/2025, que deve ser solicitado ao endereço eletrônico ri@brb.com.br. c) Caso opte pelo voto à distância, o acionista deverá, até o dia 06/03/2025 (inclusive), fazer a entrega de seu Boletim de Voto, devidamente preenchido e assinado, por meio de uma das opções abaixo: Acionistas detentores de ações custodiadas em livro: o boletim com a instrução de voto deverá ser apresentado em qualquer agência Bradesco (na qualidade de prestador de serviços de escrituração de ações) disponível em território nacional, acompanhado de cópia da documentação indicada para identificação do acionista: i) Pessoa Física: Documento de identidade com foto e CPF; ii) Pessoa Jurídica: Último estatuto social ou contrato social consolidado; documentos de identidade com foto e CPF do representante legal; documentos societários que comprovem a representação legal do acionista; Acionistas detentores de ações depositadas na B3 – Brasil, Bolsa, Balcão: a instrução de voto deverá ser enviada ao seu agente de custódia. Neste caso, o voto à distância será exercido pelos acionistas de acordo com os procedimentos adotados pelas instituições e/ou corretoras em que mantêm suas posições em custódia. Para informações adicionais, observar as regras previstas nas Resoluções CVM nº 80/2022 e 81/2022. d) A documentação relativa às propostas a serem apreciadas está disponível na sede do BRB – Banco de Brasília S/A, na Gerência de Relações com Investidores, no 13º andar do Centro Empresarial CNC - ST SAUN, Quadra 5, Lote C, Torre C – Brasília/DF, na página de relações com investidores (http://ri.brb.com.br) e na página da Comissão de Valores Mobiliários (https://www.gov.br/cvm) na rede mundial de computadores. Brasília – DF, 31 de janeiro de 2025. Marcelo Talarico Presidente do Conselho de Administração". Cuidando inicialmente do item 1 "a" da ordem do dia, referente à eleição de membro do Conselho de Administração para o mandato 2024/2026, foi apreciada a indicação do senhor RAPHAEL VIANNA DE MENEZES, brasileiro, casado sob o regime de separação universal de bens, advogado, portador do CPF nº 040.027.474-41 e da Carteira de Identidade nº 5923660 - SSP/PE, expedida em 26/08/1997, endereço: Centro Empresarial CNC - ST SAUN Quadra 5, Torre C, 17º andar, CEP 70.040-250, Brasília – DF, indicado, por meio do Ofício nº 56/2024 – GAG/GAB, de 08/11/2024, retificado pelo Ofício nº 25/2025 – GAG/GAB, de 06/03/2025. O Comitê de Elegibilidade opinou favoravelmente à indicação por preencher os requisitos necessários e por ter declarado a ausência de vedações, conforme registro em sua 173ª reunião, de 06/01/2025. Submetida à votação, registrou-se votos favoráveis dos acionistas Distrito Federal, Associação Nacional dos Empregados Ativos e Aposentados do Banco de Brasília - ANEABRB e Associação Atlética Banco de Brasília – AABR. Registrou-se a abstenção de voto dos acionistas Guilherme Thiele Soares, Wilson Coelho Pereira Filho e Borneo FIP Multiestratégia. Registrou-se, também, instruções de voto à distância de acionistas, conforme descrito no mapa final de votação detalhado, com votos favoráveis de acionistas possuidores de 1.234 (um mil, duzentas e trinta e quatro) ações, votos contrários de acionistas possuidores de 151 (cento e cinquenta e uma) ações e abstenções de acionistas possuidores de 600 (seiscentas) ações. Dessa forma, o indicado acima qualificado foi eleito por maioria, obtendo o total de 98,95% de votos favoráveis. Em seguida, passou-se ao item 1 "b" da ordem do dia, referente à eleição, em separado, do representante dos acionistas minoritários ao cargo de membro suplente do Conselho Fiscal do BRB, de acordo com o art. 71, parágrafo 1º, do Estatuto do BRB. O representante do acionista minoritário Associação Nacional dos Empregados Ativos e Aposentados do Banco de Brasília – ANEABRB, por meio da C. ANEABRB – 043/2024, de 17/12/2024, indicou o nome do senhor MARCELO DA COSTA BERNARDO, brasileiro, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, contador, portador do CPF nº 364.947.201-53 e da Carteira de Identidade nº 797098 - SSP/DF, expedida em 20/02/2017, endereço: Centro Empresarial CNC - ST SAUN Quadra 5, Torre C, 17º andar, CEP 70.040-250, Brasília – DF. O Comitê de Elegibilidade opinou favoravelmente à indicação por preencher os requisitos necessários e por ter declarado a ausência de vedações, conforme registro em sua 173ª reunião, de 06/01/2025. Submetida à votação, registrou-se os votos favoráveis dos acionistas Associação Nacional dos Empregados Ativos e Aposentados do Banco de Brasília - ANEABRB e Associação Atlética Banco de Brasília - AABR. Registrou-se a abstenção de voto dos acionistas Guilherme Thiele Soares, Wilson Coelho Pereira Filho e Borneo FIP Multiestratégia. O acionista controlador, Distrito Federal, não participou da votação. Registrou-se, também, instruções de voto à distância de acionistas, conforme descrito no mapa final de votação detalhado, com votos favoráveis de acionistas possuidores de 1.232 (um mil, duzentas e trinta e duas) ações, votos contrários de acionistas possuidores de 151 (cento e cinquenta e uma) ações e abstenções de acionistas possuidores de 600 (seiscentas) ações. Dessa forma, o indicado acima qualificado foi eleito por maioria, obtendo o total de 93,68% de votos favoráveis. Em seguida, o Presidente pôs em discussão a votação dos representantes dos acionistas preferencialistas. O acionista Leonardo Peixoto Estevão apresentou a sua candidatura à vaga destinada ao representante dos acionistas preferencialistas, como membro efetivo, e a senhora Cristiane Coelho Guerra Estevão, como suplente, formando a "chapa 1". O acionista Fundo Borneo apresentou seus representantes à vaga, sendo o senhor Leonardo Roberto Oliveira de Vasconcelos como membro efetivo, e o senhor Celivaldo Elói Lima de Sousa como suplente, formando a "chapa 2". Submetida à votação, para as indicações da "chapa 1", registrou-se votos favoráveis dos acionistas Leonardo Peixoto Estevão, Márcia Coelho Guerra e Wilson Coelho Pereira Filho, totalizando 0,04% dos votos dos acionistas preferencialistas. Para as indicações da "chapa 2", registrou-se o voto favorável do acionista Borneo FIP Multiestratégia, totalizando 94,14% dos votos dos acionistas preferencialistas. Consignou-se a abstenção de voto dos Associação Nacional dos Empregados Ativos e Aposentados do Banco de Brasília - ANEABRB, Associação Atlética Banco de Brasília - AABR, Guilherme Thiele Soares e Leonardo Peixoto Estevão. O acionista controlador, Distrito Federal, não participou da votação. Assim, por maioria de votos, restaram eleitos para o Conselho Fiscal do BRB, mandato 2024/2026, na qualidade de representante dos acionistas preferencialistas, como Membro Efetivo: o senhor LEONARDO ROBERTO OLIVEIRA DE VASCONCELOS, brasileiro, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, advogado, portador do CPF nº 870.099.003-53 e da Carteira de Identidade nº 96002591230 - SSP/CE, expedida em 26/03/2013, endereço: CNC - ST SAUN Quadra 5, Torre C, 17º andar, CEP 70.040-250, Brasília – DF; e como Membro Suplente: o senhor CELIVALDO ELÓI LIMA DE SOUSA, brasileiro, solteiro, advogado, portador do CPF nº 769.846.301- 00 e da Carteira de Identidade nº 26.021 - OAB/DF, expedida em 03/12/2007, endereço: CNC - ST SAUN Quadra 5, Torre C, 17º andar, CEP 70.040-250, Brasília – DF. Os eleitos obtiveram a opinião favorável do Comitê de Elegibilidade quanto às suas indicações, na 172ª reunião do Comitê, de 22/11/2024, por preencherem os requisitos necessários e por ausência de vedações. Por oportuno, retificou-se o registro de eleição da senhora JULIANA MONICI SOUZA PINHEIRO e do senhor JORGE LUÍS DA SILVA AGUIAR, membros efetivo e suplente, respectivamente, do Conselho Fiscal do BRB, ocorrida na sessão da Assembleia realizada em 14/11/2024, como tendo sido indicados pelo acionista controlador, nos termos do Ofício nº 25/2025 – GAG/GAB, de 06/03/2025. Encerrados os assuntos da ordem do dia, o Presidente da Mesa agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a sessão, solicitando a lavratura de ata circunstanciada que, após lida e aprovada, foi assinada pelos membros da Mesa, consignada a dispensa de assinatura pelos demais acionistas. Julião Silveira Coelho Guilherme Thiele Soares Presidente da Assembleia Secretário. Junta Comercial, Industrial e Serviços do Distrito Federal. Certifico registro sob o nº 2810264 em 31/07/2025 da Empresa BRB - BANCO DE BRASILIA, CNPJ 00000208000100 e protocolo DFE2500171128 - 29/07/2025.

A u t e n t i c a ç ã o : 7D39E9D3ED8AB5DE86B29066A64B90A8638C9E1F. Fabianne Raissa da Fonseca - Secretária-Geral. Para validar este documento, acesse http://jucis.df.gov.br e informe nº do protocolo 25/112.667-6 e o código de segurança RvMT Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 31/07/2025 por Fabianne Raissa da Fonseca Secretária-Geral.

1.6 DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

VENDO OU TROCO Sítio 20 hectares Agrovila BR 251 Cavas / Baixo c/água, casa , cercada, etc... doc Ok. . (61) 98202-7591 ou 99514-7645

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

VENDO OU TROCO Sítio 20 hectares Agrovila BR 251 Cavas / Baixo c/água, casa , cercada, etc... doc Ok. . (61) 98202-7591 ou 99514-7645

2 IMÓVEIS ALUGUEL

- 2.1 Apart Hotel
- 2.2 Apartamentos
- 2.3 Casas
- 2.4 Lojas e Salas
- 2.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 2.6 Quartos e Pensões
- 2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEIRAS lt 10, 53m2, 2qtos, 1 suíte, 1 vaga, 2banhs 99418-8477 cj21694

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.2 SUDOESTE

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

3 VEÍCULOS

- 3.1 Automóveis
- 3.2 Caminhonetes e Utilitários
- 3.3 Caminhões
- 3.4 Motos
- 3.5 Outros Veículos
- 3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED
Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

CHERY

AUTOCRED
TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

VOLKS

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

FORD

AUTOCRED
RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

JEEP

AUTOCRED
RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

ANUNCIE O SEU PRODUTO
LIGUE
61 3342-1000
CLASSIFICADOS

3.2 TOYOTA

TOYOTA

VENDE-SE CAMINHONETE
HILUX 09/10 automática, prata motor na garantia inteira. Tratar 99954-8478 Ladislau ou 998186155 Gervasio.

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

- 5.1 Agricultura e Pecuária
- 5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
- 5.3 Infomática
- 5.4 Oportunidades
- 5.5 Pontos Comerciais
- 5.6 Telecomunicações
- 5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

DONA PERCÍLIA
Consultas, Cartas, Tarôt, búzios. Fazemos e desfazemos todos os tipos de trabalho, inclusive para o amor, união amorosa, ambos os sexos.
MARQUE SUA CONSULTA:
(61) 98109-2975
(61) 3971-2575

AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS
ABA faz pacto de riqueza, cura impotência sexual , ejaculação precose, frieza sexual, afasta rivais,fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. Atendemos também aos feriados. Falar c/ a Prof Jana (61) 9.9149-8430

DONA PERCILIA
CARTAS E TAROT Búzios, Trabalho para todo os fins. Amarração amorosa , harmonia familiar, abertura de caminhos. Marque sua consulta. Contatos: (61) 98109-2975 ou 3971-2575 - QSA 07 casa 14 Taguatinga Sul, Rua do Colégio Guiness.

Parque dos Leilões
LEILÃO ONLINE - NOTURNO
VEÍCULOS SEMINOVOS
IPVA 2025 PAGO
LANCES ATÉ 06/AGOSTO
Gian Braggio - Leiloeiro Público Oficial nº 51JUCISDF
EDITAL COM FOTOS E DETALHES EM:
WWW.PARQUEDOSLEILOES.COM.BR

5.2 MÍSTICOS

KAROL DE PADILHA
CARTOMANTE ***** sensitiva médium . Relevações e Magia. (61) 99155-1267 P. Sul.

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

DINHEIRO NA HORA
DINHEIRO NA HORA para funcionário público, sem consulta SPC/ Serasa. F: 98449-3461

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

5.7 ACOMPANHANTE

LEILA PORNÔ
MULHERÃO CAPA De Revista c/ oral até o fim 61 99906-7716

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

MASSAGISTA preciso c/ s/exp 3.000 sem. Asa Norte (61)98194-7225

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

- 6.1 Oferta de Emprego
- 6.2 Procura por Emprego
- 6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

EMPRESA CONTRATA
ARRUMADEIRA com jornada de trabalho 12X36 (dia sim, dia não). Salário R$ 1.601,21 + refeição + vale transporte Tr. Whatsapp (61) 99909-2288

6.1 NIVEL BÁSICO

OPORTUNIDADE!
DOMESTICA COM EXPERIÊNCIA p/ todo serviço de Apto, p/ Águas Claras (apenas 1 mulher) Salário R$ 2.000, Whatsapp: (61) 99909-2288

DOMÉSTICA
SEM EXPERIÊNCIA p/ morar , tenha disponibilidade de horário. Tr. 61) 99455-5814 Zap

DOMÉSTICA
CONTRATA-SE para guas Claras c/ experiência e referência. De 2 f a 6 f. Tr. 98178-1942

MASSAGISTA preciso c/ s/ exp 3.000 sem. Asa Norte 9.8194-7225

MASSAGISTA PRECISA-SE
COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

CONTRATA-SE
MECÂNICO DE BICICLETA. Enviar currículo p/ biciclotecas92@gmail.com (61) 98292-5568.

MONTADOR ESQUADRIA
COM EXPERIÊNCIA Contrata-se Enviar CV: kandera.pro@gmail.com

NÍVEL MÉDIO

AJUDANTE PRODUÇÃO
CONTRATA-SE p/ trabalhar em industria CV: nuoro.pro@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

ATENDENTE, Pizzaiolo e Cozinheiro. Padaria no Noroeste. Salário comercial + benef. maisrhdf@gmail.com

LIMPEZA e Serv Gerais. CV: eletricamaya@gmail.com

CONTRATA-SE
MANICURES E CABELEIREIRAS (OS) Início imediato. Asa Norte. Tr: 61 98173-1168

MASSAGISTA PRECISA-SE
COM OU SEM EXPERIÊNCIA Tratar: (61) 3773-5638/ 994021909

LIMPEZA e Serv Gerais. CV: eletricamaya@gmail.com

NÍVEL SUPERIOR

CENTRO EDUCACIONAL CONTRATA
PROFESSOR (A) DE MATEMÁTICA com disponibilidade no turno matutino. Enviar curriculo Whatsapp. 98138-2211

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

CUIDADORA IDOSOS ofereço meus serviços Finais de Semana. Fixo ou diárias 99924-0793

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
REGISTRADORA
RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA
HELDER PEREIRA DE CARVALHO
DEMERVAL SILVA CAIXETA JUNIOR
SUBSTITUTOS

2º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2° Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, a **CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF**, na qualidade de CREDORA FIDUCIÁRIA, pelos Ofícios nº 12107/2024 – SAFIC – CESAVRJ; de 06/08/2024; Ofício nº 13278/2024-SAFIC - CESAVRJ de 25/11/2024; Ofício nº 13278/2025 – SAFIC – CESAVRJ, de 04/02/2025; e, Ofício nº 13278/2025-SAFIC - CESAVRJ de 17/06/2025, requereu a este Serviço Registral as intimações de **RADIAL ADMINISTRADORA PATRIMONIAL LTDA**, CNPJ nº 08.893.888/0001-40; **POSTO DE COMBUSTÍVEL MORRINHOS LTDA**, CNPJ nº 11.406.010/0001-48; **MARCIO SOARES DE QUEIROZ**, CPF nº 486.524.741-68; **REMI VITORINO SORGATTO**, CPF nº 296.431.399-72, e sua mulher, **JANETE VAZ DOS REIS SORGATTO**, CPF nº 381.525.761-15; **DELIOMAR SOARES**, CPF nº 116.030.031-34; e, **IVOR ANTONIO MENEGOTTO**, CPF nº 386.381.509-20, residentes e domiciliados nesta cidade, nos seguintes endereços: a) Loja nº SS-34, situada no 1º Subsolo do Conjunto "P", do SRT/Norte (BRASÍLIA RADIO CENTER); e, b) Sala nº 11, Lote 01 – SPMS - EPIA, na qualidade de DEVEDORES FIDUCIANTES nos termos da Lei n° 9.514/1997, para que satisfaça o pagamento da importância de R$ 4.992.488,08 (quatro milhões e novecentos e noventa e dois mil e quatrocentos e oitenta e oito reais e oito centavos), atualizada até o dia 13/11/2025, correspondente as prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária da cédula de crédito bancário com alienação Fiduciária referente aos seguintes imóveis: Lojas nºs SS-34, SS-35 e SS-36, todas situadas no 1º Subsolo do Conjunto "P", do SRT/Norte (BRASÍLIA RADIO CENTER), nesta cidade, registradas sob os n°s R.10 e R.15, objeto das matrículas n°s 11.477, 11.478 e 11.479. Os Devedores Fiduciantes não foram localizados nos endereços fornecidos, encontrando-se em local ignorado, de acordo com as certidões do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do Distrito Federal. Desta forma, fica os DEVEDORES FIDUCIANTES, acima qualificados, CONSTITUÍDOS EM MORA E INTIMADOS, para que satisfaça o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS – QUADRA 08 – BLOCO "B" n° 60" – SALA 140C – "VENÂNCIO SHOPPING" anteriormente denominado "Venâncio 2000", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade das Lojas nºs SS-34, SS-35 e SS-36, todas situadas no 1º Subsolo do Conjunto "P", do SRT/Norte (BRASÍLIA RADIO CENTER), desta cidade, em nome da CREDORA FIDUCIÁRIA. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 22 (vinte e dois) dias do mês de julho de 2025.

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
OFICIAL.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL DA ASSOCIAÇÃO CENTRO DE ESTUDOS DA INFANCIA DO HUB
CNPJ: 02.598.246/0001-32

A **Associação CENTRO DE ESTUDOS DA INFANCIA DO HUB**, com sede a Av. L2 Norte, Quadra 604 s/n Hospital Universitário de Brasília-Asa Norte - Brasília-DF, através de sua diretoria, devidamente representada por sua presidente Karina Nascimento Costa, **CONVOCA** através do presente edital, todos os demais associados para Assembléia Geral Ordinária/Extraordinária, que será realizada no **dia 20/08/2025,ás 10 horas** com a seguinte ordem do dia:

- Recondução da dra Karina Nascimento Costa á presidência,
- Reestruturação da diretoria e eleição para. o biênio 2025/2027.

Disque-Denúncia
Secretaria de Segurança Pública.
Uma nova arma contra a criminalidade
Sigilo absoluto.
197